



VIAGEM HISTÓRICA PELOS CAMINHOS DE CAMBÉ

Secretaria Municipal de Educação e Cultura

A colorful, stylized illustration of a town. In the foreground, there's a fountain with water spraying upwards. The middle ground is filled with various buildings, some with red roofs and others with yellow or white walls. There are green trees scattered throughout. In the background, more buildings and a blue sky with a yellow sun and white clouds are visible. The overall style is that of a children's book illustration.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBÉ
SMEC - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO

VIAGEM HISTÓRICA PELOS CAMINHOS DE CAMBÉ

1ª EDIÇÃO

CAMBÉ
SMEC
2023

Dados internacionais de catalogação na publicação

Z58v Zerbetto, Angélica Pires Nantes de Oliveira.
Viagem histórica pelos caminhos de Cambé / responsável pela escrita dos conteúdos de história : Angélica Pires Nantes de Oliveira Zerbetto, responsável pela escrita dos conteúdos de geografia : Angela Cristina Alves de Melo ; revisão ortográfica e ilustrações internas : Rafaela Caminha El Terras ; capa produzida pelos alunos do 4º ano B (turma 2023) da Escola Municipal Prof.^a Izaura Ferreira Neves ; orientação Prof.^a Camila Maranhã Scafuro ; diagramação Ariane Xavier de Oliveira. - Cambé, (PR) : Secretaria Municipal de Educação e Cultura, 2023.
140 p. : il.

ISBN: 978-65-89403-04-3 (broch.)

1. História – Cambé (PR). 2. Cambé (PR) – Missão Jesuítica San Joseph. 3. Cambé (PR) – Aspectos políticos. 4. Cambé (PR) – Aspectos econômicos. 5. Cambé (PR) – Secretaria Municipal de Educação e Cultura. 6. Rede Municipal de Ensino de Cambé (PR). I. Zerbetto, Angélica Pires Nantes de Oliveira. II. Melo, Angela Cristina Alves de. III. Caminha El Terras, Rafaela. IV. Título.

CDD 981.62
19.ed.

Bibliotecária responsável Maria Luiza Perez CRB9/703

CAMBÉ (PR) SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA. REDE MUNICIPAL DE ENSINO.

PREFEITO MUNICIPAL
CONRADO ANGELO SCHELLER

VICE-PREFEITO
JOSÉ CARLOS CAMARGO

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESTELA CAMATA

DIRETORA DO DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO
TATIANA APARECIDA BAPTILANI ZIRONDI

RESPONSÁVEL PELA ESCRITA DOS CONTEÚDOS DE HISTÓRIA
ANGÉLICA PIRES NANTES DE OLIVEIRA ZERBETTO (ASSESSORA PEDAGÓGICA DE HISTÓRIA - SMEC)

RESPONSÁVEL PELA ESCRITA DOS CONTEÚDOS DE GEOGRAFIA
ANGELA CRISTINA ALVES DE MELO (ASSESSORA PEDAGÓGICA DE GEOGRAFIA E CIÊNCIAS - SMEC)

COLABORAÇÃO
EDUARDO PAVINATO (MUSEU HISTÓRICO DE CAMBÉ)

CAPA
“PAISAGEM DE CAMBÉ” - PINTURA COLETIVA PRODUZIDA PELOS ALUNOS DO 4º ANO B (TURMA DE 2023) DA ESCOLA MUNICIPAL PROFª IZAURA FERREIRA NEVES. SOB ORIENTAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO DA PROFESSORA CAMILA MARANHA SCAFURO.

REVISÃO ORTOGRÁFICA E ILUSTRAÇÕES INTERNAS

RAFAELA CAMINHA EL TERRAS

DIAGRAMAÇÃO

ARIANE XAVIER DE OLIVEIRA

FOTOGRAFIAS

MUSEU HISTÓRICO DE CAMBÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA.

SIGLAS

PMC - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBÉ.
MHC - MUSEU HISTÓRICO DE CAMBÉ
CTNP - COMPANHIA DE TERRAS NORTE DO PARANÁ



SUMÁRIO



PREFÁCIO	9
INTRODUÇÃO	11
CAPÍTULO 1: CAMBÉ HOJE	15
CAPÍTULO 2: OS POVOS ORIGINÁRIOS	29
CAPÍTULO 3: MISSÃO JESUÍTICA SAN JOSEPH	37
CAPÍTULO 4: A CHEGADA DOS MIGRANTES E IMIGRANTES	47
CAPÍTULO 5: O CAFÉ E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A ECONOMIA MUNICIPAL	78
CAPÍTULO 6: EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DE CAMBÉ	92
CAPÍTULO 7: UM FENÔMENO METEOROLÓGICO MUDA OS RUMOS DA ECONOMIA POR AQUI	105
CAPÍTULO 8: AS MUDANÇAS NA ECONOMIA	113
CAPÍTULO 9: RETORNANDO À NOSSA ESTAÇÃO : O PRESENTE	119
CAPÍTULO 10: MAIS DOCUMENTOS PARA AJUDAR VOCÊ A CONHECER NOSSA HISTÓRIA	123



ESTELA CAMATA

*Secretária Municipal de
Educação e Cultura*



PREFÁCIO



COMO EXPRESSAR AS PRIMEIRAS PALAVRAS SOBRE ESSA OBRA QUE CONSTITUI O PROCESSO DA FORMAÇÃO HUMANA? CERTAMENTE, O SENTIMENTO DE NOBREZA ME INVADE, POIS CORRESPONDE AO TAMANHO DA RESPONSABILIDADE E LEGADO DEIXADOS PARA A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE, DA MEMÓRIA E DO PERTENCIMENTO DE UM POVO.

AO FOLHEAREM CADA PÁGINA, OS LEITORES SERÃO CONVIDADOS PARA UMA VIAGEM NO TEMPO... OS ADULTOS - PROFESSORES E APRECIADORES PERCEBERÃO A HISTÓRIA DE CAMBÉ CONTADA DE FORMA INÉDITA COM MUITA LUDICIDADE, EM QUE OS CONTEÚDOS DE ENSINO SOBRE O MUNICÍPIO REVELAM SUA HISTÓRIA DE DESENVOLVIMENTO, A POSSIBILIDADE DE ANÁLISE DAS RUPTURAS E PERMANÊNCIAS, DA COMPARAÇÃO ENTRE AS SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS, POSSIBILITANDO À CRIANÇA A CONSTRUÇÃO

DO CONHECIMENTO HISTÓRICO, BEM COMO A REFLEXÃO SOBRE SUAS RESPONSABILIDADES COMO PARTÍCIPIES DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO MEIO EM QUE VIVEM.

ÀS CRIANÇAS, A EXPERIÊNCIA DE APRENDER: MANIPULANDO, VISUALIZANDO, COMPARANDO, ANALISANDO, SENTINDO, POR MEIO DOS DOCUMENTOS, FOTOS, OBJETOS E, AINDA, FINALIZAR COM AS AVENTURAS DE UM PASSEIO HISTÓRICO! TUDO ISSO PROPORCIONADO PELO CONHECIMENTO DO PASSADO PARA QUE POSSAM ENTENDER O PRESENTE E PLANEJAR O FUTURO.

NESTA OPORTUNIDADE DE VIVENCIAR TODO O EMPREENDIMENTO EDUCACIONAL DESTE MUNICÍPIO, COMO SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA, COM FORMAÇÃO EM HISTÓRIA, RECONHEÇO A IMPORTÂNCIA DESTA OBRA PARA OS ESTUDOS DOS ALUNOS DO S 3º ANOS, DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CAMBÉ.

PARABENIZO A PROFESSORA E ASSESSORA ANGÉLICA PIRES NANTES DE OLIVEIRA ZERBETTO, AUTORA DO LIVRO, COMO TAMBÉM, TODA A EQUIPE DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA QUE CONTRIBUÍRAM PARA A ELABORAÇÃO DESTA OBRA IMPORTANTÍSSIMA.

AOS PROFESSORES QUE MINISTRAM AS AULAS DE HISTÓRIA, À EQUIPE DE GESTÃO, DIRETORES E COORDENADORES PEDAGÓGICOS QUE SE DEDICAM NO SEU DIA A DIA ESCOLAR, MEU RECONHECIMENTO PELO TRABALHO DESEMPENHADO.

POR ORA, SOMENTE ACONSELHO... UMA EXCELENTE VIAGEM A TODOS!

ESTELA CAMATA



**ANGÉLICA PIRES NANTES
DE OLIVEIRA ZERBETO**

Assessora Pedagógica



INTRODUÇÃO



ESTE LIVRO FOI ESCRITO COM MUITO CARINHO PARA QUE VOCÊ, CRIANÇA, POSSA CONHECER MELHOR O LUGAR EM QUE VIVE! CAMBÉ COMO SE CONHECE HOJE É UM MUNICÍPIO EM PLENO DESENVOLVIMENTO, COM UMA POPULAÇÃO DE MAIS DE 100.000 HABITANTES E CONSTITUÍDO DE ATIVIDADES QUE PROPORCIONAM O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E BEM ESTAR À POPULAÇÃO, COMO AGRICULTURA, INDÚSTRIAS, COMÉRCIO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.

MAS SERÁ QUE CAMBÉ SEMPRE FOI ASSIM? COMO VIVIAM AS PESSOAS QUE MORARAM AQUI EM TEMPOS PASSADOS? QUAIS ATIVIDADES ERAM REALIZADAS PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DOS CAMBEENSES DE ANTIGAMENTE?


FALAR SOBRE ISSO PODE PARECER ALGO MUITO DISTANTE DE SUA VIDA, MAS QUERO TE CONTAR UM SEGREDO: A HISTÓRIA QUE ESTUDAREMOS ESSE ANO TEM MUITO A VER COM VOCÊ. SABE POR QUÊ? NÓS, CAMBEENSES DO PRESENTE RECEBEMOS DE HERANÇA ESTE BELO MUNICÍPIO PARA CUIDAR E PRESERVAR, CONTINUANDO A HISTÓRIA DE DESENVOLVIMENTO ESCRITA ATÉ AQUI. MUITO DO QUE SOMOS E TEMOS HOJE É RESULTADO DE UMA HISTÓRIA DE TRABALHO E PERSISTÊNCIA DE QUEM ESTEVE NESSE LUGAR BEM ANTES DE NÓS. VOCÊ PODE OBSERVAR ISSO NAS ATIVIDADES QUE REALIZA DIARIAMENTE: QUANDO VAI À ESCOLA, AO BRINCAR COM SEUS AMIGOS, EM SUA ALIMENTAÇÃO, NAS RUAS POR ONDE VOCÊ PASSA, ENFIM, NA SUA MANEIRA DE VIVER E AGIR

FICOU CURIOSO (A) PARA SABER MAIS SOBRE ESSA HISTÓRIA? DURANTE TODO ANO LETIVO VOCÊ VAI APRENDER SOBRE CAMBÉ. VAI DESCOBRIR QUE ASSIM COMO OS POVOS DO PASSADO NÓS TAMBÉM SOMOS AGENTES DA HISTÓRIA E POR MEIO DE NOSSAS AÇÕES DEIXAMOS NOSSAS MARCAS NO LUGAR ONDE VIVEMOS. PARA ESTUDAR SOBRE O MUNICÍPIO, CONVIDAMOS VOCÊ A EMBARCAR EM NOSSO TREM, NUMA VIAGEM HISTÓRICA PELOS CAMINHOS DE CAMBÉ! NESSE PERCURSO, PASSAREMOS POR “ESTAÇÕES” QUE PERMITIRÃO QUE VOCÊ CONHEÇA MAIS SOBRE O PASSADO DE NOSSO POVO!

BONS ESTUDOS!

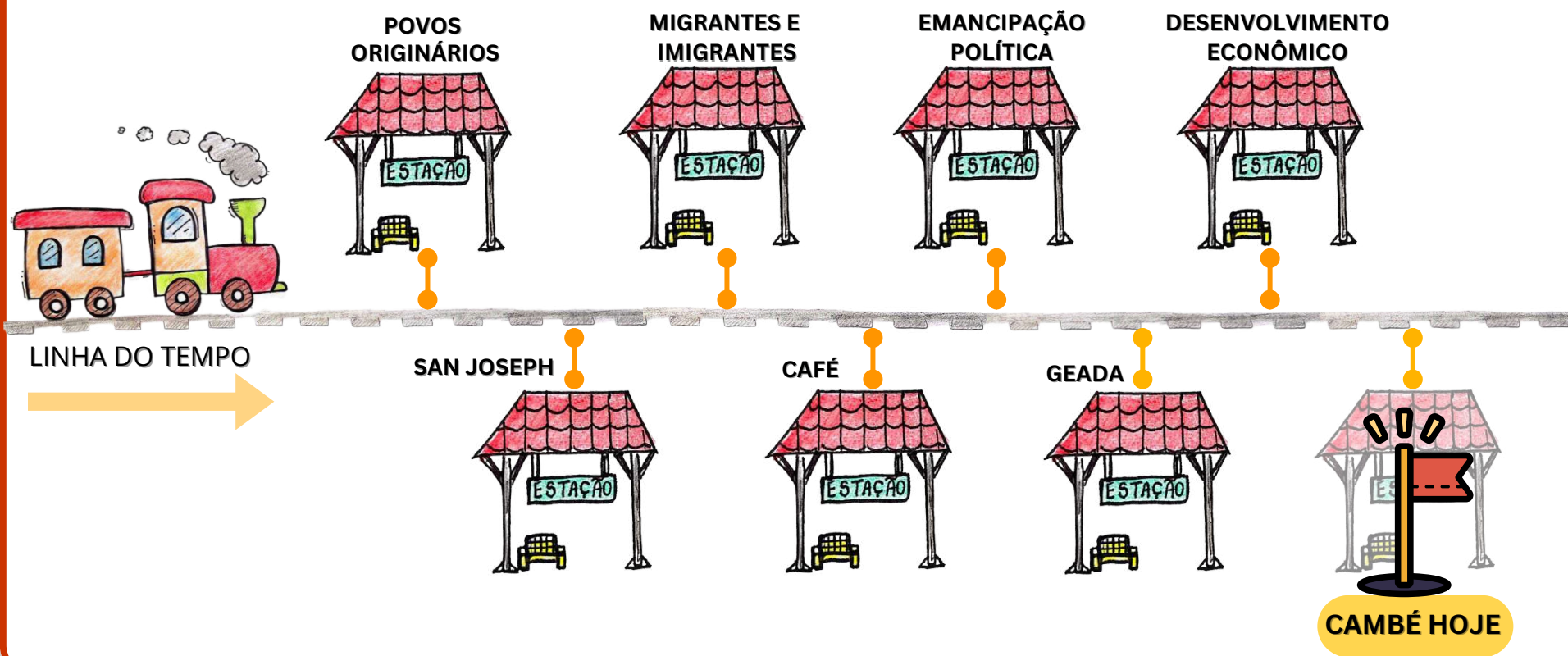
ANGÉLICA

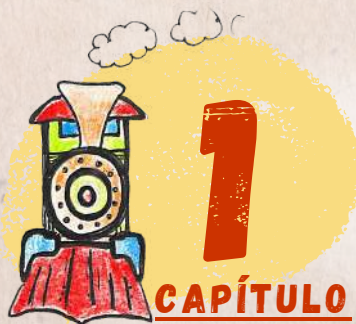
ORGANIZANDO OS ESTUDOS

O PERÍODO HISTÓRICO A SER ESTUDADO EM CADA “ESTAÇÃO” ESTARÁ SEMPRE DESTACADO PELO SÍMBOLO  AJUDANDO VOCÊ A SE LOCALIZAR NO TEMPO. O IMPORTANTE É QUE VOCÊ SEMPRE OBSERVE, NESSA “ESTRADA”, ONDE O FATO ESTUDADO ESTÁ E ONDE ESTÁ O TEMPO EM QUE VOCÊ VIVE, PARA QUE CONSIGA PERCEBER SE FAZ MUITO OU POUCO TEMPO QUE ISSO ACONTECEU.



UMA DICA: QUANTO MAIS LONGE O FATO ESTUDADO ESTIVER DO “PRESENTE” (ESTAÇÃO EM QUE VOCÊ ESTÁ), MAIS TEMPO FAZ QUE ESSE FATO ACONTECEU.





CAMBÉ HOJE



VISTA AÉREA DO CENTRO DE CAMBÉ. GISELE CABRERA. PMC

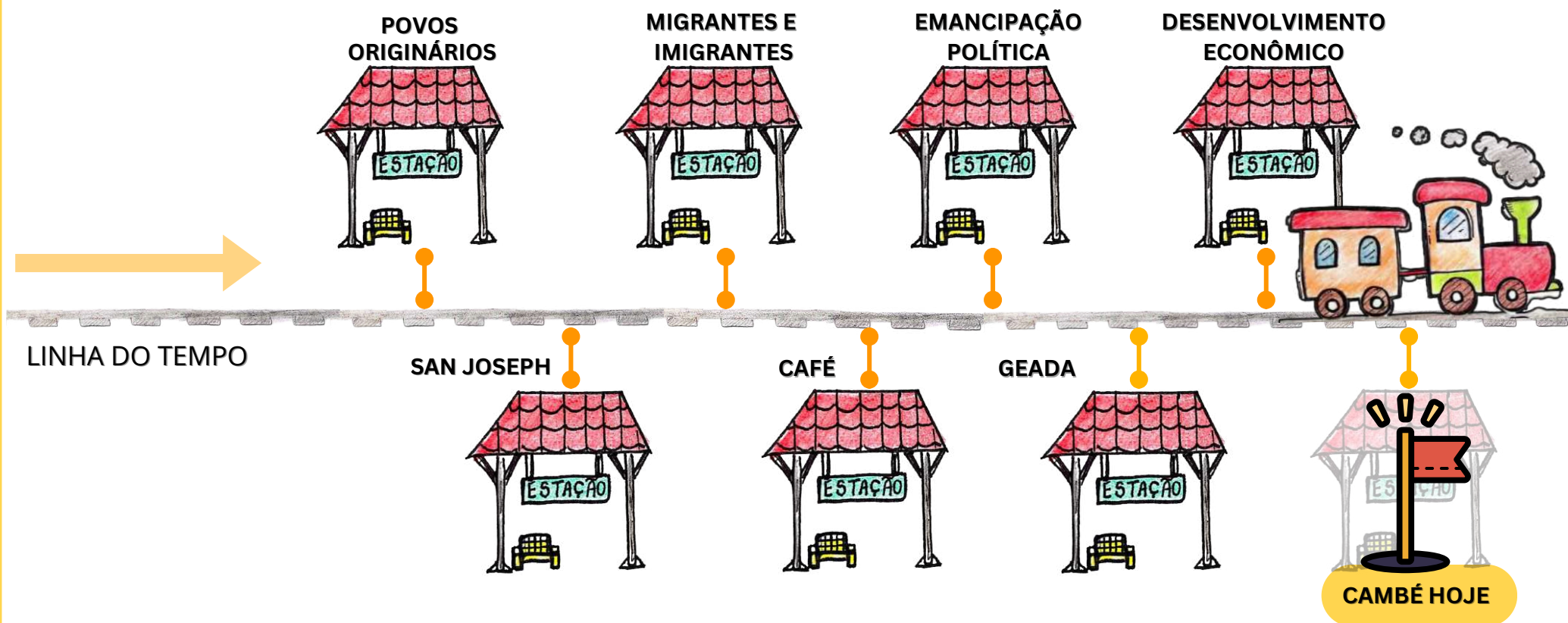
**COMO AS PESSOAS VIVEM
EM NOSSO MUNICÍPIO?**

**QUAIS ATIVIDADES SÃO
REALIZADAS POR AQUI?**



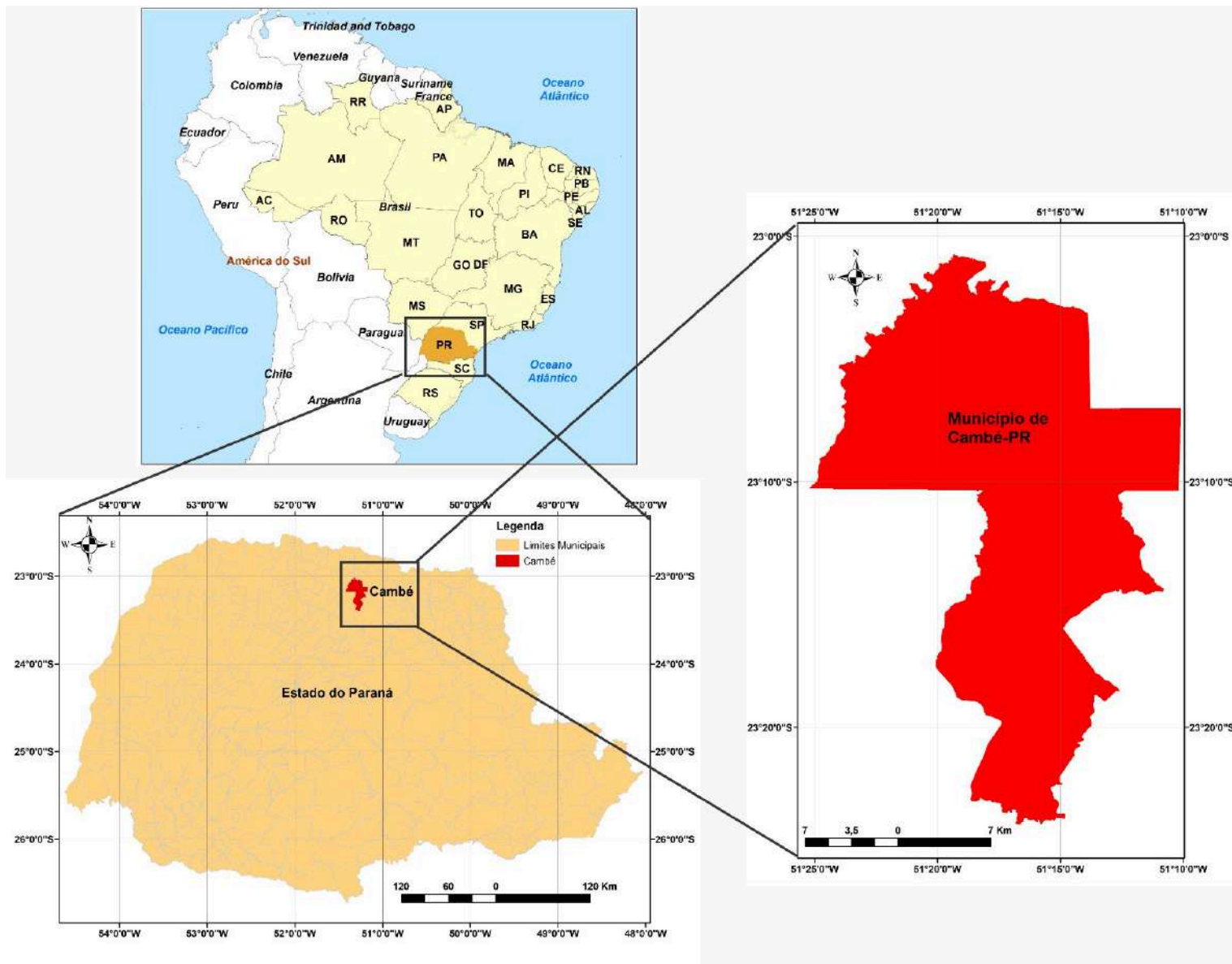
ANTES DE EMBARCAR PARA VISITAR AS OUTRAS ESTAÇÕES, VAMOS CONHECER MELHOR SOBRE A **ESTAÇÃO "CAMBÉ HOJE"**, OU SEJA, O **TEMPO PRESENTE**.

MUITO DO QUE IREMOS CONVERSAR NESSA ESTAÇÃO JÁ FOI ESTUDADO POR VOCÊ EM ANOS ANTERIORES. MAS, PARA PODERMOS APRENDER SOBRE O PASSADO, PRIMEIRO PRECISAMOS CONHECER BEM O PRESENTE.



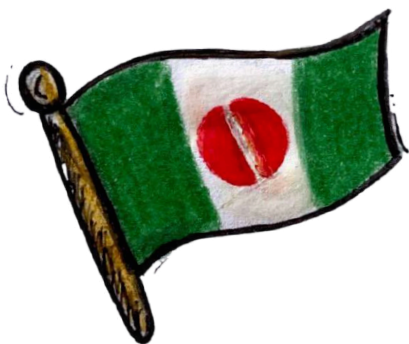
VAMOS FALAR SOBRE CAMBÉ NA ATUALIDADE?

INICIAREMOS LOCALIZANDO NOSSO MUNICÍPIO NO BRASIL E EM NOSSO ESTADO:



FONTE: MELO, 2023





- ✓ **CAMBÉ É UM DOS 5.568 MUNICÍPIOS BRASILEIROS (IBGE 2022).**
- ✓ **ELE ESTÁ LOCALIZADO NA REGIÃO SUL DO BRASIL.**
- ✓ **NOSSO MUNICÍPIO FAZ PARTE DO ESTADO DO PARANÁ, SENDO LOCALIZADO**
- ✓ **NA REGIÃO NORTE DESSE ESTADO.**
- ✓ **A POPULAÇÃO ESTIMADA DE CAMBÉ É DE 107.208 HABITANTES (IBGE 2022).**
- ✓ **QUEM MORA EM CAMBÉ É **CAMBEENSE**.**

OS MUNICÍPIOS POSSUEM VIZINHANÇA.
SÃO VIZINHOS DE CAMBÉ OS SEGUINTE MUNICÍPIOS :

LONDRINA

ROLÂNDIA

BELA VISTA
DO PARAÍSO

PRADO
FERREIRA

JAGUAPITÃ

SERTANÓPOLIS



OS VIZINHOS DE UM MUNICÍPIO SÃO AQUELES QUE FAZEM LIMITE COM ELE. ESSE LIMITE PODE SER UMA ESTRADA, UM RIO, UMA MATA OU OS LIMITES ARTIFICIAIS, DEFINIDOS PELOS SERES HUMANOS. PASSAMOS POR ALGUNS DESSES LIMITES COM FREQUÊNCIA, QUANDO NOS DESLOCAMOS PARA OUTROS MUNICÍPIOS. ALGUMAS DESSAS MARCAÇÕES GANHAM REPRESENTAÇÃO POR MEIO DE PONTES, PLACAS OU CONSTRUÇÕES COMO AS QUE APARECEM NAS IMAGENS ABAIXO, QUE RETRATAM OS LIMITES DE CAMBÉ COM ROLÂNDIA E DE CAMBÉ COM LONDRINA.



Limite entre os Municípios de Cambé e Rolândia.

LIMITES DO MUNICÍPIO



FONTE: IPARDES

NOTA: Base Cartográfica ITCG (2010).



Limite entre os Municípios de Cambé e Londrina.



CONTINUANDO NOSSA CONVERSA...



ESTRADA DA PRATA. GOOGLE MAPS.

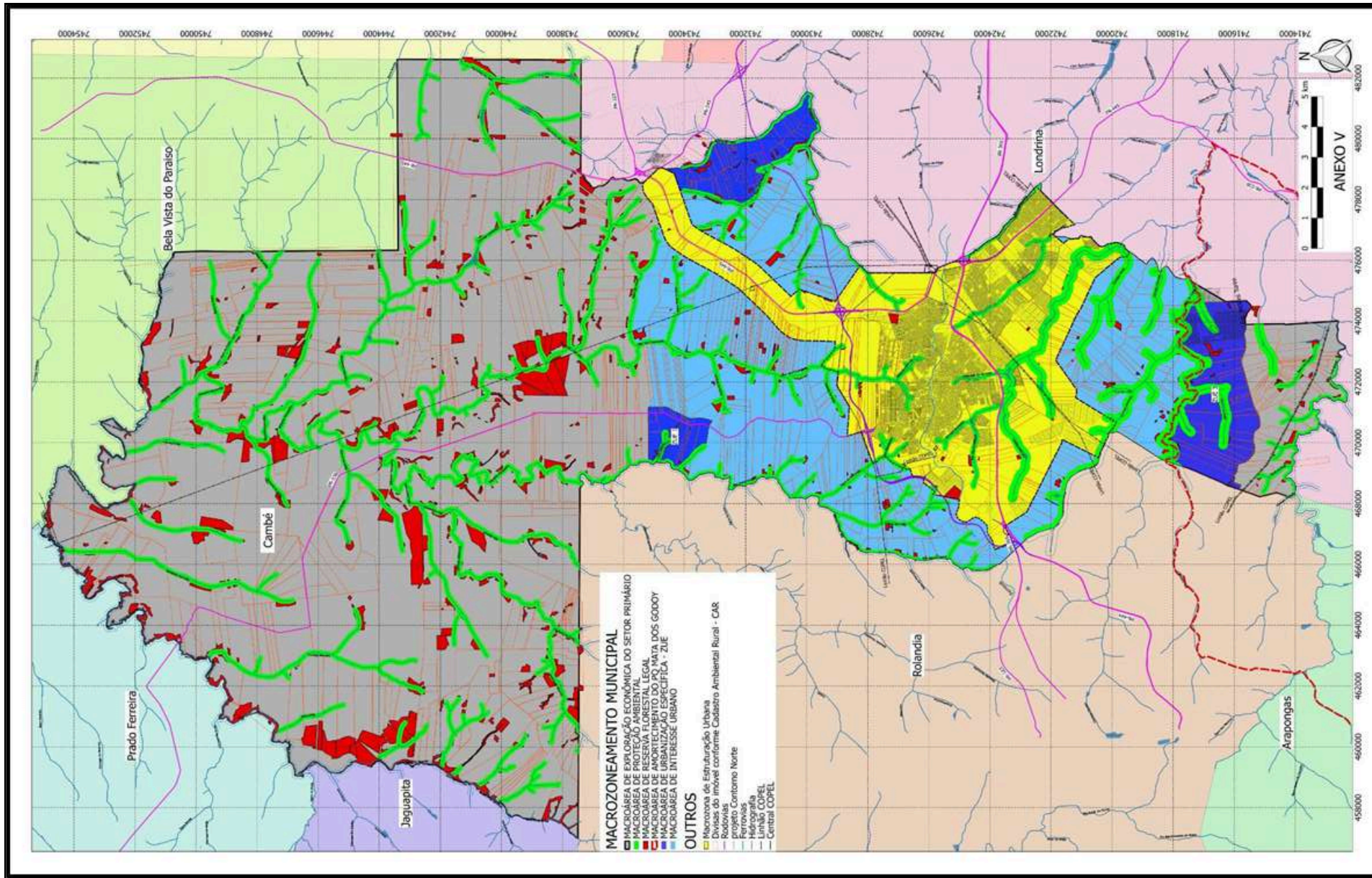
O MUNICÍPIO DE CAMBÉ É FORMADO PELA PARTE URBANA E A PARTE RURAL. **VEJA NO MAPA DA PÁGINA SEGUINTE**, A EXTENSÃO DA PARTE RURAL E A EXTENSÃO DA PARTE URBANA. A PARTE URBANA ESTÁ REPRESENTADA NO MAPA PELA COR AMARELA, PERCEBA COMO ELA É MUITO MENOR QUE A PARTE RURAL. O NOSSO MUNICÍPIO É FORMADO PELO CONJUNTO (SOMA) DA PARTE RURAL E PARTE URBANA.

OBSERVE NO MAPA A GRANDE ÁREA REPRESENTADA PELA COR CINZA (PARTE RURAL). VEJA NA LEGENDA QUE ESTA ÁREA É CHAMADA DE ÁREA DE EXPLORAÇÃO ECONÔMICA DO SETOR PRIMÁRIO. ISTO QUER DIZER QUE NESTE ESPAÇO SÃO REALIZADAS ATIVIDADES ECONÔMICAS PRIMÁRIAS, QUE SÃO A AGRICULTURA, A PECUÁRIA E O EXTRATIVISMO. OBSERVE TAMBÉM NA LEGENDA AS ÁREAS REPRESENTADAS PELA COR VERDE, QUE SÃO CHAMADAS DE ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL.





VIRE O LIVRO PARA VISUALIZAR O MAPA NA VERTICAL:



FONTE: CAMBÉ, 2020.



VOCÊS PERCEBERAM QUE ESSAS ÁREAS EM VERDE ESTÃO DISTRIBUÍDAS POR TODA A EXTENSÃO DO MUNICÍPIO, TANTO ÁREA RURAL, QUANTO URBANA? EM TODAS ESTAS ÁREAS HÁ CURSOS D'ÁGUA (RIOS, CÓRREGOS, RIBEIRÕES) E ELES PRECISAM DE PROTEÇÃO. A PROTEÇÃO PARA OS RIOS É DADA PELA VEGETAÇÃO QUE DEVE EXISTIR EM SUAS MARGENS, AS "MATAS CILIARES". ELAS RETÊM OS SEDIMENTOS E POLUENTES QUÍMICOS, EVITANDO A POLUIÇÃO DAS ÁGUAS.

É NO ESPAÇO RURAL DE UM MUNICÍPIO QUE SE DESENVOLVEM AS ATIVIDADES LIGADAS AO TRABALHO COM A TERRA E A CRIAÇÃO DE ANIMAIS. EM NOSSA REGIÃO, O SOLO É MUITO FÉRTIL, POSSIBILITANDO UMA AGRICULTURA VARIADA. AQUI NO MUNICÍPIO, PODEMOS VER NO ESPAÇO RURAL O CULTIVO EM MAIOR QUANTIDADE DE CAFÉ, SOJA, MILHO E TRIGO. PORÉM, TAMBÉM HÁ PLANTAÇÕES DE MANDIOCA, LARANJA, TOMATE, FEIJÃO, UVA, DENTRE OUTROS PRODUTOS AGRÍCOLAS.



ESTRADA DA PRATA. GOOGLE MAPS.





NÓS JÁ APRENDEMOS QUE NO CAMPO ACONTECE A CRIAÇÃO DE ANIMAIS E EM CAMBÉ É MUITO COMUM A CRIAÇÃO DE GADO, AVES, PORCOS , ENTRE OUTRAS.

**CRIAÇÃO DE PORCOS NO ESPAÇO RURAL DE CAMBÉ.
FOTO DE ROBERSON LUPION.**

**AGORA, VAMOS FALAR UM POUQUINHO SOBRE O ESPAÇO URBANO DE CAMBÉ,
RELEMBRANDO O QUE VOCÊ APRENDEU NO ANO PASSADO!**

**OBSERVE A IMAGEM DE
SATÉLITE QUE RETRATA NOSSO
MUNICÍPIO! COMO PODEMOS
IDENTIFICAR A PARTE URBANA E
A RURAL?**

NO ESPAÇO RURAL, O PREDOMÍNIO É DE REGIÕES AGRÍCOLAS OU DE PASTAGENS, COMO PODEMOS OBSERVAR NA GRANDE EXTENSÃO DE ÁREA VERDE. JÁ NO ESPAÇO URBANO HÁ PRESENÇA DE MUITAS RESIDÊNCIAS PRÓXIMAS UMAS DAS OUTRAS, POR ISSO A DIFERENÇA MUITO PERCEPTÍVEL NOS ELEMENTOS CONSTITUINTES DA IMAGEM.



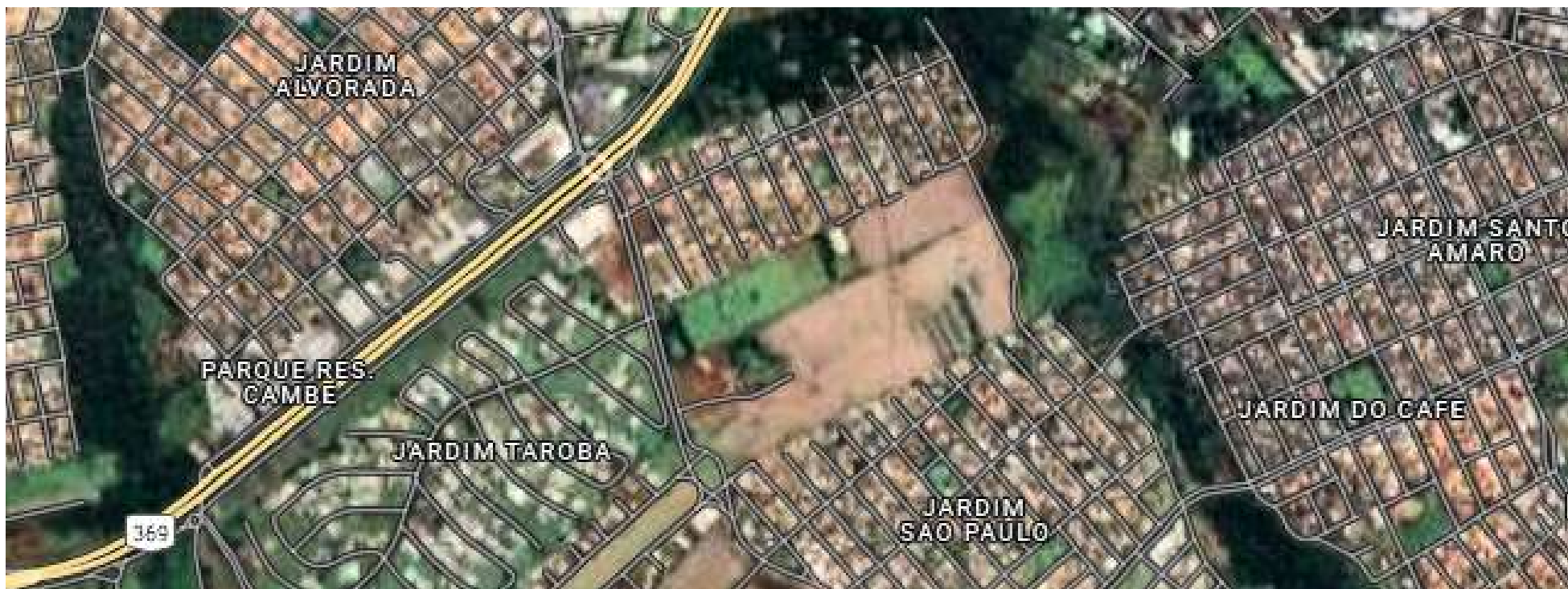
GOOGLE MAPS, ACESSO EM OUTUBRO 2023.



A MAIORIA DOS CAMBEENSES MORA NO ESPAÇO URBANO. NELE PODEMOS IDENTIFICAR A PRESENÇA DE ATIVIDADES LIGADAS AO COMÉRCIO (LOJAS, SUPERMERCADOS, FARMÁCIAS), SERVIÇOS (SAÚDE, EDUCAÇÃO, TRANSPORTE) E INDÚSTRIAS.

NO ANO PASSADO, VOCÊ APRENDEU QUE AS REGIÕES URBANAS APRESENTAM DIVISÕES MENORES, OS BAIRROS! PARA ATENDER À POPULAÇÃO MUNICIPAL. NOS BAIRROS TAMBÉM PODEMOS ENCONTRAR MUITAS DAS ATIVIDADES DESCRITAS ANTERIORMENTE. ONDE VOCÊ MORA HÁ ALGUMA ATIVIDADE RELACIONADA À INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS?

EXISTEM MUITOS BAIRROS EM CAMBÉ. DANDO UM ZOOM EM UMA PARTE DA IMAGEM DA PÁGINA ANTERIOR, PODEMOS OBSERVAR ALGUNS DELES. LOCALIZE E LEIA O NOME DE ALGUNS BAIRROS DE NOSSO MUNICÍPIO.



GOOGLE MAPS. ACESSO EM OUTUBRO DE 2023





VOCÊ SABE EM QUAL BAIRRO VOCÊ MORA? QUAL É O BAIRRO EM QUE SUA ESCOLA ESTÁ LOCALIZADA?

QUANDO VOCÊ ESTAVA NO SEGUNDO ANO, ESTUDOU MUITOS FATOS IMPORTANTES SOBRE O LUGAR ONDE MORA! RELEMBRE COM SEU(A) PROFESSOR(A) A HISTÓRIA DO BAIRRO EM QUE SUA ESCOLA ESTÁ LOCALIZADA! ESSAS INFORMAÇÕES SÃO MUITO IMPORTANTES PARA A VIAGEM QUE REALIZAREMOS NOS PRÓXIMOS ENCONTROS.

NOS BAIRROS PODEMOS OBSERVAR A PRESENÇA DE ESCOLAS, POSTOS DE SAÚDE, BANCOS, LOJAS, SUPERMERCADOS E UMA GRANDE VARIEDADE DE PRESTADORES DE SERVIÇOS.

DURANTE NOSSAS AULAS, VEREMOS QUE HOUE UM MOMENTO DE NOSSA HISTÓRIA EM QUE O ESPAÇO RURAL ABRIGAVA A MAIORIA DA POPULAÇÃO DE NOSSO MUNICÍPIO. PORÉM, ATUALMENTE, MUITAS PROPRIEDADES QUE ANTES ERAM RURAIS, FORAM TRANSFORMADAS EM ESPAÇOS URBANOS. COMO EXEMPLO DESSA TRANSFORMAÇÃO TEMOS O JARDIM ANA ROSA, QUE ANTES DE SER UM BAIRRO, ERA UMA FAZENDA DENOMINADA FAZENDA SANTA MARIA!

ESSA REALIDADE MUDOU PORQUE A POPULAÇÃO DO CAMPO PRECISOU VIR PARA A CIDADE À PROCURA DE EMPREGO E, PARA ATENDER ESSA NECESSIDADE, ALGUMAS PROPRIEDADES RURAIS FORAM TRANSFORMADAS EM ÁREA URBANA. MAS ISSO É ASSUNTO DE UMA DAS NOSSAS PRÓXIMAS ESTAÇÕES!

VAMOS CONHECER MAIS DE PERTO ALGUMAS PAISAGENS DO **JARDIM ANA ROSA**:



FONTE: GOOGLE MAPS. ACESSO EM 10/10/2023.



OUTRO BAIRRO DE NOSSO MUNICÍPIO É O **JARDIM SANTO AMARO!** NAS IMAGENS ABAIXO PODEMOS OBSERVAR A PRESENÇA DE DOIS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO: EDUCAÇÃO E SAÚDE



ESCOLA MUNICIPAL PE SYMPHORIANO KOPF E UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JOÃO AFONSO DOS SANTOS.

VAMOS CONVERSAR SOBRE O LUGAR ONDE VOCÊ MORA?

- VOCÊ MORA NA CIDADE OU NO CAMPO?
- VOCÊ UTILIZA ALGUM MEIO DE TRANSPORTE PARA SE LOCOMOVER PARA LUGARES PRÓXIMOS DE ONDE VOCÊ MORA? E PARA LUGARES DISTANTES?
- QUANDO VOCÊ PRECISA DE ALGUM PRODUTO OU DE ALGUM SERVIÇO (ALIMENTAÇÃO, TRANSPORTE, SAÚDE, EDUCAÇÃO) ONDE VOCÊ VAI PARA TER SUAS NECESSIDADES ATENDIDAS?



A PARTIR DE AGORA, VAMOS ESTUDAR SOBRE A HISTÓRIA DE NOSSO MUNICÍPIO. COMO SERÁ QUE CAMBÉ ERA ANTIGAMENTE? VAMOS EMBARCAR NESSA AVENTURA?





OS POVOS ORIGINÁRIOS



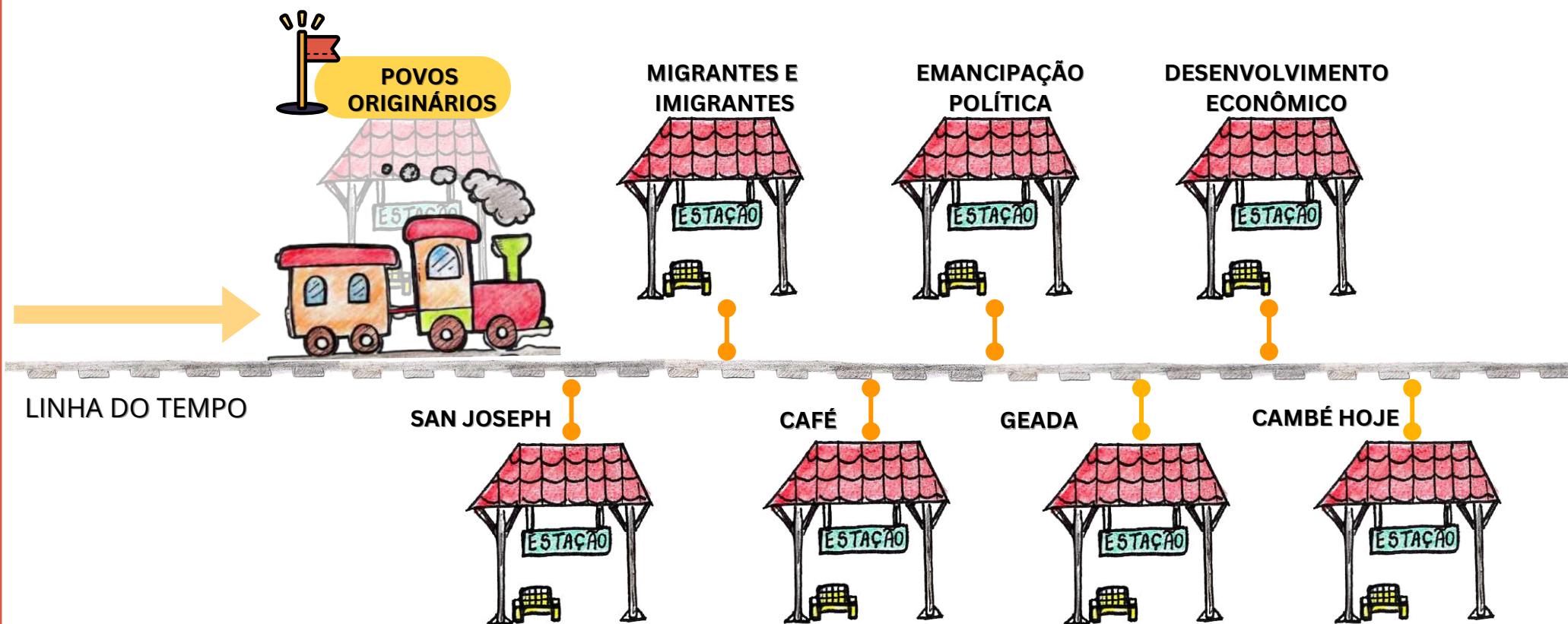
MULHER XETÁ COM CRIANÇA . FOTO DE VLADIMIR KOZÁK. ACERVO DO MUSEU PARANAENSE.

QUAIS ERAM OS PRIMEIROS POVOS QUE HABITAVAM NOSSA REGIÃO?

COMO ESSAS PESSOAS VIVIAM?

VOCÊ JÁ ESTUDOU QUE, NO PASSADO, O BRASIL ERA HABITADO POR MUITOS POVOS INDÍGENAS QUE VIVIAM DE ACORDO COM SEUS COSTUMES E TRADIÇÕES. POR MEIO DE ANÁLISES CIENTÍFICAS DA ARQUEOLOGIA, DA ANTROPOLOGIA, DA HISTORIOGRAFIA E DE MAIS ÁREAS DO CONHECIMENTO QUE ESTUDAM O PASSADO, FOI POSSÍVEL DESCOBRIR QUE TODA A NOSSA REGIÃO FOI HABITADA POR INDÍGENAS.

ESSE SERÁ O ASSUNTO ESTUDADO EM NOSSA PRIMEIRA PARADA! SEJA BEM VINDO(A) À ESTAÇÃO POVOS ORIGINÁRIOS. APROVEITE E LOCALIZE ONDE ESTÁ A ESTAÇÃO PRESENTE (DE ONDE VOCÊ EMBARCOU) E A ESTAÇÃO QUE IREMOS ESTUDAR AGORA! LEMBRE-SE DA DICA! QUANTO MAIS LONGE ELA ESTIVER DA SUA “ESTAÇÃO”, MAIS TEMPO FAZ QUE ESSE FATO ACONTECEU!

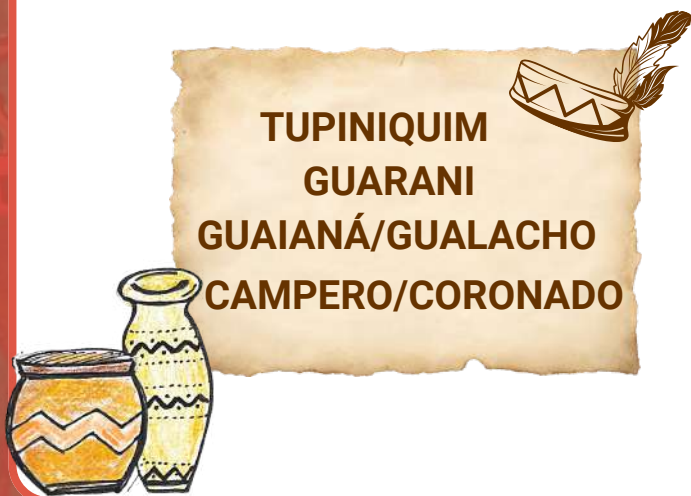


OS POVOS INDÍGENAS TAMBÉM SÃO CONHECIDOS COMO POVOS ORIGINÁRIOS, JÁ QUE ESTAVAM AQUI MUITO ANTES DA CHEGADA DE OUTROS POVOS. DOS INDÍGENAS HERDAMOS MUITOS COSTUMES E ENSINAMENTOS. NOSSA HISTÓRIA ESTÁ INTIMAMENTE LIGADA À HISTÓRIA DOS POVOS INDÍGENAS. O ESPAÇO ONDE ATUALMENTE ESTÁ LOCALIZADO O MUNICÍPIO DE CAMBÉ, ERA COMPREENDIDO POR IMENSA FLORESTA E ESTÁ COMPROVADA A EXISTÊNCIA DE GRANDES GRUPOS INDÍGENAS EM NOSSO TERRITÓRIO. VIVIAM LIVRES E REALIZAVAM ATIVIDADES À BASE DE CAÇA, DA PESCA, DA COLETA DE FRUTAS, PLANTAS, RAÍZES E DE UMA AGRICULTURA RUDIMENTAR.

A PRESENÇA DOS POVOS INDÍGENAS QUE HABITAVAM TODA A REGIÃO É MARCADA POR REGISTROS DE VIAJANTES, POR DOCUMENTOS OFICIAIS DO ESTADO E TAMBÉM POR OBJETOS ARQUEOLÓGICOS ENCONTRADOS NESTAS TERRAS. ANTES DO CONTATO COM OS EUROPEUS, AS TRIBOS INDÍGENAS VIVIAM DE ACORDO COM SEUS COSTUMES.

VEJA NO MAPA AO LADO OS POVOS INDÍGENAS QUE HABITAVAM O PARANÁ ENTRE 1540 A 1640.

OBSERVE QUE NA EXTENSÃO DE NOSSO ESTADO, HAVIA PRESENÇA DOS SEGUINTE POVOS:



MAPA DISTRIBUIÇÃO POVOS INDÍGENAS NO PARANÁ PARELLADA & CARVALHO (2009).



AGORA, COM A AJUDA DE SEU(A) PROFESSOR(A), ENCONTRE NO MAPA ANTERIOR ONDE ESTÁ LOCALIZADO O NOSSO MUNICÍPIO . QUAL POVO INDÍGENA HABITAVA A REGIÃO ONDE MORAMOS?

ISSO MESMO! OS **GUARANIS** HABITARAM NOSSA REGIÃO POR UM LONGO PERÍODO, PORÉM COM O PASSAR DO TEMPO OUTRAS NAÇÕES TAMBÉM OCUPARAM ESSAS TERRAS.

VAMOS CONHECER UM POUCO MAIS SOBRE ESSES POVOS QUE FORAM OS PRIMEIROS HABITANTES DO ESPAÇO QUE HOJE É HABITADO POR NÓS?

- OS GUARANIS ERAM POVOS ITINERANTES, ISTO É, NÃO FICAVAM MUITO TEMPO MORANDO EM UM MESMO LUGAR.
- DEDICAVAM-SE À AGRICULTURA EM CAMPOS QUE ERAM PREPARADOS PELAS PRÓPRIAS FAMÍLIAS.
- REALIZAVAM O CULTIVO DE MILHO, MANDIOCA E BATATA-DOCE. TAMBÉM TINHAM O COSTUME DO CULTIVO DE ERVAS QUE ERAM UTILIZADAS POR ELES COMO REMÉDIOS PARA ENFERMIDADES (DOENÇAS) E TAMBÉM PARA TRATAR AS PICADAS DE COBRAS.

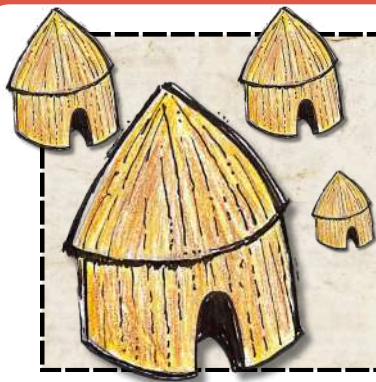
COMO ERAM AS MORADIAS INDÍGENAS NAQUELE TEMPO?



MORADIA INDÍGENA FEITA COM TRONCOS DE ÁRVORES E COBERTAS COM PALHA OU TRONCO DE PALMEIRA.
FONTE: SITE CULTURAS INDÍGENAS DO BRASIL .

AS MORADIAS INDÍGENAS POSSUEM DIFERENTES TAMANHOS E FORMATOS. ESSAS DIFERENÇAS ESTÃO LIGADAS AOS COSTUMES DE CADA POVO, DO LUGAR EM QUE VIVEM (CONDIÇÕES CLIMÁTICAS E ESPACIAIS), DOS ELEMENTOS DA CULTURA. NA ALDEIA GUARANI OS INDÍGENAS MORAVAM EM GRANDES HABITAÇÕES QUE POSSUÍAM FORMA RETANGULAR. ERAM COBERTAS POR FOLHAS DE PALMEIRAS. ESSAS MORADIAS ABRIGAVAM VÁRIAS GERAÇÕES DE UMA MESMA FAMÍLIA.






QUANTAS PESSOAS VIVIAM NA ALDEIA? HAVIA ALGUM LÍDER QUE COORDENAVA AS ATIVIDADES?

A ALDEIA PODIA SER FORMADA POR CENTENAS DE PESSOAS. CACIQUE ERA O NOME DADO AO CHEFE DA ALDEIA. ASSIM COMO O CACIQUE, UMA OUTRA FIGURA IMPORTANTE ERA O PAJÉ. ACREDITAVA-SE QUE ELE TINHA PODERES MÁGICOS OU CURATIVOS.

COM UM PEZINHO NO PRESENTE E OUTRO NO PASSADO...



VAMOS COMPARAR ESSE PASSADO COM O MODO DE VIDA QUE TEMOS HOJE.

 VOCÊ CONSEGUE ESTABELECEER DUAS DIFERENÇAS ENTRE O MODO DE VIDA INDÍGENA DESCRITO NO TEXTO E O SEU MODO DE VIDA?

OS MAIS NOVOS RESPEITAVAM OS MAIS VELHOS? →

EM SEU LIVRO, A HISTORIADORA **MAGDA TUMA** CONTA COMO ERA A RELAÇÃO ENTRE AS NOVAS GERAÇÕES E AS GERAÇÕES MAIS VELHAS NA TRIBO:

“OS VELHOS ERAM MUITO QUERIDOS, RESPEITADOS E SEMPRE PROCURADOS PARA DAR CONSELHOS. COMO NÃO TINHAM ESCRITAS NEM LIVROS, OS MAIS NOVOS ADQUIRIAM CONHECIMENTO ATRAVÉS DOS MAIS VELHOS. ELES ERAM A MEMÓRIA DA TRIBO”
TUMA (1992) P. 32/33.



COMO PODEMOS OBSERVAR, NA CULTURA GUARANI, OS MAIS VELHOS CONSTITUEM UMA IMPORTANTE FONTE DE INFORMAÇÃO PARA AS GERAÇÕES ATUAIS. E EM NOSSA CULTURA? COMO OS MAIS VELHOS SÃO TRATADOS? DISCUTA COM SEU (A) PROFESSOR (A) E DEMAIS COLEGAS.





AINDA HÁ INDÍGENAS NO PARANÁ?

SE ANTES OS INDÍGENAS QUE VIVIAM NAS TERRAS DO ATUAL ESTADO DO PARANÁ ERAM LIVRES, VIVIAM DE ACORDO COM SUAS LEIS, CRENÇAS E COSTUMES, ATUALMENTE HABITAM PEQUENAS PORÇÕES DE TERRAS. ESSAS TERRAS INDÍGENAS, CONFORME DEMOSTRADO NO MAPA DA PRÓXIMA PÁGINA, ESTÃO DISTRIBUÍDAS POR VÁRIAS PARTES DO PARANÁ, ONDE VIVEM PRINCIPALMENTE GUARANIS, KAINGANGS E XETÁS.

O CONTATO COM OUTROS POVOS IMPÔS AOS INDÍGENAS UMA SÉRIE DE TRANSFORMAÇÕES NO SEU MODO DE VIDA E ATUALMENTE ELES VIVEM UMA CRISE CULTURAL. DE UM LADO EXISTE A SUA CULTURA ANCESTRAL QUE, CONFRONTADO COM OS COSTUMES DA SOCIEDADE MODERNA, VAI A CADA DIA SE PERDENDO, DANDO O LUGAR PARA A FORMA DE VIDA DESSA SOCIEDADE, COM APARELHOS ELETRÔNICOS, COMIDAS E VESTIMENTAS QUE DIFEREM DOS COSTUMES TRADICIONAIS PORÉM SÃO NECESSÁRIOS DEVIDO A INTEGRAÇÃO IMPOSTA PELA VIDA EM SOCIEDADE.



INDÍGENAS DO POVO FULNI-Ô VISITAM A SEEC.CURITIBA, 13 DE ABRIL DE 2016. FOTO: KRAW PENAS/SEEC

ESSA INTEGRAÇÃO DOS INDÍGENAS É VISTA PRINCIPALMENTE PELA OCUPAÇÃO DE CARGOS PÚBLICOS COMO VEREADORES, PREFEITOS E DEPUTADOS. TAMBÉM COMO ADVOGADOS, MÉDICOS E PROFESSORES POR MEIO DA PASSAGEM POR NOSSAS UNIVERSIDADES.

NO PARANÁ, EXISTEM POR VOLTA DE 10.000 INDÍGENAS QUE VIVEM EM 17 TERRAS DEMARCADAS PELO GOVERNO FEDERAL.





- 1 - TERRITÓRIO INDÍGENA OCOÍ
- 2 - TERRITÓRIO INDÍGENA RIO DAS COBRAS
- 3 - TERRITÓRIO INDÍGENA MANGUEIRINHA
- 4 - TERRITÓRIO INDÍGENA PALMAS
- 5 - TERRITÓRIO INDÍGENA MARRECAS
- 6 - TERRITÓRIO INDÍGENA IVAÍ
- 7 - TERRITÓRIO INDÍGENA FAXINAL
- 8 - TERRITÓRIO INDÍGENA RIO D'AREIA
- 9 - TERRITÓRIO INDÍGENA QUEIMADAS
- 10 - TERRITÓRIO INDÍGENA APUCARANINHA
- 11 - TERRITÓRIO INDÍGENA BARÃO DE ANTONINA
- 12 - TERRITÓRIO INDÍGENA SÃO JERÔNIMO DA SERRA
- 13 - TERRITÓRIO INDÍGENA LARANJINHA
- 14 - TERRITÓRIO INDÍGENA PILARZINHO
- 15 - TERRITÓRIO INDÍGENA ILHA DA COTINGA
- 16 - TERRITÓRIO INDÍGENA MOCOCA
- 17 - TERRITÓRIO INDÍGENA TEKoha-AÑETETÊ

LOCALIZAÇÃO DAS TERRAS INDÍGENAS NO ESTADO DO PARANÁ — FOTO: ESTÚDIO C / RPC

COM A AJUDA DE SEU(A) PROFESSOR(A),
LOCALIZE NO MAPA ACIMA QUAIS TERRAS
INDÍGENAS ESTÃO PRÓXIMAS DE NOSSO
MUNICÍPIO!





3

CAPÍTULO



MISSÃO JESUÍTICA SAN JOSEPH

UM PASSADO RECÉM DESCOBERTO...



ARQUEÓLOGOS E TÉCNICOS DO MUSEU TRABALHANDO NAS RUÍNAS DA MISSÃO JESUÍTICA SAN JOSEPH. ACERVO: MHC

DE QUE MANEIRA A MISSÃO JESUÍTICA SAN JOSEPH INFLUENCIOU A CULTURA DOS POVOS ORIGINÁRIOS?

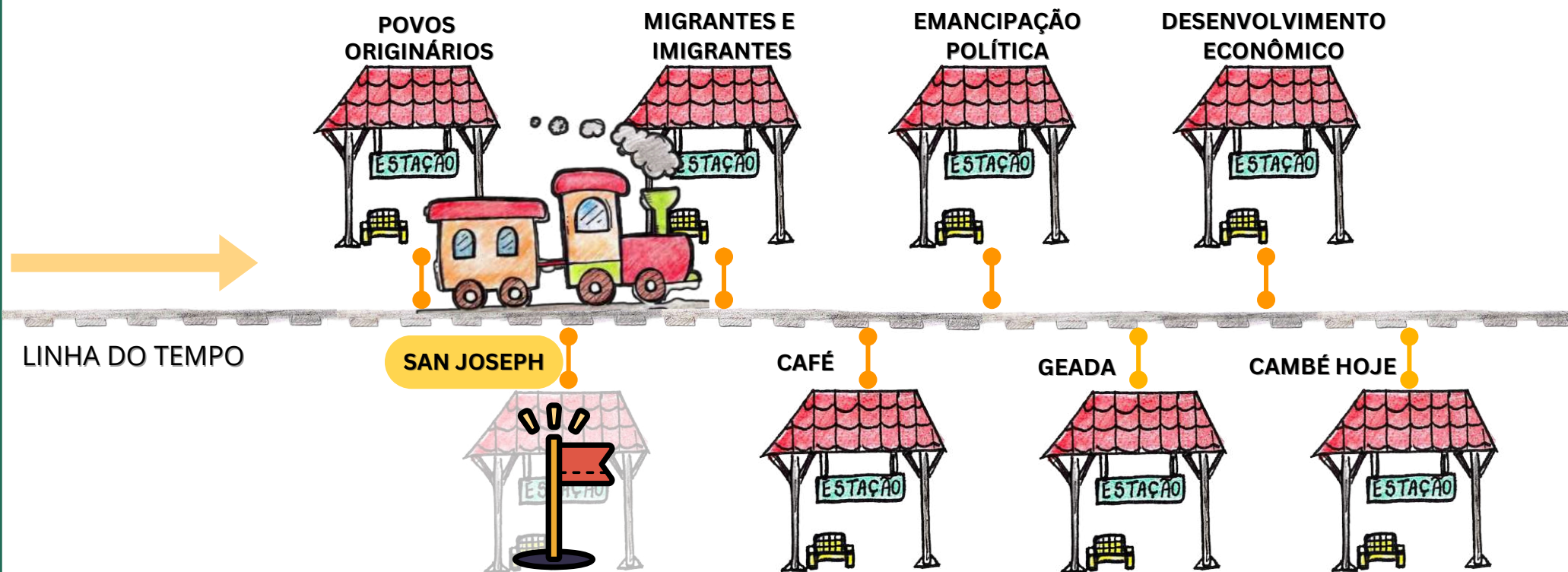
COMO A EXISTÊNCIA DESSA MISSÃO FOI DESCOBERTA?

HOJE VAMOS DIRECIONAR O OLHAR A UM MOMENTO DA NOSSA HISTÓRIA QUE, EMBORA SEJA BEM ANTIGO, FOI RECÉM CONHECIDO POR NOSSO POVO! ALGO QUE AMPLIOU EM MAIS DE 300 ANOS OS CONHECIMENTOS SOBRE A NOSSA REGIÃO. VAMOS FALAR SOBRE A DESCOBERTA DE UMA MISSÃO JESUÍTICA POR AQUI.

PREPARE-SE PARA SALTAR EM MAIS UMA ESTAÇÃO!

HOJE VAMOS DESEMBARCAR NA ESTAÇÃO "SAN JOSEPH". NELA VOCÊ VAI APRENDER COMO A CULTURA INDÍGENA FOI SOFRENDO MUDANÇAS POR MEIO DA INFLUÊNCIA DE OUTROS POVOS

VAMOS CONHECER UM POUCO MAIS SOBRE ESSE PASSADO?



O QUE ERA UMA MISSÃO JESUÍTICA?

NOS SÉCULOS XVI E XVII AS TERRAS DO ATUAL ESTADO DO PARANÁ ERAM DISPUTADAS ENTRE PORTUGAL E ESPANHA. O LUGAR ONDE MORAMOS PERTENCIA À NAÇÃO ESPANHOLA.

COMO OS POVOS ORIGINÁRIOS APRESENTAVAM RESISTÊNCIA À DOMINAÇÃO ESPANHOLA, A CONVIVÊNCIA ERA MUITO DIFÍCIL. OS INDÍGENAS TINHAM OUTROS COSTUMES E CRENÇAS.

UMA MISSÃO JESUÍTICA ERA UMA ATIVIDADE REALIZADA PELOS PADRES JESUÍTAS QUE REUNIAM GRANDES QUANTIDADES DE INDÍGENAS COM O OBJETIVO DE:

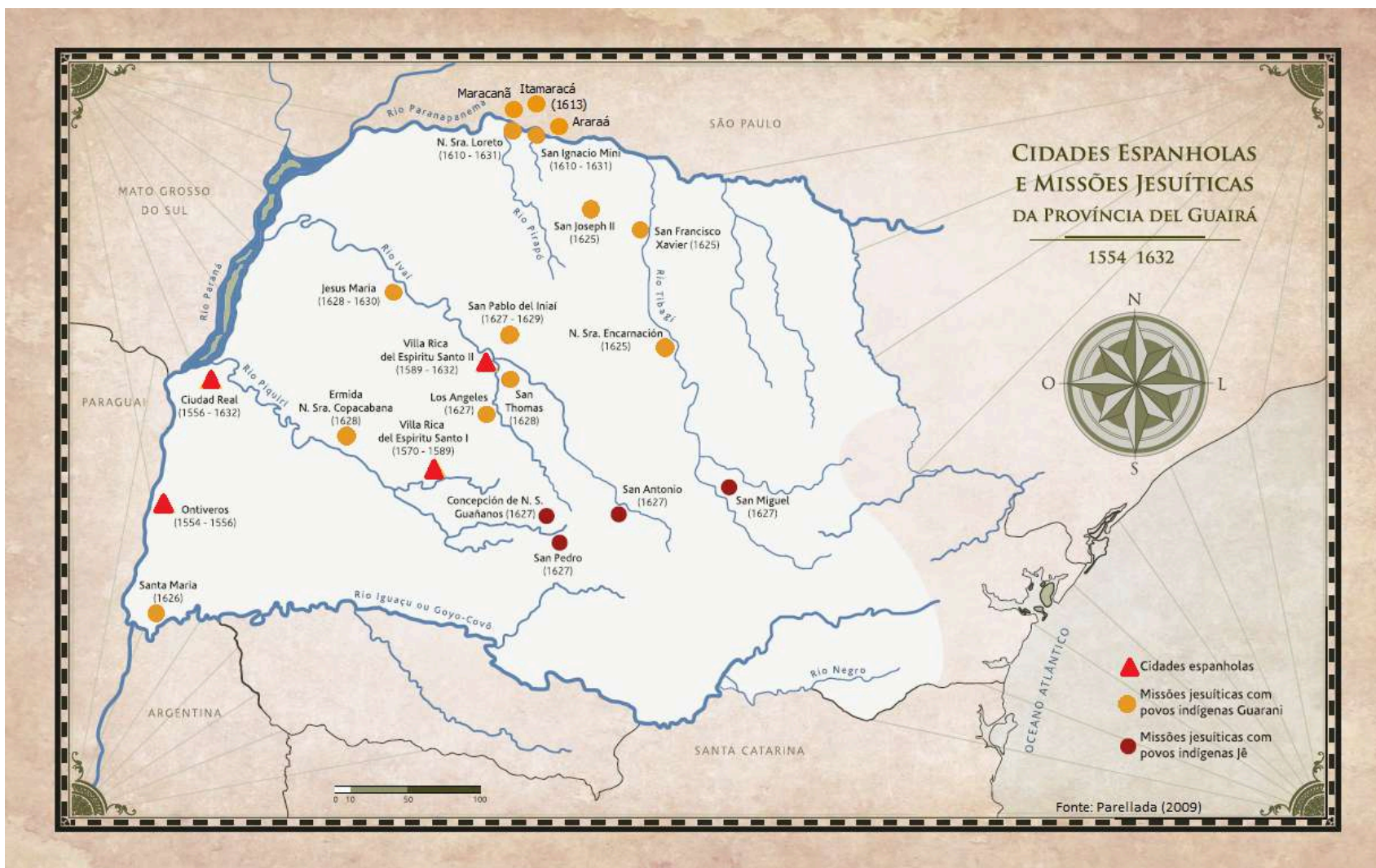
- CATEQUIZAR OS POVOS INDÍGENAS, BATIZANDO-OS E ENSINANDO-LHES A FÉ CATÓLICA.
- ENSINAR NOVOS OFÍCIOS (TRABALHOS).
- TRANSMITIR CONHECIMENTOS DA CULTURA EUROPEIA, COMO MÚSICA E ARTES VISUAIS.
- AUXILIAR NA RECUPERAÇÃO DE DOENÇAS QUE ACOMETIAM ESTES POVOS PELO SEU CONTATO COM OS EUROPEUS, COMO GRIPE E VARÍOLA.
- MINISTRAR SACRAMENTOS AOS MORTOS.
- INFLUENCIAR ESTES POVOS COM A INTENÇÃO DE FAZÊ-LOS DEIXAR HÁBITOS DA CULTURA INDÍGENA, COMO A POLIGAMIA (CASAMENTO DO HOMEM COM VÁRIAS MULHERES) E ANTROPOFAGIA (ALIMENTAR-SE DE CARNE HUMANA EM CERIMÔNIAS).

ÀS VEZES ESSAS MISSÕES PRECISAVAM MUDAR DE LUGAR, POIS OS CHAMADOS BANDEIRANTES PAULISTAS – HOMENS QUE DESBRAVAVAM OS SERTÕES BRASILEIROS COM O OBJETIVO DE CAPTURAR INDÍGENAS PARA O TRABALHO ESCRAVO E DE ENCONTRAR OURO E PEDRAS PRECIOSAS - INVADIAM ESSES LUGARES .

UMA DESSAS MISSÕES CHAMAVA-SE **MISSÃO SAN JOSEPH**, CRIADA INICIALMENTE NO VALE DO RIO TIBAGI E DEPOIS TRANSFERIDA PARA AS PROXIMIDADES DO RIBEIRÃO VERMELHO. SEGUNDO REGISTRO DO PADRE ANTÔNIO RUIZ DE MONTOYA, A MISSÃO SAN JOSEPH TEVE DURAÇÃO DE APENAS 6 ANOS, DE 1625 A 1631.



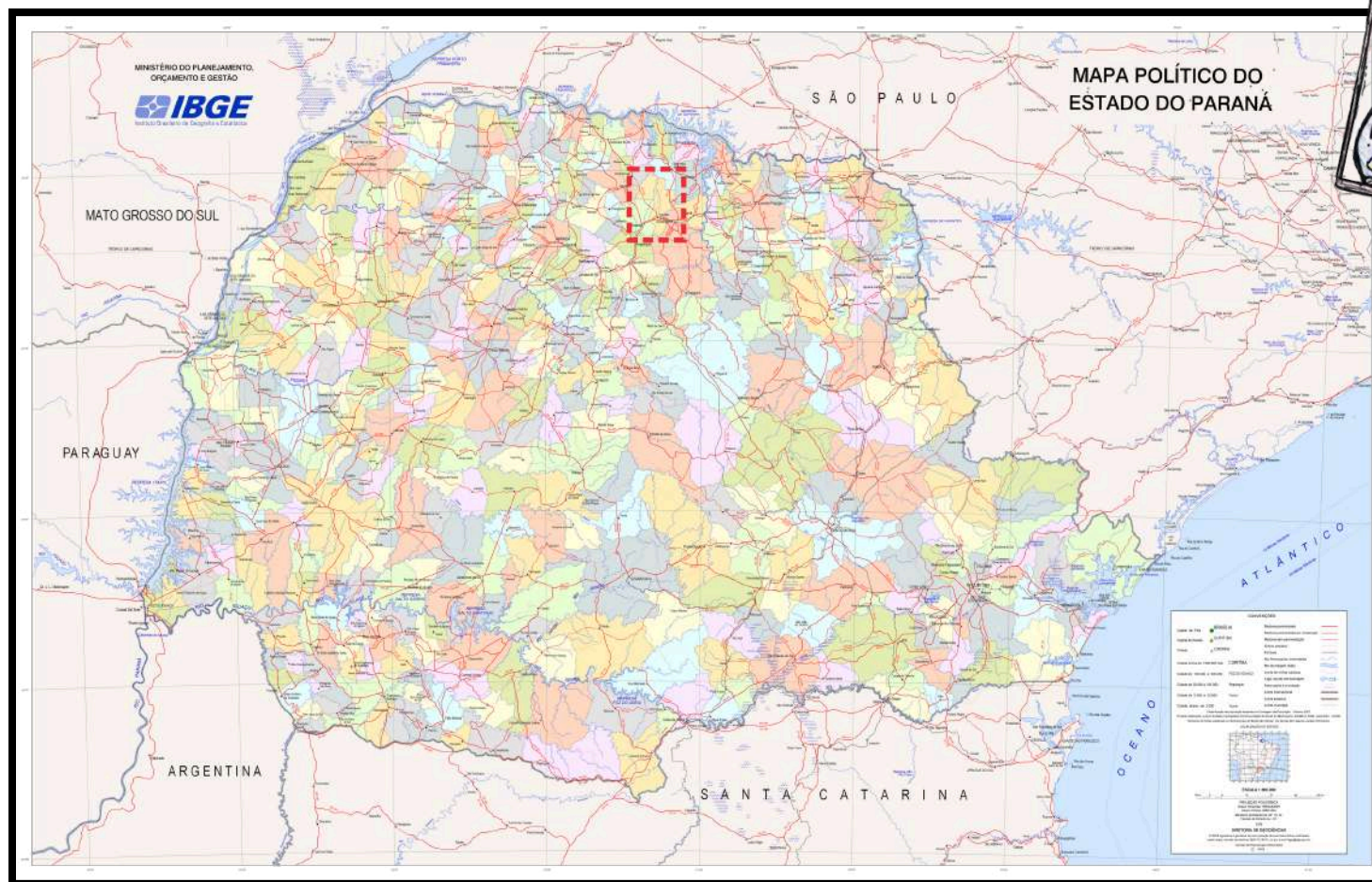
OBSERVE NO MAPA A LOCALIZAÇÃO DAS **MISSÕES EM NOSSO ESTADO** E TENTE ENCONTRAR A MISSÃO DE SAN JOSEPH.



CIDADES ESPANHOLAS E MISSÕES JESUÍTICAS DA PROVÍNCIA DEL GUAIRÁ (1554 - 1632)
FONTE: CLAUDIA PARELLADA/MUSEU PARANAENSE



AGORA COMPARE COM ESSE OUTRO MAPA, ONDE ESTÁ DESTACADO EM VERMELHO O NOSSO MUNICÍPIO. OBSERVANDO A REGIÃO ONDE ESTÁ CAMBÉ HOJE, QUAL MISSÃO JESUÍTICA PERTENCIA A ESSA LOCALIZAÇÃO ?



FONTE: IBGE, 2009.

ISSO MESMO! A **MISSÃO SAN JOSEPH** FICAVA LOCALIZADA EM UMA PARTE DO QUE HOJE É NOSSO MUNICÍPIO! MAS ESSE FATO NEM SEMPRE FOI CONHECIDO PELOS CAMBEENSES!

VAMOS SABER MAIS SOBRE ESSA HISTÓRIA?



UMA DESCOBERTA REALIZADA PELAS CRIANÇAS!

CAMBÉ TEM MUITAS ESCOLAS, DISTRIBUÍDAS EM TODO O MUNICÍPIO, PARA QUE TODAS AS CRIANÇAS POSSAM TER ACESSO AOS ESTUDOS! IMAGINE SE VOCÊ, AÍ EM SUA ESCOLA, JUNTO COM SEUS AMIGUINHOS, FIZESSE UMA DESCOBERTA QUE MUDASSE A HISTÓRIA DE CAMBÉ? SERIA UMA GRANDE AVENTURA, NÃO É MESMO?

POIS É, ISSO JÁ ACONTECEU! OS ALUNOS QUE ESTUDAVAM EM UMA ESCOLA RURAL DAQUI DE NOSSO MUNICÍPIO, AJUDARAM OS PESQUISADORES DO MUSEU HISTÓRICO E OS ESTUDIOSOS DA CULTURA INDÍGENA A REALIZAREM UMA IMPORTANTE DESCOBERTA HISTÓRICA!



PARA SABER MAIS...



UM MUSEU É UM LOCAL EM QUE SÃO GUARDADOS ELEMENTOS RELACIONADOS À MEMÓRIA DE UM POVO. PODEM SER OBJETOS, ROUPAS, LIVROS, REVISTAS, DOCUMENTOS, FOTOGRAFIAS, ENFIM, PEÇAS QUE INDIQUEM OS MOMENTOS HISTÓRICOS VIVIDOS PELAS PESSOAS DAQUELE LUGAR.



INSTALAÇÕES DO MUSEU HISTÓRICO DE CAMBÉ, EM 2022. ACERVO DO MUSEU.

 SAIBA MAIS!



PEÇAS INDICAM
VESTÍGIOS DE
MISSÃO DOS
JESUÍTAS EM
CAMBÉ -
27/03/2015



APONTE A CÂMERA DO
SEU APARELHO DIGITAL
PARA ASSISTIR O VÍDEO.



CONTINUANDO...



LIBERACI PASCUETO APRESENTANDO O ACERVO DO MUSEU PARA ALUNOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL.

OS ALUNOS DE UMA ESCOLA RURAL TROUXERAM UMA GRANDE QUANTIDADE DE OBJETOS INDÍGENAS, DIZENDO QUE NAS PROXIMIDADES DE ONDE MORAVAM, EM MEIO ÀS PLANTAÇÕES, HAVIAM MUITOS DESSES OBJETOS.

ESTA NOTÍCIA DESPERTOU O OLHAR DOS PROFISSIONAIS DO MUSEU, QUE, APÓS VISITA AO LOCAL, ENTRARAM EM CONTATO COM ESTUDIOSOS DA CULTURA INDÍGENA DO MUSEU PARANAENSE. DEPOIS DE INVESTIGAÇÕES, FOI CONSTATADO QUE AQUI EM NOSSA REGIÃO HAVIA UM SÍTIO ARQUEOLÓGICO.

NO INÍCIO DA DÉCADA DE 1990, O MUSEU HISTÓRICO INICIOU UMA CAMPANHA ENVOLVENDO TODA A POPULAÇÃO DE CAMBÉ PARA ARRECADAR OBJETOS DA CULTURA INDÍGENA E COMPLEMENTAR O ACERVO SOBRE A HISTÓRIA DOS POVOS ORIGINÁRIOS DA REGIÃO. AS ESCOLAS MUNICIPAIS TAMBÉM PARTICIPARAM DESSA AÇÃO, JÁ QUE AS CRIANÇAS PODERIAM PESQUISAR EM SUAS CASAS SE HAVERIA ALGUM OBJETO DESSA CULTURA EM SUA FAMÍLIA.



TÉCNICOS DO MUSEU DE CAMBÉ, CRIANÇAS DA FAZENDA SANTA DALMÁCIA E JORNALISTAS NO LOCAL ONDE FOI ENCONTRADO O MATERIAL ARQUEOLÓGICO.



COMO ACONTECEU ESSA DESCOBERTA?

OBSERVE AS FOTOGRAFIAS ABAIXO. ELAS MOSTRAM OS PESQUISADORES REALIZANDO ESCAVAÇÕES NA PROPRIEDADE EM QUE OS OBJETOS FORAM ENCONTRADOS PELAS CRIANÇAS, A FAZENDA SANTA DALMÁCIA. ESSE TRABALHO EXIGE MUITA ATENÇÃO, POIS, ALÉM DAS PEÇAS QUE AS CRIANÇAS ACHARAM EXPOSTAS NA TERRA, HAVIA ELEMENTOS QUE ESTAVAM EMBAIXO DO SOLO. ISSO EXIGIU UM TRABALHO DE PESQUISADORES QUE SE DEDICASSEM A ESSA ATIVIDADE.



ESCAVANDO A HISTÓRIA. MORADOR DA FAZENDA E TÉCNICO DO MUSEU RECOLHENDO A CERÂMICA INDÍGENA.



VASILHA DE CERÂMICA ENCONTRADA NA FAZENDA SANTA DALMÁCIA . DETALHE DA DECORAÇÃO UNGULADA DA CERÂMICA.

DECORAÇÃO UNGULADA
CONSISTE EM IMPRIMIR A PONTA DAS UNHAS NA CERÂMICA, ANTES DE SER QUEIMADA.



CACOS DE CERÂMICA AFLORAM DO SOLO.



PESQUISADOR MEDE A CERÂMICA ENCONTRADA NO SOLO.

IMAGENS DE OBJETOS DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO DA FAZENDA SANTA DALMÁCIA. FONTE: MHC



OS ESTUDOS REALIZADOS PELOS ARQUEÓLOGOS APONTARAM QUE A CERÂMICA ENCONTRADA DEMONSTRAVA QUE OS INDÍGENAS JÁ HAVIAM TIDO CONTATO COM OS EUROPEUS. ISSO FOI CONSTATADO POR MEIO DA OBSERVAÇÃO DAS PEÇAS:

- **UTILIZAÇÃO DE PINTURA VERMELHA NAS SUPERFÍCIES INTERNAS E EXTERNAS DOS OBJETOS.**
- **UTILIZAÇÃO DE BASES EM ESTATUETAS, ALÇAS, ASAS E BASES PLANAS NOS OBJETOS.**


UNINDO A ANÁLISE DAS PEÇAS JÁ COLETADAS, RELATOS DA ÉPOCA INFORMANDO APROXIMADAMENTE A LOCALIZAÇÃO DAS MISSÕES JESUÍTICAS, ANOS DEPOIS, FOI CONSTATADO QUE O QUE FOI ENCONTRADO NA FAZENDA SANTA DALMÁCIA ERA A MISSÃO JESUÍTICA SAN JOSEPH.



**MATERIAIS DE ORIGEM INDÍGENA ENCONTRADOS NA REGIÃO RURAL DE CAMBÉ.
FONTE: MUSEU HISTÓRICO DE CAMBÉ.**

E PENSAR QUE TUDO ISSO COMEÇOU COM O RELATO DAS CRIANÇAS DA ESCOLA!!! POR ISSO É IMPORTANTE ESTARMOS SEMPRE ATENTOS COM O QUE APRENDEMOS!





4

CAPÍTULO



A CHEGADA DOS MIGRANTES E IMIGRANTES



**VOCÊ SABIA QUE A FORMAÇÃO DE
CAMBÉ FOI PLANEJADA?**

**DE ONDE VIERAM OS PRIMEIROS
COLONIZADORES?**

NOSSO MUNICÍPIO TEM UMA HISTÓRIA QUE É FORMADA PELO TRABALHO DE MUITAS PESSOAS QUE VIVERAM NESSE ESPAÇO ANTES DE NÓS. JÁ FALAMOS SOBRE OS INDÍGENAS, QUE FORAM OS PRIMEIROS HABITANTES. HOJE VAMOS CONHECER UM POUCO MAIS SOBRE OUTROS POVOS QUE POR AQUI PASSARAM. PARA INICIARMOS NOSSA CONVERSA, VAMOS OBSERVAR FOTOGRAFIAS QUE MOSTRAM PARTES DE COMO NOSSO MUNICÍPIO É HOJE.



IMAGENS DO ESPAÇO RURAL DE CAMBÉ. FOTO DE ROBERSON LUPION, 2020.



IMAGENS DO ESPAÇO URBANO DE CAMBÉ. FOTOS: GISELE CABRERA. PMC



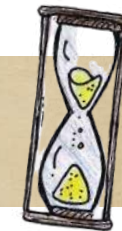


IMAGENS DO ESPAÇO URBANO DE CAMBÉ. FOTOS: GISELE CABRERA. PMC

AS IMAGENS MOSTRAM ALGUNS LOCAIS DE CAMBÉ ATUALMENTE. ASSIM COMO JÁ APRENDEMOS, NOSSO MUNICÍPIO É FORMADO POR ESPAÇOS URBANOS E RURAIS. PODEMOS OBSERVAR A PRESENÇA DE DIFERENTES CULTIVOS E CRIAÇÕES NO ESPAÇO RURAL. NA CIDADE HÁ LOCAIS PÚBLICOS E PRIVADOS, ASSIM COMO SERVIÇOS OFERECIDOS À POPULAÇÃO: ESCOLAS, HOSPITAIS E COMÉRCIO. CIDADE E CAMPO SÃO TRANSFORMADOS DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO.



AGORA, VAMOS DAR UMA ESPIADINHA EM CAMBÉ NO PASSADO...



- SERÁ QUE ESSES ELEMENTOS PRESENTES NAS FOTOGRAFIAS ACIMA SEMPRE ESTIVERAM CONSTRUÍDOS COMO CONHECEMOS HOJE?
- VAMOS IMAGINAR ESSES LOCAIS QUE OBSERVAMOS NAS FOTOS SEM NENHUMA CONSTRUÇÃO. VOCÊ CONSEGUE?



OS ESPAÇOS SÃO MODIFICADOS COM O TEMPO. AQUI EM CAMBÉ ISSO TAMBÉM ACONTECEU. PARA TE AJUDAR A IMAGINAR COMO ERA, VAMOS ANALISAR ESSAS DUAS FOTOGRAFIAS. AMBAS MOSTRAM O MESMO ESPAÇO: A AVENIDA INGLATERRA, QUE FICA NO CENTRO DE CAMBÉ. PORÉM, MAIS DE 80 ANOS SEPARAM OS DOIS MOMENTOS EM QUE ELAS FORAM PRODUZIDAS. ANALISE, JUNTO COM SEU(A) PROFESSOR(A) AS DUAS IMAGENS E OBSERVE QUAIS ELEMENTOS SÃO IGUAIS E QUAIS SÃO DIFERENTES, DE UMA FOTO PARA A OUTRA. OBSERVE OS SEGUINTE ELEMENTOS:

- COMO É A RUA NAS DUAS FOTOGRAFIAS?
- E OS MEIOS DE TRANSPORTE ? ANALISE A QUANTIDADE DESSES VEÍCULOS PRESENTES NAS DUAS IMAGENS.
- NAS DUAS FOTOGRAFIAS HÁ A MESMA ORGANIZAÇÃO ESPACIAL (CALÇADAS, ILUMINAÇÃO, SINALIZAÇÃO)?
- HÁ MAIS ALGUMA DIFERENÇA ENTRE AS IMAGENS QUE VOCÊ TENHA NOTADO?



AVENIDA INGLATERRA, 1940. FONTE: MHC



AVENIDA INGLATERRA HOJE FONTE: GOOGLE MAPS. ACESSO 27/10/2023

AGORA QUE VOCÊ JÁ ANALISOU AS IMAGENS, COM CERTEZA PERCEBEU QUE, EMBORA RETRATEM O MESMO ESPAÇO GEOGRÁFICO, HÁ MUITAS DIFERENÇAS ENTRE ELAS, NÃO É MESMO?

ENTÃO, VAMOS PENSAR EM UMA PALAVRA MUITO IMPORTANTE PARA COMPREENDERMOS AS MUDANÇAS QUE ESTUDAMOS EM HISTÓRIA:

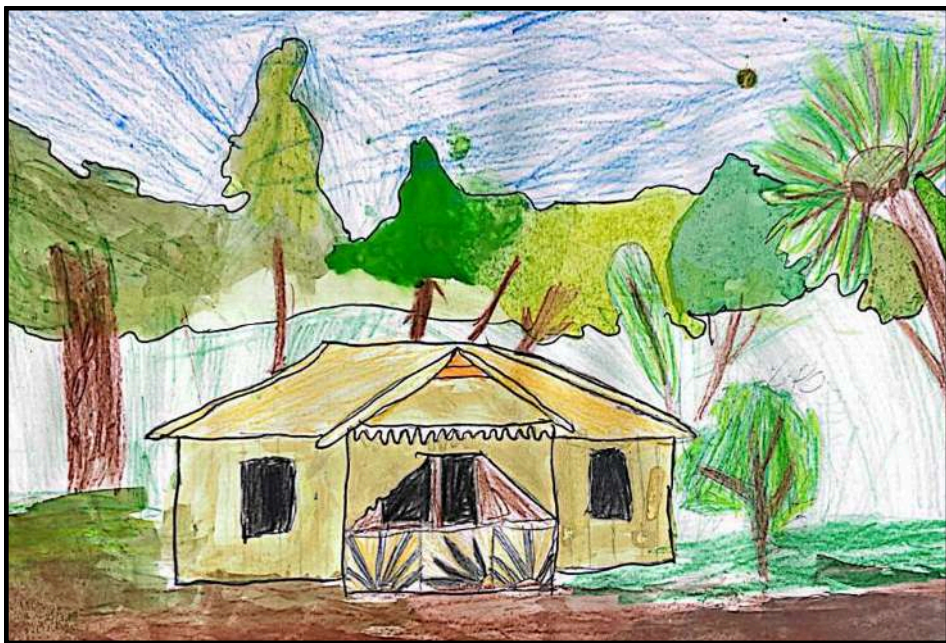


TRANSFORMAÇÃO

ISSO MESMO! POR MEIO DAS AÇÕES, OS SERES HUMANOS TRANSFORMAM O LUGAR ONDE VIVEM, MODIFICANDO AS PAISAGENS DE ACORDO COM SUAS NECESSIDADES. ALGUNS EXEMPLOS DESSAS MODIFICAÇÕES SÃO CONSTRUÇÕES, PONTES, ASFALTO, DESMATAMENTO, ETC. POR ISSO A PRESERVAÇÃO DE TUDO O QUE NOS MOSTRA O PASSADO É TÃO IMPORTANTE. É POR MEIO DESSA PRESERVAÇÃO QUE PODEMOS CONHECER MAIS SOBRE NOSSAS ORIGENS. HÁ LOCAIS EM UM MUNICÍPIO QUE AINDA CONSERVAM UM POUCO DA HISTÓRIA DAS PESSOAS DO PASSADO. A ESSAS CONSTRUÇÕES E LOCAIS DAMOS O NOME DE PATRIMÔNIO MATERIAL.

UM DELES É O **PARQUE HISTÓRICO DANZIGER HOF**, LOCALIZADO NA ESTRADA DO BRATISLAVA. ESSE LOCAL É CONHECIDO COMO MARCO ZERO DA COLONIZAÇÃO DE NOSSO MUNICÍPIO, PORQUE FOI NAQUELE ESPAÇO QUE OS HABITANTES DE OUTROS LUGARES FIZERAM SUA PRIMEIRA MORADA QUANDO VIERAM PARA CÁ.

PARQUE HISTÓRICO DANZIGER HOF.



PRODUÇÃO DE ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL PEDRO TKOTZ: CASA DA FAMÍLIA ZIFCHACK, HOJE PRESERVADA NO PARQUE HISTÓRICO.

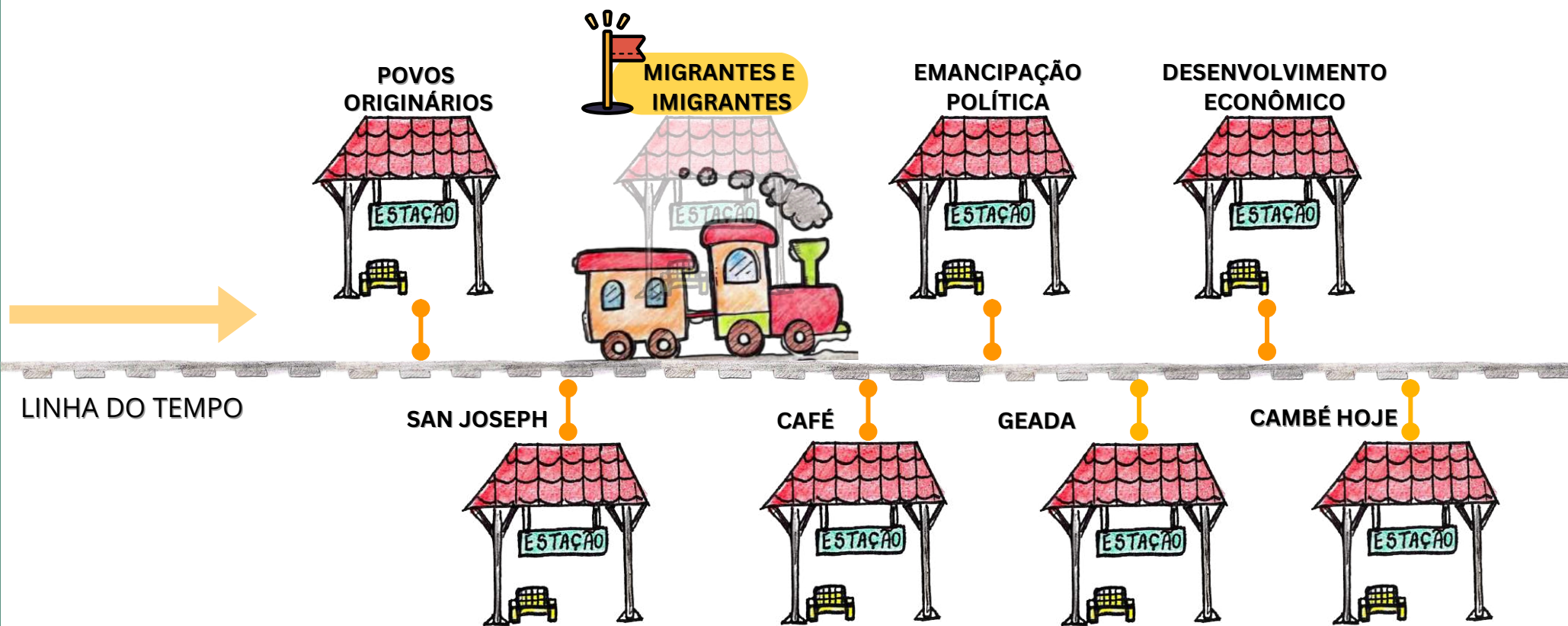


ENTRADA DO PARQUE HISTÓRICO DANZIGER HOF. FONTE: SITE DA PMC. ACESSO EM ABRIL DE 2023.



HOJE VAMOS ESTUDAR SOBRE UMA ÉPOCA EM QUE CHEGARAM POR AQUI PESSOAS DE OUTROS LUGARES, QUE TROUXERAM PARA CÁ INFLUÊNCIAS DE DIFERENTES CULTURAS. VAMOS LOCALIZAR ESSE ACONTECIMENTO NA NOSSA LINHA?

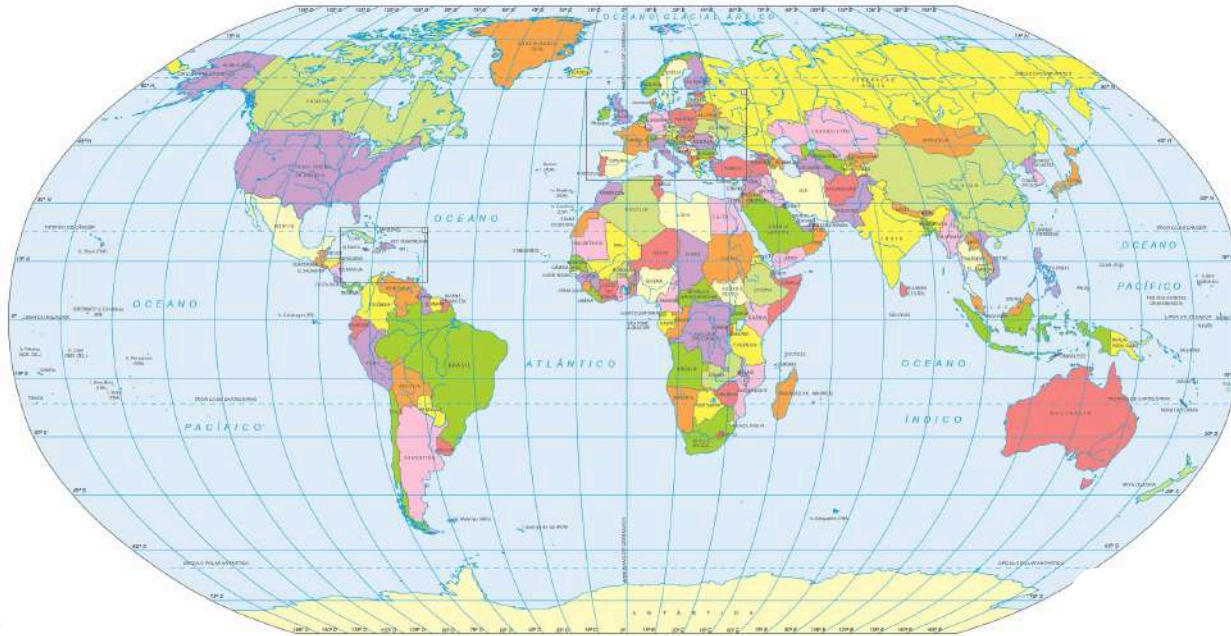
HORA DE MAIS UM DESEMBARQUE:



PREPARE-SE PARA SALTAR EM UMA NOVA ESTAÇÃO NA NOSSA VIAGEM! ESSA É A ESTAÇÃO DOS MIGRANTES E IMIGRANTES! OUTROS POVOS QUE VIVERAM AQUI EM NOSSO MUNICÍPIO DEPOIS DOS INDÍGENAS. PARA ISSO, PRECISAREMOS DAR UMA OLHADINHA NO MAPA MUNDI!



VAMOS LOCALIZAR ONDE ESTAMOS NO **MAPA MUNDI**? ISSO MESMO, ESTAMOS NO **BRASIL**. E PENSAR QUE NOSSA HISTÓRIA TEM MUITO A VER COM A HISTÓRIA DE POVOS DO OUTRO LADO DO OCEANO ATLÂNTICO! INICIANDO EM UMA CIDADE CHAMADA DANZIG...



PLANISFÉRIO POLÍTICO. IBGE



LOCALIZAÇÃO DE DANZIG

NAQUELE TEMPO, HAVIA UMA EMPRESA CHAMADA **COMPANHIA DE TERRAS NORTE DO PARANÁ**, QUE COMPROU UMA GRANDE QUANTIDADE DE TERRAS AQUI NA REGIÃO .

APÓS DIVIDIR ESSAS TERRAS, A COMPANHIA VENDIA OS LOTES PARA QUEM TIVESSE INTERESSE. PARA ISSO FORAM REALIZADAS MUITAS PROPAGANDAS NO BRASIL E EM OUTROS LUGARES NO MUNDO. OBSERVE A IMAGEM DA PRÓXIMA PÁGINA. NOSSA REGIÃO TINHA CARACTERÍSTICAS QUE CHAMAVAM A ATENÇÃO DOS INTERESSADOS. VEJA COMO AS TERRAS ERAM ANUNCIADAS:





VIRE O LIVRO PARA VISUALIZAR O CARTAZ NA VERTICAL:

TERRAS ROXAS MAGNIFICAS

Libres do flagello da saúva

EM CLIMA ESPLENDIDO
ALTITUDE PRÓPRIA PARA CAFÉ
ÁGUAS PURÍSSIMAS
INVEJAVEL SERVIÇO DE OMNIBUS

A MAIS ESTUPENDA RESERVA
DE TERRAS ROXAS DO BRASIL
VENDAS COM FACILIDADES NOS PAGAMENTOS

Comp. de Terras Norte do Paraná

Séde:
LONDRINA
(91 horas de S. Paulo)
E. F. S. Paulo - Paraná

AGENCIA
PRINCIPAL:
S. PAULO

Rua 3 de Dezembro 48 - 2º andar
Cx. Postal 2771.
End. Teleg. Cianorte

Quem adquire um lote de terras da Companhia pode ter a certeza de que

plantando dá...

Dá e colhe com abundância: café, milho, algodão, arroz, feijão, batatas, etc.

Londrina, séde da Comp. é uma cidade de hontem e já possui 1.500 casas e água encanada; é sede de comarca, etc. etc. Além disso tudo é centro commercial de primeira ordem. Adquirir um lote, quanto antes, é obter sua independência. Ha terra boa para todos.

Desde o pequeno sítiante ao fazendeiro mais opulento. No Norte do Paraná está um futuro immenso para todos, numa terra esplendida e que recompensa prodigiosamente os que trabalham.



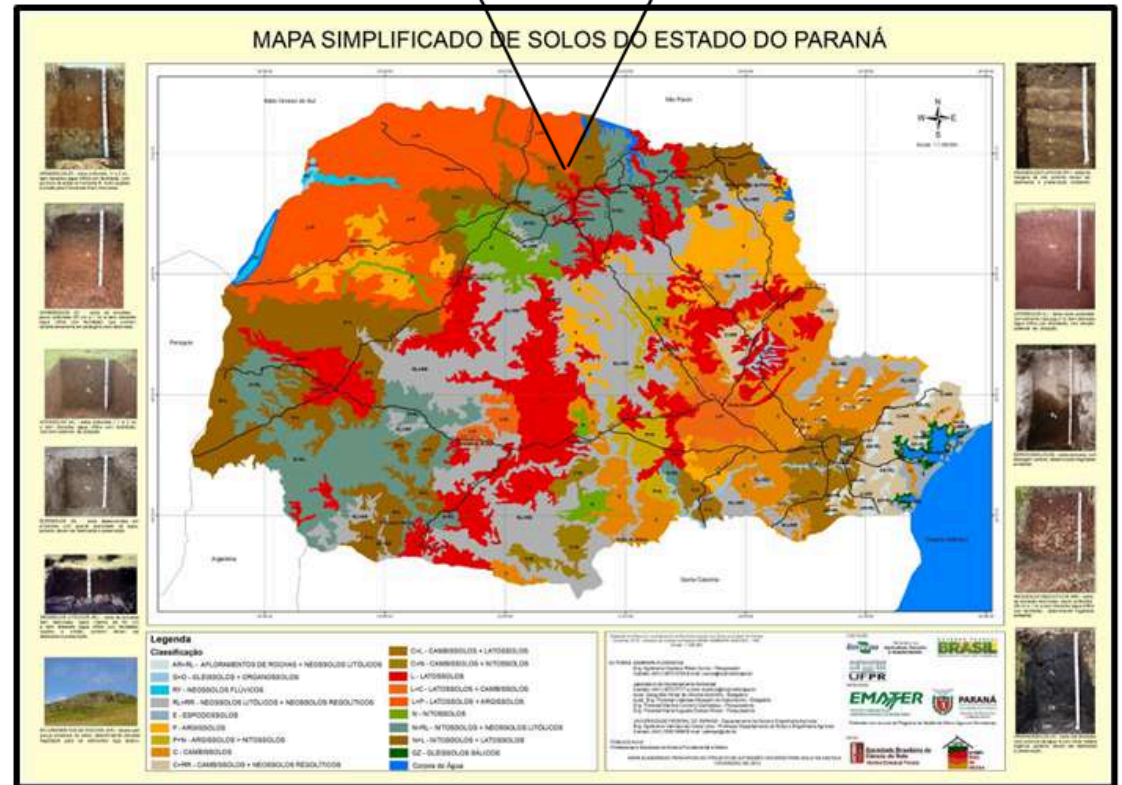
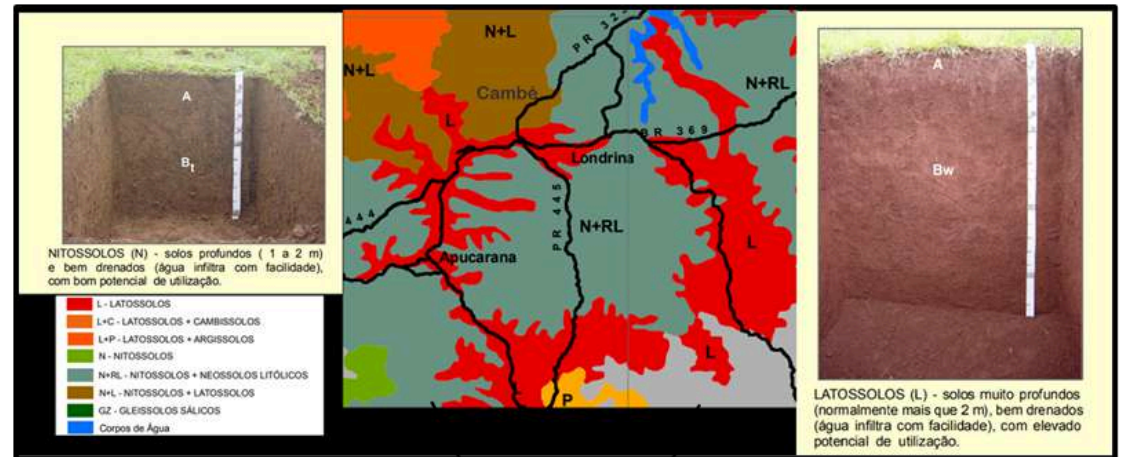
VAMOS FAZER UMA PAUSA PARA ENTENDER A INFORMAÇÃO CONTIDA NO DOCUMENTO:

A TERRA (TERRAS ROXAS MAGNÍFICAS) MENCIONADA NA PROPAGANDA É O NOSSO SOLO FÉRTIL, QUE NA VERDADE POSSUI COR VERMELHO ESCURO. A PALAVRA “ROXA”, DERIVOU DO ITALIANO “ROSSA”, QUE SIGNIFICA VERMELHA. TERRA “ROSSA” ERA COMO OS IMIGRANTES ITALIANOS DENOMINAVAM NOSSO SOLO AVERMELHADO, CONFORME VOCÊ PODE OBSERVAR NA FOTOGRAFIA A SEGUIR:



PERFIL DE SOLO EM CAMBÉ. FONTE: MELO, 2022.

ESTE SOLO RECEBE O NOME CIENTÍFICO DE LATOSSOLO. AQUI NO MUNICÍPIO DE CAMBÉ PREDOMINAM DOIS TIPOS DE SOLOS, O LATOSSOLO E O NITOSSOLO, COMO PODE SER OBSERVADO NA IMAGEM.



FONTE: UFPR, SOLO NA ESCOLA, 2012. MODIFICADO POR MELO, 2023.



ENQUANTO ISSO, NA EUROPA...

NO CONTINENTE EUROPEU HAVIA UMA CIDADE CHAMADA DANZIG. NAQUELE MOMENTO ELA NÃO PERTENCIA A NENHUM PAÍS, POR ISSO ERA CHAMADA DE CIDADE LIVRE. OBSERVE COMO ERA DANZIG NAQUELE MOMENTO:



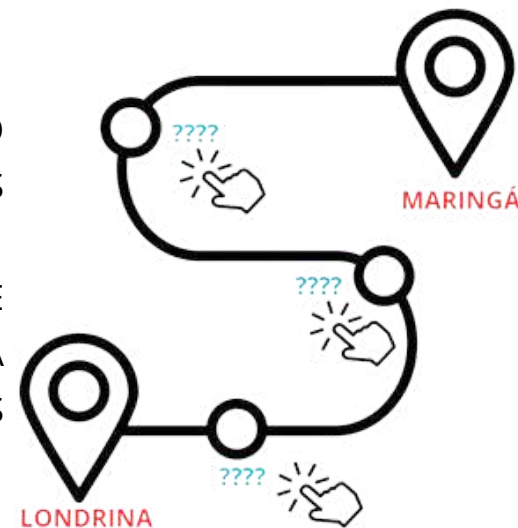
HOTEL DANZIGER HOF NA CIDADE DE DANZIG.

MESMO SENDO UMA CIDADE COM CONSTRUÇÕES GRANDIOSAS, QUE CONTAVA COM MODERNAS ORGANIZAÇÕES, DANZIG - ASSIM COMO TODA A EUROPA - PASSAVA POR DIFICULDADES ECONÔMICAS, COM FALTA DE EMPREGOS PARA A POPULAÇÃO E ALTO PREÇO COBRADO NAS MERCADORIAS. OS MORADORES DE LÁ VIRAM NA MUDANÇA PARA O BRASIL A OPORTUNIDADE DE COMEÇAREM UMA NOVA VIDA! FOI ENTÃO QUE ESSAS PESSOAS, COM A AJUDA DO GOVERNO DE DANZIG, COMPRARAM OS LOTES DE TERRA VENDIDOS PELA COMPANHIA DE TERRAS NORTE DO PARANÁ E INICIARAM SEU PLANEJAMENTO DE VIAGEM!

NOVA DANTZIG FOI UMA CIDADE PLANEJADA !

POR AQUI, TUDO ESTAVA SENDO PREPARADO PARA A CHEGADA DOS VIAJANTES. ISSO ACONTECEU EM TODA A NOSSA REGIÃO. HOUE A FORMAÇÃO DE NÚCLEOS URBANOS DE MÉDIO PORTE, DIVIDIDOS E FUNDADOS PROGRESSIVAMENTE.

DISTANCIADOS 100 KM UNS DOS OUTROS FORAM PLANEJADOS OS NÚCLEOS QUE SÃO HOJE OS MUNICÍPIOS DE LONDRINA, MARINGÁ, CIANORTE E UMUARAMA. A CADA 15 KM, TAMBÉM FOI PLANEJADA A CRIAÇÃO DE NÚCLEOS MENORES, ALGUNS DELES HOJE SÃO OS MUNICÍPIOS DE CAMBÉ, ROLÂNDIA E ARAPONGAS.



COMO SERIA A VIDA DESSAS PESSOAS AQUI?

SEGUNDO A HISTORIADORA CAMBEENSE EDNA CORTEZ, OS LOTES VENDIDOS PELA COMPANHIA DE TERRAS ERAM PROPRIEDADES RURAIS, DIVIDIDOS ENTRE 5, 10 E 15 ALQUEIRES PAULISTAS, QUE CONTAVAM COM:

- CURSO D' ÁGUA.
- ESTRADAS DE RODAGEM
- PARTE ALTA PROPÍCIA PARA O CULTIVO DO CAFÉ.

PORTANTO, AS PESSOAS QUE ADQUIRISSEM UM LOTE, TERIAM A ÁRDUA TAREFA DE DERRUBAR A MATA E INICIAR O PLANTIO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS, EM ESPECIAL O CAFÉ, PRODUTO QUE ESTAVA EM ALTA NAQUELE MOMENTO, SENDO CULTIVADO EM GRANDE QUANTIDADE EM REGIÕES BRASILEIRAS.



REGIÃO NORTE DO PARANÁ NO INÍCIO DA COLONIZAÇÃO.

FONTE: MHC



CONHECENDO MAIS
SOBRE O ASSUNTO:

VOCÊ SABE O QUE É ALQUEIRE ?

- ALQUEIRE É UMA MEDIDA DE ÁREA.
- DEPENDENDO DA REGIÃO, PODE REPRESENTAR DIFERENTES TIPOS DE ÁREA.
- OS MAIS COMUNS SÃO O ALQUEIRE MINEIRO E O ALQUEIRE PAULISTA.
- EM SÃO PAULO, 1 ALQUEIRE SÃO 24.200 M²
- JÁ EM MINAS GERAIS, 1 ALQUEIRE SÃO 48.400 M²



INÍCIO DE NOVA DANTZIG: OS DANZINGUENSES IRIAM CHEGAR POR AQUI!

A CTNP RESERVOU DIVERSOS LOTES DE TERRA PARA O PESSOAL DE DANZIG.



NAVIO MADRID, EM 1931. FONTE: CORTEZ, 2012: DANZIGER HOF .

PELO CONTRATO, FICOU ESTABELECIDO QUE OS FUTUROS COLONOS PAGARIAM POR SUAS TERRAS AINDA NA CIDADE DE DANZIG. TAMBÉM DEVERIAM PAGAR POR 9 MESES DE ALIMENTAÇÃO, PELOS UTENSÍLIOS E FERRAMENTAS QUE PRECISARIAM USAR POR AQUI E TAMBÉM POR ALGUNS ANIMAIS DOMÉSTICOS E DE TRAÇÃO. AS PESSOAS NÃO POSSUÍAM ESSA QUANTIA. FOI ENTÃO QUE O GOVERNO DE LÁ ENCONTROU A SOLUÇÃO! NESSA ÉPOCA, EM DANZIG, JÁ EXISTIA SEGURO DESEMPREGO, AO QUAL TODO CIDADÃO TINHA DIREITO. POR CAUSA DA CRISE, O GOVERNO DECIDIU ADIANTAR OS

VALORES CORRESPONDENTES AOS 9 MESES DE SEGURO DESEMPREGO, QUE DEVERIA SER DEPOSITADO EM UM ÓRGÃO RECÉM CRIADO PARA ESSE FIM. ISSO PAGARIA BOA PARTE DO VALOR COBRADO.

A CTNP PROVIDENCIARIA A DERRUBADA DE 1 ALQUEIRE EM CADA LOTE E CONSTRUIRIA UM GRANDE ALOJAMENTO NO INTERIOR DA COLÔNIA PARA ABRIGAR OS IMIGRANTES, ATÉ QUE ESTES PROVIDENCIASSEM A CONSTRUÇÃO DE SUAS CASAS NOS RESPECTIVOS LOTES. ASSIM, EM 1 DE DEZEMBRO DE 1931, A BORDO DO NAVIO MADRID ELES PARTIRAM RUMO AO DESCONHECIDO.



SERÁ QUE DEMOROU MUITO A CHEGAR NESSA NOVA TERRA ?

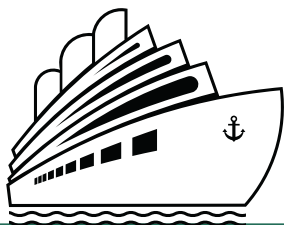
VAMOS VOLTAR AO MAPA MUNDI E OBSERVAR SE DANZIG FICAVA DISTANTE OU PRÓXIMA DO NOSSO PAÍS.

- O QUE HÁ ENTRE ESSA REGIÃO DA EUROPA E A AMÉRICA, ONDE NOSSO PAÍS FICA LOCALIZADO?
- SERÁ QUE FOI UMA VIAGEM RÁPIDA ?



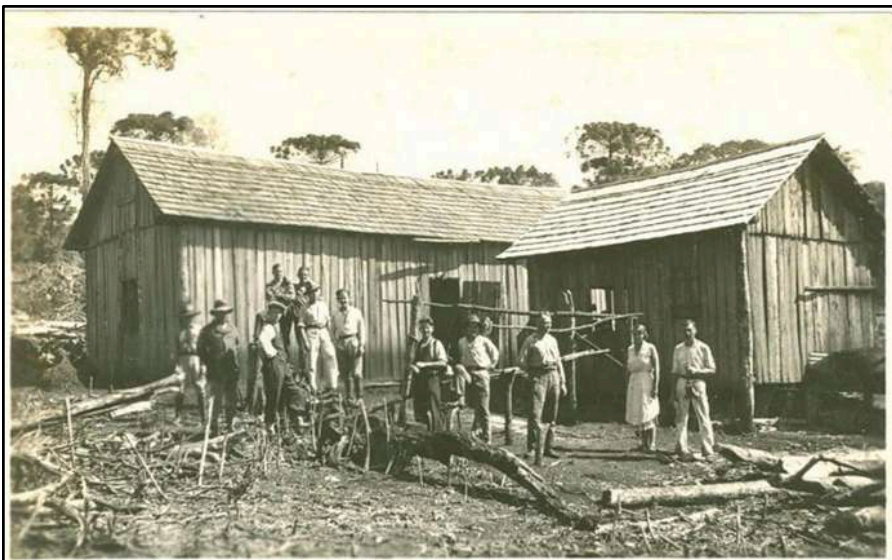
PRIMEIRAS FAMÍLIAS ORIUNDAS DE DANZIG, NO NAVIO MADRID, EM 1931.

FONTE: CORTEZ, 2012: DANZIGER HOF



FORAM MUITOS DIAS DE VIAGEM! VAMOS ACOMPANHAR ESSA TRAJETÓRIA?





**IMIGRANTES NO DANZIGER HOF. AUTOR- THEODOR PREISING.
FONTE: CORTEZ, 2012: DANZIGER HOF**



**PARQUE HISTÓRICO DANZIGER HOF, NA ESTRADA DO
BRATISLAVA. FONTE: MUSEU HISTÓRICO DE CAMBÉ.**

- ELES EMBARCARAM EM UM NAVIO NO PORTO DE BREMEN, NA ALEMANHA NO DIA 1º - DESEMBARCARAM NO PORTO DE SANTOS, NO DIA 25 DE DEZEMBRO.
- DE SANTOS, VIAJARAM PARA SÃO PAULO E FICARAM INSTALADOS NA HOSPEDARIA DO IMIGRANTE.
- EMBARCARAM EM UM TREM QUE OS LEVARAM PARA A CIDADE DE JATHAY, HOJE JATAZINHO.
- EM SEGUIDA, ATRAVESSARAM O RIO TIBAGI EM UMA Balsa IMPROVISADA E ASSIM, CHEGARAM EM LONDRINA NO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 1931.
- SOMENTE NO INÍCIO DE JANEIRO DE 1932 É QUE ELES CONSEGUIRAM CHEGAR NAS TERRAS QUE ADQUIRIRAM, POIS NAQUELES DIAS CHOVIA MUITO NA REGIÃO, HAVENDO DIFICULDADE DE CHEGAREM ATÉ OS LOTES DE TERRAS QUE COMPRARAM.

CHEGANDO AQUI, ELES FICARAM ALOJADOS EM UMA HOSPEDARIA, QUE GANHOU O NOME DE DANZIGER HOF. ELA ESTÁ RETRATADA NA PRIMEIRA IMAGEM DA PÁGINA.

NESSA HOSPEDARIA, ELES PERMANECERAM ATÉ QUE SUAS CASAS FOSSEM CONSTRUÍDAS. ESSE LUGAR FICAVA ONDE CONHECEMOS HOJE COMO PARQUE HISTÓRICO DANZIGER HOF, RETRATADO NA FOTO AO LADO .



PENSE NA SUA ROTINA!

- OS LUGARES QUE VOCÊ FREQUENTA.
- AS ROUPAS QUE VOCÊ VESTE.
- OS OBJETOS QUE UTILIZA NO SEU DIA A DIA.
- OS MEIOS QUE VOCÊ UTILIZA PARA CHEGAR NOS LUGARES QUE PRECISA (RUAS, CARRO, ÔNIBUS).

**HORA DE COLOCAR
A IMAGINAÇÃO EM
AÇÃO!!**

PENSANDO NOS IMIGRANTES DE DANZIG...

AO CHEGAREM AQUI, OS DANZINGUENSES PERCEBERAM MUITAS DIFERENÇAS COM O ESTILO DE VIDA QUE ESTAVAM ACOSTUMADOS A TER EM DANZIG. LÁ JÁ HAVIA COMÉRCIO DESENVOLVIDO, SERVIÇO DE DDD, BONDE E PAVIMENTAÇÃO NAS RUAS .AS PESSOAS PRECISARAM SE ADAPTAR À REALIDADE LOCAL. O MODO DE VIDA QUE ELES TINHAM ERA MUITO DIFERENTE DO QUE ENCONTRARAM POR AQUI.

OBSERVE ESSAS DUAS IMAGENS:

Foto 1



DANZIG 1930

FONTE: CORTEZ, 2012: DANZIGER HOF

Foto 2



CASA DA FAMÍLIA AXT, QUE FOI UMA DAS PRIMEIRAS A FICAR PRONTA NA COLÔNIA. CONSTRUÍDA COM MADEIRA DE PINHO RACHADA E COBERTA POR TABUINHAS. AUTOR - THEODOR PREISING . MUSEU HISTÓRICO DE CAMBÉ.



DANZIG EM 1930 JÁ TINHA CARACTERÍSTICAS DOS ESPAÇOS URBANOS QUE CONHECEMOS HOJE, COM CONSTRUÇÕES E RUAS BEM ORGANIZADAS. JÁ A COLÔNIA NOVA DANZIG (NOME DADO EM HOMENAGEM AOS PRIMEIROS COLONOS) AINDA ESTAVA EM FORMAÇÃO, COM POUCAS CASAS CONSTRUÍDAS AINDA EM MEIO À MATA NATIVA.

OBSERVE A DIFERENÇA ENTRE AS CONSTRUÇÕES RETRATADAS NA PÁGINA ANTERIOR. NA FOTO 1 PODEMOS NOTAR A PRESENÇA DAS RUAS ASFALTADAS FACILITANDO O TRÂNSITO E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS DEMAIS REGIÕES E TAMBÉM CONSTRUÇÕES GRANDIOSAS.

JÁ NA IMAGEM 2, A COLÔNIA AINDA ERA UM PEQUENO POVOADO EM MEIO À MATA FECHADA. CASAS SIMPLES, FEITAS DE MADEIRA PELOS PRÓPRIOS COLONOS, QUE ERAM OS RESPONSÁVEIS PELA DERRUBADA DA MATA, CONSTRUÇÃO DA MORADIA E TAMBÉM POR SUA PRÓPRIA ALIMENTAÇÃO.

O TRABALHO NA COLÔNIA...

OBSERVE ALGUMAS FOTOGRAFIAS E RELATOS DAQUELE MOMENTO:



COLONOS JUNTO A UMA FIGUEIRA, ÁRVORE NATIVA DA REGIÃO.



CASA DA FAMÍLIA ANGER. AUTOR: THEODOR PRESINO. ACERVO MHC.



OBSERVE ABAIXO O RELATO DE UM PIONEIRO, O SENHOR WERNER TKOTZ, SOBRE OS PRIMEIROS DIAS QUE ELE E AS PESSOAS DE DANZIG PASSARAM AQUI:



CASA DA FAMÍLIA PETRUSCH.
AUTOR THEODOR PRESINO. ACERVO MHC.

“

NO INÍCIO, A COMPANHIA DE TERRAS COLOCOU À NOSSA DISPOSIÇÃO UM COZINHEIRO QUE NÃO FALAVA UMA PALAVRA EM ALEMÃO E NÓS, TAMPOUCO FALÁVAMOS O PORTUGUÊS, DE MODO QUE, COM A FALTA DE DIÁLOGO, FICOU IMPOSSÍVEL ESTABELECEER UMA COMUNICAÇÃO. O FEIJÃO, QUE ERA PARA NÓS, EUROPEUS UMA COMIDA ESTRANHA, O COZINHEIRO RETIRAVA DO SACO JUNTAMENTE COM AS NOJENTAS BARATAS. NÓS TÍNHAMOS QUE COMER AQUILO, NÃO TINHA OUTRA COISA. QUANDO RECLAMÁVAMOS E FAZÍAMOS GESTOS ENÉRGICOS PARA O COZINHEIRO ENTENDER QUE NÃO ESTÁVAMOS CONTENTES COM AQUILO, ELE SIMPLEMENTE BALANÇAVA OS OMBROS O QUE PARA NÓS ERA UM GESTO QUE REPRESENTAVA UM GRANDE DESINTERESSE POR PARTE DELE.”

”

NESSE RELATO, PODEMOS NOTAR QUE MUITOS FORAM OS ESTRANHAMENTOS SENTIDOS PELOS PRIMEIROS COLONOS. O CLIMA, OS MOSQUITOS, OS ANIMAIS SELVAGENS, A MATA E AS ESTRUTURAS RÚSTICAS DE MORADIA FORAM NOVIDADES DURAMENTE SENTIDAS PELOS NOVOS MORADORES.



JÁ NOS PRIMEIROS MESES MAIS PROBLEMAS COMEÇARAM A APARECER.

- O DINHEIRO QUE VIRIA SUPRIR AS NECESSIDADES DOS COLONOS, NÃO VEIO.
- O DESPREPARO EM TRABALHAR COM A AGRICULTURA .
- AS DIFICULDADES ENFRENTADAS COM O CLIMA DESSA REGIÃO.
- DIFICULDADES DE COMUNICAÇÃO NA LÍNGUA PORTUGUESA.
- A PRESENÇA DE ANIMAIS SELVAGENS, FORMIGAS E MOSQUITOS.

MUITOS FATORES FIZERAM COM QUE A COLÔNIA NÃO DESSE CERTO. A FALTA DE EXPERIÊNCIA DELES COM A AGRICULTURA FOI O PRINCIPAL FATOR QUE FEZ COM QUE A COLÔNIA FRACASSASSE, CONFORME PODEMOS OBSERVAR NO RELATO DO SENHOR ALBERT KOCH.

DESAFIOS DA VIDA NESSAS TERRAS.RETRATADO PELOS ALUNOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS NA EXPOSIÇÃO VIAGEM HISTÓRICA PELOS CAMINHOS DE CAMBÉ, 2018.

“ENTRE ELES NÃO VEIO NENHUM AGRICULTOR OU OPERÁRIO, MAS SIM CONTABILISTA, COMERCIANTE FRACASSADO E, ATÉ MESMO UM ARQUITETO ESTAVA JUNTO, DOIS ARTESÃOS, UM CARPINTEIRO, UM MECÂNICO(...) QUEM TINHA UM POUCO DE DINHEIRO CONSTRUIU UMA CASA DE MADEIRA. EU LHES DIZIA: INVISTA SEU DINHEIRO PRIMEIRO EM PLANTAÇÕES, NUM RANCHO E, DEPOIS, NO PRÓXIMO ANO, TERÃO UMA COLHEITA E ALGO PARA VIVER E ATÉ VENDER. MAS A RESPOSTA ERA ESSA: NÓS NÃO QUEREMOS MORAR ASSIM, EU E MINHA ESPOSA NÃO PRETENDEMOS TER SÓ ISSO. NÓS TÍNHAMOS MUITO MAIS EM DANZIG. MEU DEUS, TÍNHAMOS TUDO LÁ...” (ALBERT KOCH, IN CORTEZ - 63).



“NO TEMPO DE PLANTAR,
TINHA-SE UMA CASA. NO
TEMPO DA COLHEITA,
TINHAM DIANTE DE SI,
FLORES. MAS NADA PARA
COMER E AINDA DÍVIDAS”.
(ALBERT KOCH - CORTEZ 64)

O SENHOR KOCH, EMBORA TAMBÉM FOSSE ESTRANGEIRO E NÃO TRABALHASSE COM AGRICULTURA, JÁ MORAVA NO BRASIL HAVIA ALGUM TEMPO E SABIA QUE A ATIVIDADE DE DERRUBADA DA MATA PARA O INVESTIMENTO NA AGRICULTURA ERA ALGO QUE EXIGIA MUITA DISCIPLINA ATÉ QUE SE GERASSE ALGUM LUCRO. PORÉM, OS COLONOS NÃO LHE DERAM OUVIDOS: (RELATO AO LADO).

COM ALGUMAS EXCEÇÕES, MUITOS COLONOS BUSCARAM OUTROS CAMINHOS, SEJA MIGRANDO PARA A VILA DE NOVA DANZIG (NÚCLEO URBANO), MUDANDO PARA OUTROS LUGARES NO BRASIL OU ATÉ MESMO RETORNANDO PARA SUA TERRA, DANZIG.

HORA DE AMPLIAR UM POUQUINHO MAIS O CONHECIMENTO!

FORAM SÓ OS DANZINGUENSES QUE VIERAM PARA CÁ?

NÃO! OUTROS POVOS VIERAM DEPOIS DESSE PRIMEIRO GRUPO. PESSOAS DE DIFERENTES NACIONALIDADES TAMBÉM BUSCARAM EM NOSSA REGIÃO UM RECOMEÇO DE VIDA: ITALIANOS, JAPONESES, ESPANHÓIS, LIBANESES, ESLOVACOS, AFRICANOS, ALÉM DE PESSOAS DE OUTRAS PARTES DO BRASIL, COMO OS PAULISTAS, MINEIROS, NORDESTINOS PROCURARAM O NORTE PARANAENSE PARA FIXAR MORADIA.

ESSAS PESSOAS INICIARAM UM PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA QUE, MAIS TARDE, SE TORNARIA A PRINCIPAL FONTE DA ECONOMIA CAMBEENSE.



SÍTIO ZIFCHACK 1961 - FONTE: MHC





FAMÍLIA CARLOS SAWADE - FONTE: MHC



FAMÍLIA TORREZAN - FONTE: MHC



FAMÍLIA YOSHIKAWA - LORENA -
FONTE: MHC



COM UM PEZINHO NO PASSADO E O OUTRO NO PRESENTE:



VOCÊ ESTÁ APRENDENDO QUE NÓS, OS CAMBEENSES DE HOJE, SOMOS RESULTADOS DE TODAS HERANÇAS CULTURAIS E ÉTNICAS DE POVOS ORIGINÁRIOS E TAMBÉM DE OUTRAS NACIONALIDADES. FICOU CURIOSO(A) PARA SABER DE ONDE VIERAM OS ANTEPASSADOS DA SUA FAMÍLIA?

- COM A AJUDA DE SEU(A) PROFESSOR(A) REALIZE UMA PESQUISA COM AS PESSOAS DE MAIS IDADE DE SUA FAMÍLIA! PERGUNTE A ELES DE ONDE VIERAM SEUS ANTEPASSADOS! VOCÊ VAI SE SURPREENDER COM AS RESPOSTAS!



A VILA DE NOVA DANTZIG

AO MESMO TEMPO EM QUE O PESSOAL COMEÇOU A CHEGAR NO ESPAÇO RURAL (COLÔNIA), NA PARTE URBANA COMEÇOU A SE FORMAR UMA VILA. NO PLANO DE COLONIZAÇÃO DA COMPANHIA DE TERRAS NORTE DO PARANÁ ESTAVA PREVISTA TAMBÉM A FORMAÇÃO DESSE NÚCLEO URBANO. A VILA DE NOVA DANTZIG ERA LOCALIZADA NA PARTE ONDE HOJE AINDA É O CENTRO DA CIDADE. VAMOS OBSERVAR UMA IMAGEM DE COMO ESTÁ ESSE ESPAÇO HOJE E COMO FOI O INÍCIO DESSE DESENVOLVIMENTO.



CASA ALBERT KOCH-FONTE: MUSEU HISTÓRICO MUNICIPAL. 1ª CASA COMERCIAL DA VILA DE NOVA DANTZIG. ESQUINA DA RUA EQUADOR COM RUA BELO HORIZONTE (EX RUA ALEMANHA).



ESQUINA DA R. EQUADOR COM R. BELO HORIZONTE. FONTE: GOOGLE MAPS. ACESSO EM 25/10/2023

A PRIMEIRA CONSTRUÇÃO FEITA NA RECÉM FUNDADA VILA DE NOVA DANTZIG, DEPOIS DA DERRUBADA DA MATA, FOI UMA 'VENDA', COMO DIZIAM AS PESSOAS DAQUELA ÉPOCA. LÁ, OS MORADORES DA REGIÃO PODERIAM COMPRAR PRODUTOS PARA SUA ALIMENTAÇÃO, LIMPEZA DA CASA E ALIMENTOS PARA OS ANIMAIS. PERTENCIA AO SENHOR ALBERT KOCK, RETRATADA NA IMAGEM 1.



VAMOS PENSAR SOBRE ISSO?



EM UM LUGAR COMO A COLÔNIA NOVA DANZIG, QUAL ERA A IMPORTÂNCIA DESSE ESTABELECIMENTO COMERCIAL PARA AS PESSOAS QUE VIERAM MORAR AQUI?

- A TRANSFORMAÇÃO DO ESPAÇO NATIVO...

AOS POUCOS, A VILA DE NOVA DANTZIG FOI SE DESENVOLVENDO. O ESPAÇO FOI SENDO TRANSFORMADO PARA PROPORCIONAR SERVIÇOS DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO. COMO POR EXEMPLO A CHEGADA DO TREM EM 1935, POSSIBILITANDO O ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA E TAMBÉM FACILITAR O TRANSPORTE DE PESSOAS PARA OUTROS LUGARES. ESSE ACONTECIMENTO FOI MOTIVO DE MUITAS COMEMORAÇÕES, POIS NAQUELA ÉPOCA O TREM ERA SIGNIFICADO DE PROGRESSO.



CHEGADA DOS TRILHOS DA ESTRADA DE FERRO A NOVA DANTZIG, EM 15/08/1935. MHC.



CHEGADA DA LOCOMOTIVA A NOVA DANTZIG. 15/08/1935. ACERVO: MHC.

AINDA HOJE CAMBÉ PRESERVA A LINHA FÉRREA. O BARULHO DO TREM É OUVIDO POR MUITOS MORADORES! PORÉM, HOJE EM DIA ESSE TRANSPORTE NÃO LEVA PASSAGEIROS, SOMENTE MERCADORIAS.

- A CHEGADA DA ELETRICIDADE!



A ENERGIA ELÉTRICA CHEGOU A NOVA DANTZIG EM 1941, PASSANDO POR ALGUNS PROCESSOS DE INSTALAÇÃO DE POSTES NAS RUAS E TENDO A FINALIZAÇÃO DO PROJETO CONCLUÍDA EM NOVEMBRO DAQUELE ANO. AS LÂMPADAS, NAQUELA ÉPOCA, TINHAM COR AVERMELHADA E APRESENTAVAM POUCA LUMINOSIDADE. POR ESSA CARACTERÍSTICA FORAM APELIDADAS DE *TOMATINHOS*.



? COMO ERA A COMUNICAÇÃO COM QUEM MORAVA LONGE?



OS MORADORES DE NOVA DANTZIG VIERAM DE LUGARES DISTANTES. COMO FAZIAM PARA SE COMUNICAR COM OS PARENTES E AMIGOS DE OUTROS LUGARES DO PARANÁ, DE OUTRAS REGIÕES DO BRASIL E ATÉ MESMO DO MUNDO?

A COMUNICAÇÃO MAIS USADA ERA POR MEIO DE CARTAS. SENDO ASSIM, ANTES DA VINDA DE UMA AGÊNCIA POSTAL SER FORMADA AQUI NA VILA, ALGUMAS CASAS COMERCIAIS POSSUÍAM CAIXAS DE CARTAS E ENCOMENDAS. DE LÁ, AS CORRESPONDÊNCIAS ERAM ENVIADAS PARA JATAÍ, ONDE ERA REALIZADO O EMBARQUE NUM TREM. POR ISSO, AS CORRESPONDÊNCIAS ENVIADAS E RECEBIDAS DEMORAVAM MUITO PARA CHEGAR.

CAIXA DE CARTAS QUE FICAVAM EM CASAS COMERCIAIS. TRABALHO DE ALUNOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS NA EXPOSIÇÃO VIAGEM HISTÓRICA PELOS CAMINHOS DE CAMBÉ, 2018.





COM UM PEZINHO NO PASSADO E O OUTRO NO PRESENTE:



- COMO AS CORRESPONDÊNCIAS (ENCOMENDAS, FATURAS DE CONTAS A PAGAR) CHEGAM ATÉ SUA CASA?
- QUEM SÃO OS PROFISSIONAIS QUE REALIZAM ESSE TRABALHO?



NAQUELA ÉPOCA, NÃO HAVIA CARTEIRO. POR ISSO, QUANDO AS CARTAS OU ENCOMENDAS CHEGAVAM, AS FAMÍLIAS IAM ATÉ AS CASAS COMERCIAIS QUE OFERTAVAM ESSE SERVIÇO PARA CONFERIR SE HAVIA ALGUMA ENCOMENDA PARA ELAS. A AGÊNCIA POSTAL EM NOVA DANTZIG FOI FUNDADA EM 14 DE AGOSTO DE 1937.



PARA SABER MAIS...

O PRIMEIRO CARTEIRO DE CAMBÉ FOI O SENHOR CARLOS CESAR, CONHECIDO COMO “CARLITO”.

AS IMAGENS NOS MOSTRAM MUITO SOBRE O PASSADO!

VAMOS PRESTAR BEM ATENÇÃO NO QUE MOSTRAM AS DUAS IMAGENS ABAIXO:



VILA DE NOVA DANTZIG EM 1937



CAMBÉ EM 2021



AS DUAS FOTOGRAFIAS MOSTRAM A REGIÃO URBANA DE CAMBÉ, EM ÉPOCAS DIFERENTES. NO INÍCIO DE SUA FORMAÇÃO (QUANDO AINDA ERA CHAMADA DE NOVA DANTZIG) E COMO ESTÁ ATUALMENTE. OBSERVE E DISCUTA COM SEUS COLEGAS QUAIS MUDANÇAS PODEM SER ENCONTRADAS ENTRE UMA E OUTRA FOTOGRAFIA.

ASSIM COMO HAVIA DIFICULDADES PARA OS COLONOS DA PARTE RURAL, NA PARTE URBANA TAMBÉM O INÍCIO NÃO FOI NADA FÁCIL. ACOMPANHE O DEPOIMENTO DO SENHOR LUIZ DORÉ SOBRE COMO ERA A VIDA NA VILA DE NOVA DANTZIG.



PRIMEIRAS MORADIAS NA VILA DE NOVA DANTZIG. TRABALHO DE ALUNOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS NA EXPOSIÇÃO VIAGEM HISTÓRICA PELOS CAMINHOS DE CAMBÉ, 2019.

— “ —

NOVA DANTZIG ERA UMA CIDADE PEQUENA. DE CONFORTO SÓ TINHA ÁGUA ENCANADA, QUE JÁ ERA MUITA COISA. NÃO TINHA LUZ, (...) AS RUAS ERAM SÓ TERRA VERMELHA QUE QUANDO NÃO CHOVIA ERA UMA NUVEM DE POEIRA QUE O VENTO LEVAVA. TINHA-SE QUE FICAR COM AS PORTAS E JANELAS DAS CASAS SEMPRE FECHADAS. AS PAREDES DAS CASAS ERAM TODAS DE COR MARROM, NÃO PORQUE FOSSEM PINTADAS DE MARROM, MAS POR CAUSA DA TERRA E DO PÓ VERMELHO.(...) TUDO ISSO ACONTECIA QUANDO NÃO CHOVIA. QUANDO CHOVIA ENTÃO, NAS RUAS QUASE NÃO SE PODIA ANDAR POR CAUSA DO BARRO QUE GRUDAVA NO SAPATO . COMO AS RUAS ERAM DE TERRA, COM MUITO POUCA CHUVA A TERRA AMOLECIA E ONDE TIVESSE UM POUCO DE TRÂNSITO FICAVA QUASE IMPOSSÍVEL DE SE ANDAR NA RUA A PÉ. A GENTE TINHA QUE CAMINHAR BEM ENCOSTADO NAS CASAS E IR SE SEGURANDO PARA NÃO CAIR NO BARRO.(...) LEMBRO-ME QUE NOS PRIMEIROS ANOS, QUANDO HAVIA MUITO MATO, ÀS VEZES CHOVIA UM MÊS INTEIRO E QUEM PRECISASSE IR A LONDRINA TINHA QUE IR DE TREM, IR DE MANHÃ E ÀS VEZES VOLTAR DE NOITE SE O TREM VINHA ATRASADO. A GENTE ANDAVA O DIA INTEIRO DE BOTA E ÀS VEZES FICAVA UM MÊS INTEIRO CALÇADO SÓ DE BOTAS."

(JOSÉ LUIZ DORÉ, "TRÊS GERACÕES DA FAMLIA DORÉ)

— ” —



REFLETINDO SOBRE O QUE NOS CONTA O DOCUMENTO...

LENDO ESSE RELATO DO SENHOR DORÉ E OBSERVANDO AS FOTOGRAFIAS PRESENTES NO CAPÍTULO, COMPARE O ESPAÇO URBANO DE CAMBÉ NO INÍCIO DA COLONIZAÇÃO E O ESPAÇO URBANO QUE OBSERVAMOS ATUALMENTE. JUNTO COM SEU(A) PROFESSOR(A), ORGANIZE ESSA COMPARAÇÃO EM UMA TABELA. ASSIM VOCÊ PODERÁ IDENTIFICAR QUAIS MUDANÇAS OCORRERAM DAQUELA ÉPOCA PARA HOJE.

QUAIS ERAM AS FORMAS DE TRABALHO EM NOVA DANTZIG?

VIMOS NA ESTAÇÃO *PRESENTE* QUE O ESPAÇO URBANO OFERTA À POPULAÇÃO MUITOS SERVIÇOS: ESCOLAS, FARMÁCIAS, UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE, PRAÇAS, CASAS COMERCIAIS, REDE ELÉTRICA, ÁGUA ENCANADA, HOSPITAIS, TRANSPORTES, DENTRE OUTROS, POSSIBILITANDO ÀS PESSOAS REALIZAÇÃO DE SUAS ATIVIDADES COTIDIANAS. OS MORADORES DE UM LOCAL PRECISAM TER ACESSO A SERVIÇOS QUE POSSIBILITEM SUA PERMANÊNCIA ALI. ISSO TUDO SÓ ACONTECE PORQUE EXISTEM PESSOAS QUE EXERCEM SEUS TRABALHOS. EM NOVA DANTZIG ALGUMAS PROFISSÕES VINHAM SE DESENVOLVENDO À MEDIDA QUE AS NECESSIDADES DAS PESSOAS IAM SURGINDO.

NO LIVRO “CAMBÉ REPENSANDO SUA HISTÓRIA”, PODEMOS OBSERVAR COMO SE CONSTITUÍA A SOCIEDADE URBANA:

— “ —

“O SUPLEMENTO ESPECIAL DO JORNAL PARANÁ NORTE, DE 9 DE OUTUBRO DE 1935, MOSTRA QUE EXISTIAM NO POVOADO OS SEGUINTE ESTABELECIMENTOS: 2 AÇOUGUES, 1 OFICINA MECÂNICA, 1 OFICINA DE FERREIRO, 2 SELARIAS, 1 SAPATARIA, 1 TINTURARIA, 1 HOTEL, 5 PENSÕES, 16 ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DE VÁRIOS GÊNEROS, 3 BARBEARIAS, 2 FARMÁCIAS, 2 PADARIAS, 1 AGÊNCIA BANCÁRIA, 2 ESCOLAS PARTICULARES, 1 ESCOLA MUNICIPAL, 1 GABINETE MÉDICO, 1 MÁQUINA DE BENEFICIAR ARROZ, 2 SERRARIAS A VAPOR, 1 CINEMA EM CONSTRUÇÃO, SERVIÇO DE ÁGUA ENCANADA, 1 LINHA DE TELEFONE, LINHAS DE JARDINEIRA, ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DA ESTRADA DE FERRO EM CONSTRUÇÃO EM CUJAS LINHAS JÁ CORRIAM OS TRENS.”

(CAMBÉ REPENSANDO SUA HISTÓRIA, P. 30)

— ” —



AS IMAGENS A SEGUIR MOSTRAM ALGUMAS CASAS COMERCIAIS E SERVIÇOS QUE FORAM SURGINDO NAQUELE MOMENTO:



ACIMA: POSTO DE GASOLINA DO SR ATHANÁSIO BELO, RODOVIÁRIA , QUE FICAVA LOCALIZADA NA PARTE DE CIMA DE ONDE HOJE É A PRAÇA GETÚLIO VARGAS. ABAIXO: CASA BRASIL E FOTO DA RUA EQUADOR, NA DÉCADA DE 1940.





**TRABALHO DAS MULHERES EM CAMBÉ DESDE SUA FUNDAÇÃO.
TRABALHO DE ALUNOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS NA EXPOSIÇÃO
VIAGEM HISTÓRICA PELOS CAMINHOS DE CAMBÉ, 2019.**

CONFORME A VILA FOI CRESCENDO, A QUANTIDADE DE CASAS COMERCIAIS E RESIDÊNCIAS FOI AUMENTANDO. DE 1937 A 1947 OS PROFISSIONAIS URBANOS ERAM:

**COMERCIANTES, BARBEIROS,
MÉDICOS, MARCENEIROS, CAIXEIROS
DE LOJAS DE ARMAZÉNS, FARMÁCIAS, E
OPERÁRIOS.**

**UNINDO ESSAS INFORMAÇÕES AOS NOSSOS
CONHECIMENTOS SOBRE O MUNICÍPIO HOJE, ESCREVA
COM SUA TURMA QUAIS SÃO AS PROFISSÕES QUE
ENCONTRAMOS EM CAMBÉ.**



DIFERENÇAS ENTRE A COLÔNIA NOVA DANZIG E A VILA DE NOVA DANTZIG:

PARA FINALIZARMOS NOSSA CONVERSA SOBRE A VINDA DOS DANZIGUENSES, VAMOS ANALISAR A TABELA ABAIXO? NELA, VOCÊ PERCEBERÁ A DIFERENÇA ENTRE AS DUAS FRENTES DE COLONIZAÇÃO REALIZADAS PELA COMPANHIA DE TERRAS EM CAMBÉ.

COLÔNIA NOVA DANZIG	VILA DE NOVA DANTZIG
LOCALIZADA EM REGIÃO RURAL (ONDE HOJE ESTÁ LOCALIZADO O PARQUE HISTÓRICO DANZIGER HOF.	LOCALIZADA ONDE HOJE ESTÁ O CENTRO DA CIDADE.
INICIALMENTE FOI CONSTRUÍDO O "DANZIGER HOF". HOSPEDARIA QUE SERIA O ABRIGO INICIAL ÀS FAMÍLIAS ATÉ QUE CONSTRUÍSSEM SUA MORADIA.	HOUE INCENTIVO DA COMPANHIA DE TERRAS À INSTALAÇÃO DE CASAS COMERCIAIS QUE ATENDESSEM À POPULAÇÃO. A PRIMEIRA FOI LOCALIZADA ENTRE AS RUAS BELO HORIZONTE E EQUADOR.
AS ATIVIDADES REALIZADAS NA COLÔNIA ERAM ESSENCIALMENTE RURAIS .	AS ATIVIDADES REALIZADAS ERAM URBANAS, COMO COMÉRCIO, SAÚDE E LAZER, ALÉM DE MORADIAS.





VAMOS BRINCAR COM O TEMPO?



PARA FINALIZAR NOSSA VIAGEM DE HOJE, VAMOS FAZER UMA BRINCADEIRA!

- **SE VOCÊ TIVESSE A OPORTUNIDADE DE VOLTAR NO TEMPO E CONVERSAR COM AS PESSOAS QUE VIVERAM NA “ESTAÇÃO” QUE ACABAMOS DE ESTUDAR, O QUE PERGUNTARIA A ELAS?**

ENTREGUE A PERGUNTA PARA SEU(A) PROFESSOR(A) E, EM OUTRO MOMENTO, ANALISEM JUNTOS TENTANDO RESPONDÊ-LA DE ACORDO COM OS ELEMENTOS HISTÓRICOS ESTUDADOS.



O CAFÉ E SUA CONTRIBUIÇÃO **PARA A ECONOMIA MUNICIPAL**



CAMINHÃO CARREGADO DE SACAS DE CAFÉ, ACERVO MHC

**QUAL A IMPORTÂNCIA DO CAFÉ
NA HISTÓRIA DE CAMBÉ?**

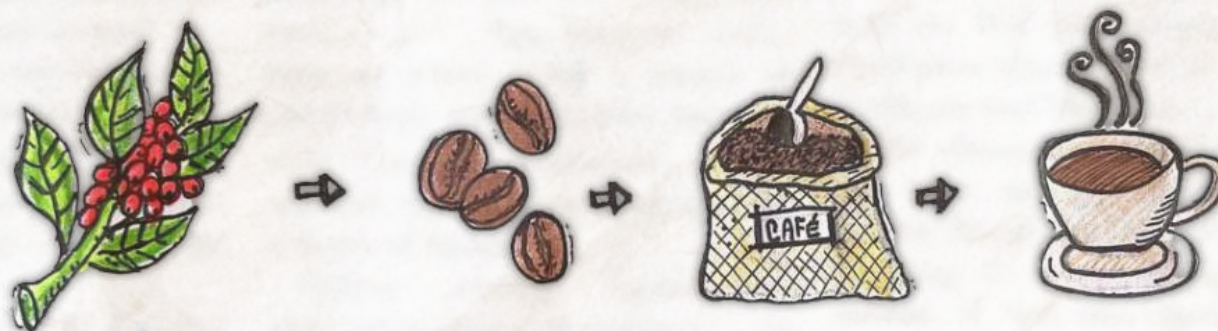
**VOCÊ CONHECE NOSSOS
SÍMBOLOS MUNICIPAIS?**



VAMOS CONVERSAR SOBRE A NOSSA PRÓXIMA PARADA?

- VOCÊ JÁ PENSOU EM COMO A AGRICULTURA É IMPORTANTE PARA A VIDA DAS PESSOAS?
- OBSERVE O DESENHO ABAIXO E REFLITA COM SUA TURMA:

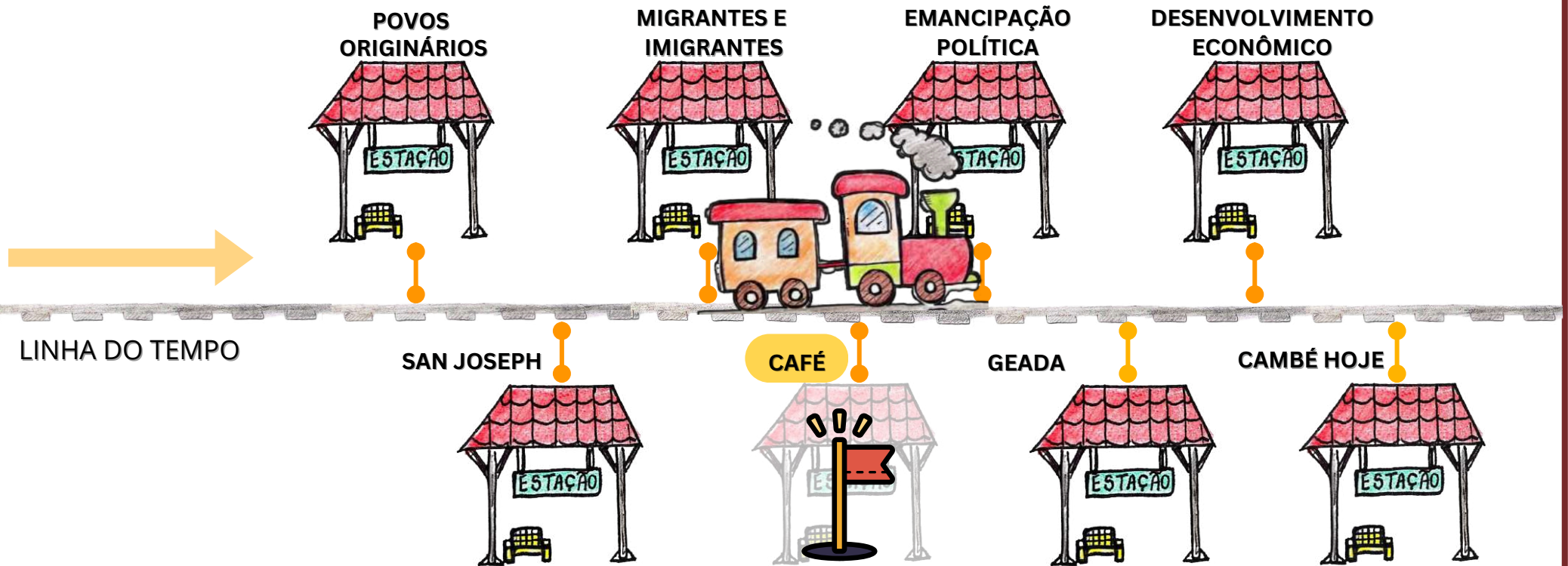
QUANTO TRABALHO É NECESSÁRIO PARA QUE O CAFÉ CHEGUE À CASA DOS BRASILEIROS NA FORMA COMO UTILIZAMOS?



O CAFÉ FAZ PARTE DA ALIMENTAÇÃO DE BOA PARTE DOS BRASILEIROS. ESSE PRODUTO ESTÁ PRESENTE EM MUITOS LARES E RESTAURANTES, SEJA FAZENDO PARTE DAS REFEIÇÕES MATINAIS OU FINALIZANDO O MOMENTO DE ALMOÇO!

SABIA QUE ESSE PRODUTO TEM UM GRANDE SIGNIFICADO PARA NÓS, CAMBEENSES? HOUE UM MOMENTO DA NOSSA HISTÓRIA EM QUE SE PLANTOU MUITO CAFÉ POR AQUI! HOJE CONHECEREMOS UM POUCO MAIS SOBRE ISSO!

VOCÊ ESTÁ PREPARADO(A) PARA SALTAR EM MAIS UMA ESTAÇÃO? DESSA VEZ O DESEMBARQUE SERÁ NA **“ESTAÇÃO DO CAFÉ”**.



DESDE O INÍCIO DA COLONIZAÇÃO, A ENTÃO NOVA DANTZIG TEVE SEU DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO CONSTITUÍDO POR MEIO DO TRABALHO COM A TERRA. O NÚCLEO URBANO SERVA COMO CENTRO DE ABASTECIMENTO PARA GRANDE PARTE DA POPULAÇÃO QUE SE CONCENTRAVA NA PARTE RURAL.

EM 1941, O NÚCLEO URBANO CONTAVA COM OS SEGUINTE SERVIÇOS OFERTADOS À POPULAÇÃO, CONFORME O JORNAL PARANÁ NORTE:

“A ESTATÍSTICA COMPROVA A EXISTÊNCIA DE 5 GRANDES SERRARIAS; 9 MÁQUINAS DE BENEFÍCIO DE CAFÉ, 3 MÁQUINAS DE BENEFÍCIO DE ARROZ, 6 OFICINAS MECÂNICAS, 1 FÁBRICA DE SABÃO, 1 FECULARIA MOVIDA A VAPOR, 2 POSTOS DE GASOLINA, 3 FARMÁCIAS, 10 LOJAS DE FAZENDAS, 12 ARMAZÉNS DE CEREAIS, 8 ARMAZÉNS DE SECOS E MOLHADOS, 6 BARES E SORVETERIAS, 7 SALÕES DE BARBEIRO, 2 HOTÉIS, 4 PENSÕES, 3 MÉDICOS, 50 VEÍCULOS AUTOMOTORES ENTRE CARROS E CAMINHÕES, 478 CARROÇAS E 102 BICICLETAS”.

(PARANÁ NORTE- 16/11/1941, IN GONZALES NETO VERDE)



FAMÍLIA YOSHIKAWA - COLÔNIA LORENA.
ACERVO MHC.

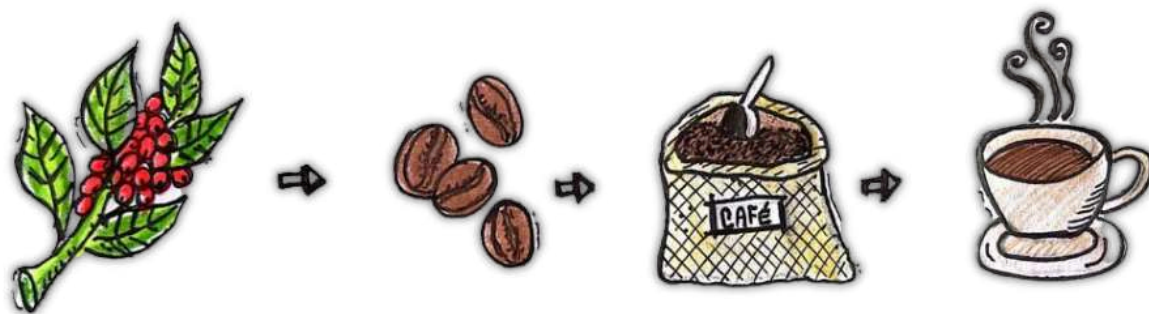


OS JORNAIS TAMBÉM SÃO FONTES HISTÓRICAS. ESSE FRAGMENTO DE UM DELES QUE LEMOS ACIMA NOS MOSTRA COMO CIDADE E CAMPO ESTAVAM INTERLIGADOS.



MUITAS DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO NÚCLEO URBANO ESTAVAM INTIMAMENTE RELACIONADAS À PRODUÇÃO RURAL, COMO PODEMOS OBSERVAR NA GRANDE QUANTIDADE DE MÁQUINAS DE BENEFICIAMENTO DE CAFÉ E CEREAIS, TAMBÉM NA PRESENÇA DOS ARMAZÉNS.

JÁ NO CAMPO, AS ATIVIDADES REALIZADAS GIRAVAM EM TORNO DAS PRODUÇÕES DE CAFÉ, ALGODÃO, CEREAIS, EXTRAÇÃO DE MADEIRA E CRIAÇÃO DE ANIMAIS. POR MEIO DESSAS ATIVIDADES RURAIS, HAVIA O DESENVOLVIMENTO DE OUTROS SETORES, COMO O CRESCIMENTO DO COMÉRCIO E UM INÍCIO DE ATIVIDADE INDUSTRIAL. FOI NESSE CENÁRIO QUE CAMBÉ VIU DESPONTAR O CRESCIMENTO DAS PLANTAÇÕES DE CAFÉ NA REGIÃO.



DO GRÃO DE CAFÉ À TRADICIONAL BEBIDA.



**FIGURA 1: ÁRVORE DE CAFÉ.
FIGURA 2: FLOR DE CAFÉ ABERTA ARTICIALMENTE.
FIGURA 3: METADE DO CONTEÚDO DO INTERIOR DA FRUTA.**



COM A FERTILIDADE DA TERRA, UNINDO-SE A OUTRAS QUESTÕES EXTERNAS QUE VINHAM ACONTECENDO NO MUNDO, O PARANÁ COMEÇOU A DESTACAR-SE COMO UM DOS GRANDES PRODUTORES DE CAFÉ DO BRASIL. UM NÚMERO MUITO GRANDE DE PESSOAS VEIO MORAR E TRABALHAR POR AQUI. EM POUCO TEMPO O NORTE E NOROESTE DO NOSSO ESTADO DEIXARAM DE SER SERTÃO DESCONHECIDO PARA SEREM UM CELEIRO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS, SE TORNANDO A PARTIR DAQUELE MOMENTO UM DOS GRANDES EXPORTADORES DE CAFÉ.

A NOTÍCIA SE ESPALHAVA POR TODA PARTE, MUITA PROPAGANDA ERA FEITA SOBRE NOSSA REGIÃO.

OBSERVE AO LADO UM CARTAZ DAQUELA ÉPOCA.



JÁ NA DÉCADA DE 1950, A ECONOMIA CAMBEENSE ESTAVA ALICERÇADA NA ATIVIDADE CAFEIEIRA. O CRESCIMENTO FOI TÃO INTENSO QUE PODEMOS COMPARAR PELA VERIFICAÇÃO DOS NÚMEROS DE PÉS PLANTADOS NAS IMEDIAÇÕES DE CAMBÉ EM DIFERENTES MOMENTOS:

Companhia Melhoramentos

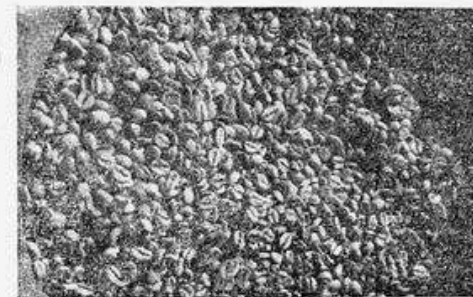
Norte Paraná

ANTERIORMENTE

COMPANHIA DE TERRAS NORTE DO PARANÁ

LONDRINA
ESTADO DO PARANÁ
Escritórios em
LONDRINA
Caixa Postal, 16
MARINGÁ, CIANORTE e
UMUARAMA

TERRAS
DE
ALTA
QUALIDADE



SÃO PAULO
RUA SÃO BENTO, 329
8º andar
End. Telegr.: «CIANORTE»
Caixa Postal, 2771
Fones: Vendas, 33-4561
Gerência: 32-2435

VENDAS A
PRESTAÇÕES
EM PEQUENOS E
GRANDES LOTES

ÓTIMO CAFÉ DO NORTE DO PARANÁ — BEBIDA FINA

Vantajosa produção de café, cereais, funo, algodão, cana de açúcar, mandioca, trigo, etc. No assombroso e rápido progresso da região encontra-se a afirmação da fertilidade da terra.

Inscrição n. 12 no Registro de Imóveis da Comarca de Londrina, na forma do Decreto-Lei n. 3078 de 15 de Setembro de 1938.

(REDE V. PARANÁ - SANTA CATARINA)

Estrada de ferro - Ótimas estradas de rodagem

ESPLÊNDIDO SERVIÇO RODOVIÁRIO

Lotes demarcados e fornecimento das respectivas plantas aos compradores

- NÃO HÁ SAÚVAS

FONTE: JC CECÍLIO- Blog MPB, Maringá, Paraná, Brasil.



ECONOMIA CAMBEENSE



AINDA NA DÉCADA SEGUINTE, POR VOLTA DE 1960 A ECONOMIA DE CAMBÉ E DE TODO O NORTE PARANAENSE GIRAVAM EM TORNO DESSA CULTURA, CONFORME PODEMOS OBSERVAR NAS PALAVRAS DO SENHOR JOSÉ GARCIA GONZALES NETO, UM IMPORTANTE HISTORIADOR CAMBEENSE:

“A ECONOMIA CAMBEENSE NA DÉCADA DE 60 CONTINUAVA A GIRAR EM TORNO DO CAFÉ. EM VOLTA DA CIDADE, A PAISAGEM ERA UMA SÓ: MILHÕES DE CAFEIROS ALINHADOS NOS ESPIGÕES* ENVOLVENDO AS ESTRADAS VICINAIS DO MUNICÍPIO.”

(CAMBÉ, CONFRONTO POLÍTICO E ORGANIZAÇÃO, P. 123)



PROPRIEDADE RURAL EM CAMBÉ. FONTE: MHC

* **ESPIGÃO:** PARTE MAIS ELEVADA DO TERRENO.



EM 1960, CAMBÉ CONTAVA COM 15 MILHÕES DE PÉS DE CAFÉ. O QUE APONTAVA AINDA A CONCENTRAÇÃO DE UMA GRANDE PARTE DA POPULAÇÃO RESIDINDO NA PARTE RURAL.

A CAFEICULTURA TROUXE RIQUEZA E DESENVOLVIMENTO PARA O MUNICÍPIO DE CAMBÉ. PARA ARMAZENAR O CAFÉ ENQUANTO AGUARDAVA A VENDA, FOI CONSTRUÍDO UM ENORME ARMAZÉM. O IBC - INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ - TINHA EM SEU INTERIOR TRILHOS DE TREM, QUE POSSIBILITARAM O CARREGAMENTO DO CAFÉ ARMAZENADO PARA SER ENCAMINHADO AOS MAIS VARIADOS LUGARES DO BRASIL E DO EXTERIOR. TONELADAS DE GRÃOS CHEGARAM DAS MAIS DIFERENTES REGIÕES E GANHARAM, A PARTIR DESTE LOCAL DE ARMAZENAMENTO, OS CENTROS DE COMERCIALIZAÇÃO NO BRASIL, POR MEIO DAS ESTRADAS DE FERRO E RODAGEM.



IBC: INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ, CARREGADO DE CAFÉ. FONTE: MUSEU HISTÓRICO DE CAMBÉ



FOTO ATUAL DE ONDE ERA O IBC ANTIGAMENTE.



AH, O CAFÉ! INSPIRAÇÃO PARA A COMPOSIÇÃO DOS NOSSOS SÍMBOLOS MUNICIPAIS!



ETAPAS DO PROCESSAMENTO DO CAFÉ, DE GRÃO A PÓ. RETRATADO PELOS ALUNOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS NA EXPOSIÇÃO VIAGEM HISTÓRICA PELOS CAMINHOS DE CAMBÉ, 2018.



HOJE VAMOS FALAR SOBRE MARCAS GRÁFICAS QUE DIZEM MUITO SOBRE UM LUGAR OU UM GRUPO. VAMOS FAZER UMA BRINCADEIRA! VOCÊ VAI OBSERVAR CADA SÍMBOLO ABAIXO E VAI NOMEAR A QUAL GRUPO OU LUGAR ELE PERTENCE:



VIU SÓ! AO OLHARMOS PARA ESTAS IMAGENS, SABEMOS IDENTIFICAR A QUEM OU A QUAL LUGAR ELAS PERTENCEM. SABE POR QUÊ? PORQUE ELAS SÃO SÍMBOLOS.

AS CIDADES, ESTADOS E PAÍSES POSSUEM SEUS PRÓPRIOS SÍMBOLOS. ISSO AS REPRESENTA DIANTE DAS DEMAIS PESSOAS E COMUNIDADES. TRATA-SE DE UMA FORMA DE REPRESENTAÇÃO DA IDENTIDADE DE UM POVO OU DE UM GRUPO DE PESSOAS. OS SÍMBOLOS PODEM SER REPRESENTADOS DE VÁRIAS FORMAS! OS PRIMEIROS QUE VAMOS ESTUDAR SÃO AS BANDEIRAS.

VAMOS CONHECER ALGUMAS DELAS? ESSAS RETRATADAS ABAIXO PERTENCEM A MUNICÍPIOS PRÓXIMOS A NÓS.



LONDRINA



ROLÂNDIA



IBIPORÃ



MARINGÁ



E NÓS, CAMBEENSES? QUAIS SÃO OS NOSSOS SÍMBOLOS MUNICIPAIS?

BANDEIRA E ESCUDO!

VAMOS INICIAR COM ESSES DOIS SÍMBOLOS. EM 1967, QUANDO CAMBÉ COMPLETOU 20 ANOS, FOI REALIZADO UM CONCURSO PARA A ESCOLHA DO ESCUDO E DA BANDEIRA MUNICIPAL.

O JOVEM ARQUITETO EVERTONE SOLA FOI UM DOS CANDIDATOS DESTES CONCURSO, SENDO O GRANDE VENCEDOR. ELE COMPÔS UM DESENHO QUE EXPRESSA MUITO SOBRE NOSSA HISTÓRIA. BANDEIRA E ESCUDO FORAM CRIADOS POR ELE E REGULAMENTADOS PELA LEI Nº 26 DE 3 DE OUTUBRO DE 1967.

VEJA COMO É A COMPOSIÇÃO DESSES DOIS SÍMBOLOS:



ARCOS DE CÍRCULO, NA COR VERDE SE DESENVOLVEM ATRAVÉS DA FIGURA CENTRAL , UM GRÃO DE CAFÉ ESTILIZADO NA COR VERMELHA, E VAZAM O ESPAÇO SEM LIMITAR O DESENHO , SIMBOLIZANDO ASSIM AS DEMAIS RIQUEZAS DO MUNICÍPIO, EM CONSTANTE EVOLUÇÃO, ABRINDO CAMINHO PARA O PROGRESSO DEFINITIVO EM TODAS AS DIREÇÕES. O FUNDO BRANCO, COR NEUTRA, COMPLETA A RIQUEZA ESTÉTICA DO CONJUNTO DIGNO DE UM MUNICÍPIO PUJANTE E JOVEM”

(LIVRO: CAMBÉ REPENSANDO SUA HISTÓRIA MHC, P.17)

AGORA, VAMOS OBSERVAR A BANDEIRA, TAMBÉM IDEALIZADA PELO SENHOR EVERTONE SOLA, SE ASSEMELHANDO AO ESCUDO, EM APARÊNCIA.



“DUAS FAIXAS, QUE SIMBOLIZAM AS ATIVIDADES DA REGIÃO, EM DESENVOLVIMENTO PARALELO À RIQUEZA PRINCIPAL: O CAFÉ – REPRESENTADO POR UM GRÃO EM MODERNA ESTILIZAÇÃO NA COR DE UMA DE SUAS FASES (VERMELHA). O SENTIDO VERTICAL DAS FAIXAS LEMBRAM A ASCENSÃO DO MUNICÍPIO. O FUNDO BRANCO É SINAL DO CLIMA DE PAZ E UNIÃO, CONDICIONADORES ESSENCIAIS DO PROGRESSO”

(LIVRO: CAMBÉ REPENSANDO SUA HISTÓRIA MHC, P. 18).





O SENHOR EVERTONE SOLA HASTEANDO PELA PRIMEIRA VEZ A BANDEIRA DE CAMBÉ, OBSERVADO PELO PREFEITO E DEMAIS AUTORIDADES EM 11 DE OUTUBRO DE 1967 NO ALTAR DA PÁTRIA, AO LADO DO CARAMANCHÃO DA IGREJA MATRIZ.FOTÓGRAFO ARTHUR EIDAM - ACERVO MHC.

JÁ CONVERSAMOS SOBRE COMO A CULTURA CAFEIRA TEVE GRANDE DESTAQUE NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA HISTÓRIA DA NOSSA REGIÃO! POR ISSO, ESSE PEQUENO GRÃO ESTÁ PRESENTE EM TODOS OS NOSSOS SÍMBOLOS MUNICIPAIS, INCLUSIVE NO ÚLTIMO QUE VAMOS ESTUDAR AGORA!

O HINO

COMPLETANDO O CONJUNTO DE SÍMBOLOS MUNICIPAIS ESTÁ O HINO DE CAMBÉ. ESTE FOI CRIADO PELO MAESTRO ANDREA NUZZI, QUE COMPÔS A MELODIA E O SENHOR FRANCISCO LOPES, QUE CRIOU A LETRA. SENDO OFICIALIZADO NA MESMA ÉPOCA, O HINO FOI INSTITUÍDO PELA LEI N° 24 DE 8 DE SETEMBRO DE 1967.

MAS, EMBORA TENHA SIDO OFICIALIZADO JUNTO COM A BANDEIRA E O ESCUDO, SUA CRIAÇÃO OCORREU 10 ANOS ANTES. VAMOS CONHECER UM POUCO MAIS SOBRE ESSA HISTÓRIA?



UMA CANÇÃO JÁ CONHECIDA PELOS CAMBEENSES

O HINO A CAMBÉ FOI CRIADO INICIALMENTE COMO “MARCHA A CAMBÉ”, POR OCASIÃO DO ANIVERSÁRIO DE 10 ANOS DO MUNICÍPIO (1957). HOUE NA ÉPOCA DIVERSAS FESTIVIDADES, INCLUINDO O DESFILE ESCOLAR E ESPORTIVO, SESSÕES ESPECIAIS NO CINE UNIVERSO (CINEMA DE CAMBÉ NA ÉPOCA), HOMENAGEM AOS PIONEIROS, COMPETIÇÕES ESPORTIVAS E MISSA SOLENE.

TAMBÉM FOI REALIZADA UMA FESTA DAS NAÇÕES, EVENTO QUE SE TORNARIA TRADIÇÃO EM CAMBÉ. NESSA FESTA NASCEU A CANÇÃO MARCHA A CAMBÉ, MAIS ESPECIFICAMENTE NA BARRACA ESPANHOLA (EM QUE FRANCISCO LOPES ERA O EMPRESÁRIO E O MAESTRO ANDREA NUZZI O DIRETOR ARTÍSTICO E MUSICAL). DURANTE OS FESTEJOS, SURTIU A IDEIA DE COMPOR UMA MÚSICA EM HOMENAGEM AO MUNICÍPIO.

FOI GRANDE A ACEITAÇÃO DESSA MARCHA, TANTO QUE EM ALGUNS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS E EVENTOS SUA EXECUÇÃO TRAZIA ARES SOLENES AO MOMENTO. COMO PASSOU A SER UTILIZADA EM MUITOS ACONTECIMENTOS OFICIAIS, ANTES MESMO DE SER DEVIDAMENTE OFICIALIZADA COMO HINO, A OBRA JÁ ERA CONSIDERADA COMO TAL POR SEUS MORADORES.

EM 1967, PORTANTO 10 ANOS DEPOIS, POR OCASIÃO DO ANIVERSÁRIO DO MUNICÍPIO, O HINO FOI OFICIALIZADO, PASSANDO POR PEQUENAS ALTERAÇÕES NA LETRA E ADAPTAÇÕES DE LINGUAGEM.

HINO A CAMBÉ

AGORA QUE VOCÊ JÁ LEU E CANTOU O HINO, QUE TAL NOS APROFUNDARMOS NESSES ESTUDOS?

CADA ESTROFE TRAZ AQUI ALGUNS COMENTÁRIOS PARA AJUDAR VOCÊ A COMPREENDER MELHOR A RIQUEZA DESSA CANÇÃO QUE SE TORNOU SÍMBOLO DE NOSSO MUNICÍPIO. VAMOS LÁ?



**VAMOS OUVIR E CANTAR
O HINO A CAMBÉ!**



HINO A CAMBÉ

**DEUS LEMBROU-SE DESSA TERRA ABENÇOADA
OFERTOU-NOS A SEMENTE DA ESPERANÇA
E OUVIRÁ EM NOSSO CANTO AGRADECIDO
NOSSO PREITO DE LOUVOR E CONFIANÇA**

DEUS, QUE CRIOU ESTA TERRA, DEU A ELA E SEUS MORADORES CONDIÇÕES DE DESENVOLVIMENTO E ABENÇOOU O TRABALHO NELA REALIZADO.

**MUITAS RAÇAS SE FUNDIRAM IRMANADAS
TRABALHANDO PELA PÁTRIA BRASILEIRA
E SEM FALSOS PRECONCEITOS DISSOLVENTES
SE ACONCHEGA, SOB AS CORES DA BANDEIRA**

REFERE-SE AOS MUITOS POVOS QUE AQUI JÁ HABITAVAM E A TODOS OS QUE PARA CÁ VIERAM! INDÍGENAS, ALEMÃES, ITALIANOS, JAPONÊS, AFRO-BRASILEIROS, NORDESTINOS, PAULISTAS, DENTRE OUTRAS NAÇÕES QUE, UNIDAS, CONSTITUÍRAM A HISTÓRIA E A CULTURA MUNICIPAL.

**O TRABALHO PIONEIRO DA CULTURA DO CAFÉ
FOI O PAI MIRACULOSO DA CIDADE DE CAMBÉ
OURO VERDE DO BRASIL ESSE HINO DE CAMBÉ
É UMA PRECE AGRADECIDA, É O CALOR DA NOSSA FÉ**

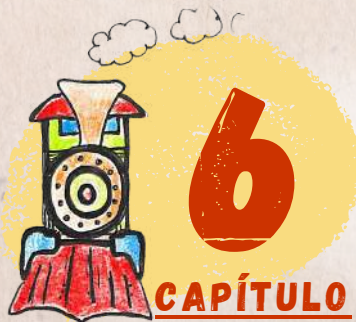
REFERE-SE À CULTURA CAFEIEIRA, MUITO IMPORTANTE NA NOSSA REGIÃO. CAMBÉ JÁ FOI UM DOS MAIORES PRODUTORES DE CAFÉ. ESTE PRODUTO ERA CONSIDERADO "OURO VERDE", DEVIDO A SUA PRODUÇÃO E VENDA. CAMBÉ JÁ CHEGOU A TER MILHÕES DE PÉS DE CAFÉ PLANTADOS.

**FRONTE ERGUIDA PONTO FORTE
AVANCEMOS FIRME O PÉ
O BRASIL SABE O QUE DEVE
PARA OS FILHOS DE CAMBÉ
AVANTE, CAMBÉ!
AVANTE!**

APONTA UM ESTÍMULO A CONTINUAR BUSCANDO O DESENVOLVIMENTO E O TRABALHO DOS CAMBEENSES A ESTA TERRA. TAMBÉM LEMBRA QUE A HISTÓRIA DE NOSSO MUNICÍPIO UNE-SE À HISTÓRIA DO BRASIL, SENDO CAMBÉ GRANDE PRODUTORA DE UMA DAS RIQUEZAS QUE FIZERAM A PÁTRIA SER RECONHECIDA MUNDIALMENTE: O CAFÉ.

(FONTE: PAVINATO, 2022)





EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DE CAMBÉ



ATO DE ASSINATURA DA LEI DE CRIAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CAMBÉ PELO ENTÃO GOVERNADOR MOISÉS LUPION.

**QUEM É O ATUAL PREFEITO
DE CAMBÉ?**

O QUE FAZ UM PREFEITO?



VOCÊ CONHECE ESTE LUGAR?

É A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBÉ!

POR QUE UM MUNICÍPIO TEM UMA PREFEITURA?

APRENDEREMOS SOBRE ISSO SALTANDO NA ESTAÇÃO “EMANCIPAÇÃO POLÍTICA”.



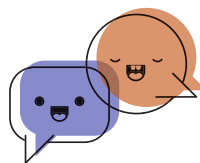
PRÉDIO ATUAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBÉ. FOTO : GISELE CABRERA

O DIA EM QUE PASSAMOS A SER MUNICÍPIO.

VOCÊ SABIA QUE CAMBÉ NEM SEMPRE FOI UM MUNICÍPIO?

JÁ ESTUDAMOS QUE UMA EMPRESA COMEÇOU A VENDER TERRAS EM NOSSA REGIÃO, PROPICIANDO A VINDA DE MUITAS PESSOAS PARA CÁ! VOCÊ SE LEMBRA DE COMO SE CHAMAVA O POVOADO QUE AQUI SE FORMOU QUANDO CHEGARAM OS PRIMEIROS COLONOS?

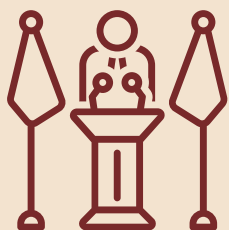
NOVA DANTZIG



MAS... COMO SERÁ QUE NOVA DANTZIG VIROU CAMBÉ? É SOBRE ISSO QUE VAMOS ESTUDAR! PARA ISSO, VAMOS CONVERSAR UM POUQUINHO SOBRE O TEMPO PRESENTE!

VOCÊ SABE QUEM É O ATUAL PREFEITO DE CAMBÉ?

O PREFEITO É ELEITO PELO VOTO DIRETO DOS MUNICÍPIES.



VOCÊ SABE O QUE FAZ UM PREFEITO?

DE ACORDO COM A LEI ORGÂNICA DE NOSSO MUNICÍPIO, COMPETE AO PREFEITO “DIRIGIR, FISCALIZAR E DEFENDER OS INTERESSES DO MUNICÍPIO, BEM COMO ADOTAR, DE ACORDO COM A LEI, TODAS AS MEDIDAS ADMINISTRATIVAS DE INTERESSE PÚBLICO...”

(LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE CAMBÉ, ARTIGO 58).

DENTRE AS ATRIBUIÇÕES DE UM PREFEITO ESTÃO:

- PROPOSIÇÃO DE PROJETOS DE LEI, BEM COMO SANÇÃO, PROMULGAÇÃO, PUBLICAÇÃO E O VETO ÀS LEIS;
- CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA DE VEREADORES;
- PLANEJAMENTO DAS OBRAS E SERVIÇOS MUNICIPAIS;
- REPRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO;
- EXPEDIÇÃO DE DECRETOS E REGULAMENTOS.

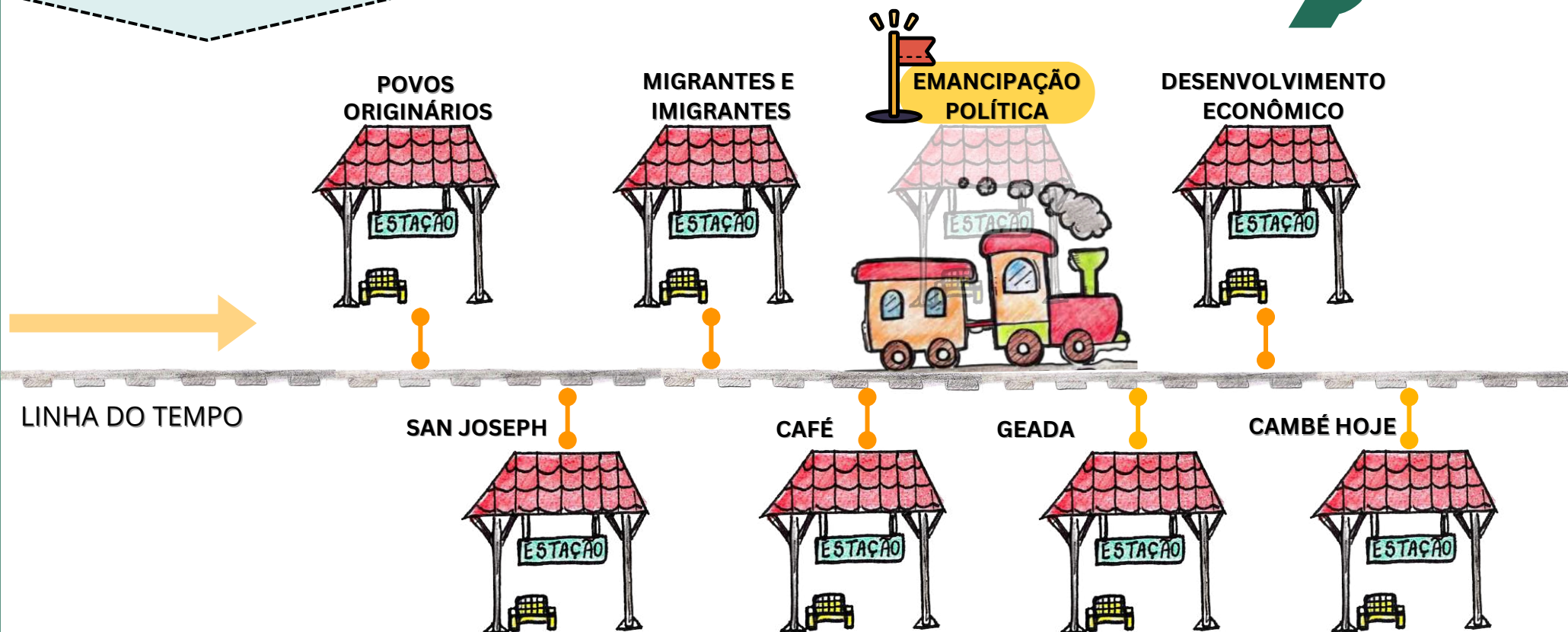
CNN BRASIL - 9/10/2020



AGORA, VAMOS DAR MAIS UMA ESPIADINHA NO PASSADO, DESEMBARCANDO NA ESTAÇÃO "EMANCIPAÇÃO POLÍTICA".

PARA CONHECER MELHOR A FUNÇÃO DE UM PREFEITO, ACESSE O CÓDIGO AO LADO. VOCÊ ASSISTIRÁ A UM VÍDEO EXPLICATIVO ORGANIZADO PELA JUSTIÇA ELEITORAL.

APONTE A CÂMERA DO SEU APARELHO DIGITAL PARA ASSISTIR O VÍDEO.



VAMOS CONHECER UM POUCO MAIS SOBRE ESSE PASSADO?

NO INÍCIO DO PROCESSO DE COLONIZAÇÃO, NOVA DANTZIG PERTENCIA À LONDRINA. COM O DESENVOLVIMENTO DO POVOADO SURGIA ENTRE OS HABITANTES A VONTADE DE TORNAR NOVA DANTZIG UM MUNICÍPIO. ISSO ESTAVA ACONTECENDO EM OUTROS POVOADOS DA REGIÃO, COMO ROLÂNDIA, NOSSA VIZINHA. O CRESCIMENTO DE CAMBÉ JÁ MOSTRAVA ÍNDICES PROMISSORES E ERA NATURAL QUE A POPULAÇÃO TIVESSE O DESEJO DE DAR ESSE PASSO.



PRIMEIRAMENTE, NOVA DANTZIG VIROU DISTRITO:

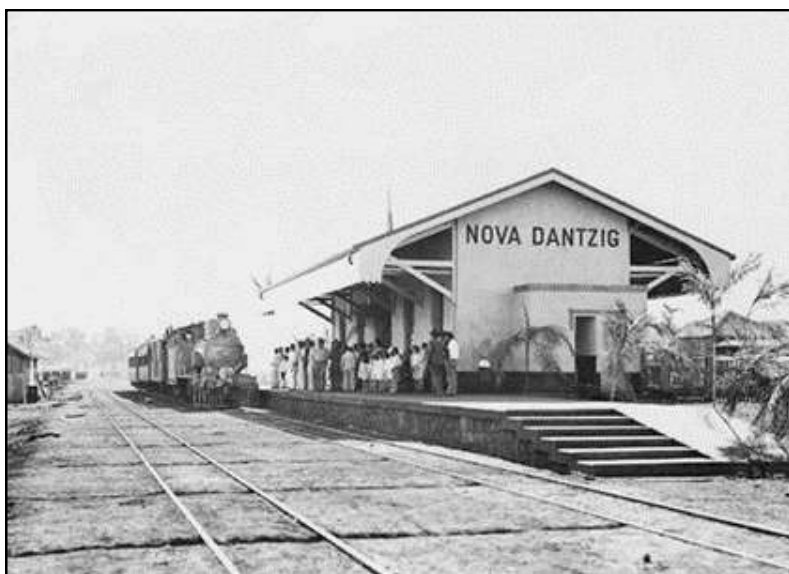
POR MEIO DA LEI Nº 191 DE 9 DE OUTUBRO DE 1937, FOI CRIADO O DISTRITO JUDICIÁRIO DE NOVA DANTZIG. NAQUELE TEMPO, COMEÇARAM A DESPONTAR POR AQUI ALGUMAS PESSOAS QUE QUERIAM LUTAR PELO BEM DO POVO, COLOCANDO SEU NOME À DISPOSIÇÃO DA COMUNIDADE PARA REPRESENTAR A POPULAÇÃO JUNTO ÀS AUTORIDADES. ESSAS AÇÕES JÁ FIZERAM COM QUE AS VEIAS POLÍTICAS FOSSEM SE DESENVOLVENDO NA REGIÃO.

ALGO IMPORTANTE ACONTECEU NO MEIO DESSE PROCESSO!

A MUDANÇA DE NOME:

REFLETINDO SOBRE OS QUESTIONAMENTOS DO INÍCIO DA AULA...

SE MORAMOS EM CAMBÉ E ESTUDAMOS QUE NOSSO MUNICÍPIO HAVIA RECEBIDO UM OUTRO NOME EM SUA CRIAÇÃO, O QUE ACONTECEU COM *NOVA DANTZIG* QUE ESTUDAMOS ATÉ AGORA?



ANTIGA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE CAMBÉ. FOTO DE 25/01/1936



**PORTAL DE ENTRADA, LOCALIZADO ENTRE OS MUNICÍPIOS DE
FONTE: MUSEU HISTÓRICO DE CAMBÉ.**





O MUNDO ESTAVA PASSANDO POR UMA TERRÍVEL GUERRA...

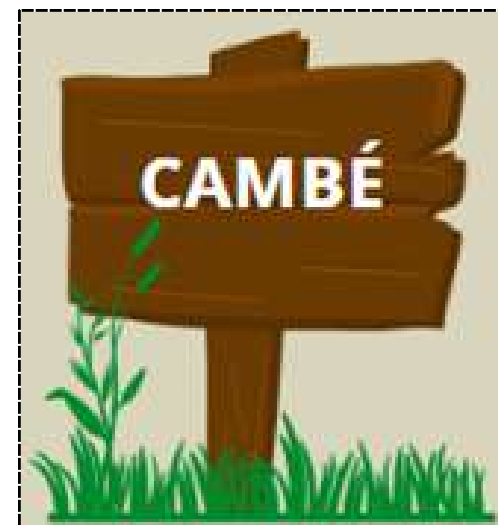
NO MOMENTO DA HISTÓRIA CHAMADO DE SEGUNDA GUERRA MUNDIAL, O NOSSO PAÍS, O BRASIL, FEZ PARTE DE UM GRUPO DE PAÍSES QUE LUTOU CONTRA A ALEMANHA, A ITÁLIA E O JAPÃO.

POR ISSO, O GOVERNO ESTADUAL PUBLICOU UMA LEI ALTERANDO O NOME DE CIDADES QUE TIVESSEM ALGUMA RELAÇÃO COM OS PAÍSES INIMIGOS.

COMO JÁ APRENDEMOS NOS CAPÍTULOS ANTERIORES, O NOME DE NOVA DANTZIG FOI DADO PELA COMPANHIA DE TERRAS NORTE DO PARANÁ EM HOMENAGEM AOS IMIGRANTES DE DANZIG, QUE EMBORA TENHAM VINDO DE UMA CIDADE LIVRE (NÃO PERTENCIA A NENHUM PAÍS) O GOVERNO DO PARANÁ LEVOU EM CONSIDERAÇÃO O IDIOMA FALADO, QUE ERA O ALEMÃO.

MAS, POR QUE CAMBÉ?

ASSIM, NOVA DANTZIG PASSOU A SE CHAMAR CAMBÉ, NOME DO RIBEIRÃO QUE BANHA O MUNICÍPIO. É UM NOME DE ORIGEM INDÍGENA E, SENDO TRADUZIDO PARA NOSSO IDIOMA, SIGNIFICA VEADO, ANIMAL QUE NA ÉPOCA ERA VISTO COM MUITA FREQUÊNCIA AQUI EM NOSSA REGIÃO.



DE DISTRITO A MUNICÍPIO...



REUNIÃO DOS MEMBROS DA SOCIEDADE DOS AMIGOS DE CAMBÉ EM 1947. ACERVO MHC.

CAMBÉ ESTAVA CRESCENDO E SE DESENVOLVENDO. A POPULAÇÃO TINHA O SONHO DE SE TORNAR INDEPENDENTE, DEIXANDO DE SER DISTRITO PARA SE TORNAR MUNICÍPIO. PARA ISSO, HOVE UMA MOBILIZAÇÃO NO INÍCIO DE 1947, EM QUE PESSOAS SE JUNTARAM FORMANDO A SOCIEDADE DOS AMIGOS DE CAMBÉ, REALIZANDO A TRAMITAÇÃO NECESSÁRIA PARA QUE ESSA MUDANÇA OCORRESSE.

MESES DEPOIS, POR MEIO DA LEI Nº 2 DE 11/10 DE 1947, O DISTRITO DE CAMBÉ FOI ELEVADO À CATEGORIA DE MUNICÍPIO. A LEI FOI ASSINADA PELO SENHOR MOYSÉS LUPION, QUE NA ÉPOCA ERA O GOVERNADOR DO PARANÁ. ASSIM, O NOVO MUNICÍPIO FOI INSTALADO EM 31/10/1947.



E ENTÃO? QUAIS SERIAM AS PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS A SEREM TOMADAS PARA QUE CAMBÉ INICIASSE SUA CAMINHADA COMO MUNICÍPIO?

ATO DE ASSINATURA DA LEI DE CRIAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CAMBÉ PELO GOVERNADOR MOYSES LUPION. À DIREITA DO GOVERNADOR, O PROFESSOR JACÍDIO CORREIA E À ESQUERDA O COMERCIANTE JOÃO BATISTA CARLETO.





PARA ESSE NOVO MOMENTO, FOI NECESSÁRIO QUE SE ESCOLHESSSE UM PREFEITO E OS VEREADORES, QUE IRIAM, JUNTO COM A POPULAÇÃO, TRABALHAR PARA QUE CAMBÉ CONTINUASSE A CRESCER. O SENHOR EUSTÁCHIO SELMANN (FOTO) FOI TEMPORARIAMENTE ESCOLHIDO COMO PREFEITO, MAS, COMO ACONTECE NAS ELEIÇÕES, O NOVO GESTOR PRECISAVA SER ESCOLHIDO PELO VOTO. SENDO ASSIM, NO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 1947 HOUVE UMA ELEIÇÃO PARA DECIDIR QUEM GOVERNARIA O MUNICÍPIO PELOS PRÓXIMOS ANOS. HAVIAM DOIS CANDIDATOS: O PROFESSOR JACÍDIO CORREIA E UM MÉDICO DA CIDADE, O SENHOR JOSÉ DOS SANTOS ROCHA. OS CIDADÃOS DE CAMBÉ ELEGERAM O PROFESSOR JACÍDIO CORREIA . TAMBÉM FORAM ELEITOS VEREADORES, QUE INICIARIAM OS TRABALHOS DO PODER LEGISLATIVO NO NOVÍSSIMO MUNICÍPIO.



GALERIA DOS PREFEITOS:

**NAS PRÓXIMAS PÁGINAS ESTÃO OS PREFEITOS DE CAMBÉ ATÉ 2023 (ANO DE PRODUÇÃO DESSE MATERIAL).
VAMOS CONHECÊ-LOS?**





GALERIA DOS PREFEITOS DO MUNICÍPIO DE CAMBÉ:



LEGISLATURA

1947-1951

PREFEITO

JACÍDIO CORREIA



LEGISLATURA 1951-1955

PREFEITO

JOSÉ DOS SANTOS
ROCHA.



PREFEITO

JOSÉ JOAQUIM
CANEDO



LEGISLATURA

1955-1959

PREFEITO

JACÍDIO CORREIA



LEGISLATURA

1959-1963

PREFEITO

JOSÉ DOS SANTOS
ROCHA.



LEGISLATURA

1964-1969

PREFEITO

JACÍDIO CORREIA

CANEDO ASSUMIU O MANDATO NO DIA 29/01/1955, POIS O ENTÃO PREFEITO DR JOSÉ DOS SANTOS ROCHA HAVIA ASSUMIDO A FUNÇÃO DE DEPUTADO ESTADUAL.



LEGISLATURA

1969-1973

PREFEITO

ARCHIMEDES
CLIMÉRIO
MOZER

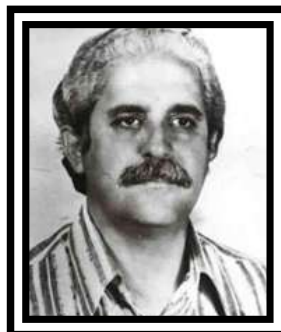


LEGISLATURA

1973-1977

PREFEITO

ANTONIO
WALDEMAR
GARCIA

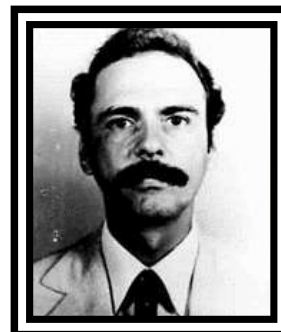


LEGISLATURA 1977-1983

PREFEITO

ROBERTO CONCEIÇÃO

SENHOR ROBERTO CONCEIÇÃO FALECEU NO DIA 16/03/1979, SENDO A PREFEITURA ASSUMIDA POR SEU VICE, O SENHOR JEOVAH DE ALMEIDA GOMES.



PREFEITO

JEOVAH DE ALMEIDA
GOMES

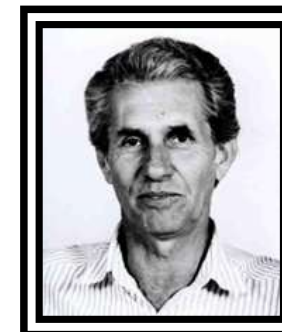


LEGISLATURA 1983-1988

PREFEITO

LUIZ CARLOS HAULY

SENHOR HAULY ASSUMIU A SECRETARIA ESTADUAL DA FAZENDA EM 12/03/1987, FICANDO EM SEU LUGAR NA PREFEITURA O SEU VICE, O SENHOR ESTEVO LUIZ FORASTIERI.



PREFEITO

ESTEVO LUIZ FORASTIERI





LEGISLATURA

1989-1992

PREFEITO

**JOSÉ DO
CARMO
GARCIA**



LEGISLATURA

1993-1996

PREFEITO

**GILBERTO
BERGUIO MARTIN**



LEGISLATURA

1997-2000

PREFEITO

**JOSÉ DO CARMO
GARCIA**



LEGISLATURA

2001-2004

PREFEITO

**JOSÉ DO CARMO
GARCIA**



LEGISLATURA

2005-2008

PREFEITO

**ADELINO
MARGONAR**



LEGISLATURA

2009-2011

PREFEITO

**JOÃO
PAVINATO**



LEGISLATURA

2013-2016

PREFEITO

**JOÃO
PAVINATO**



LEGISLATURA

2017-2020

PREFEITO

**JOSÉ DO CARMO
GARCIA**



LEGISLATURA

2021-2024

PREFEITO

**CONRADO ÂNGELO
SCHELLER**



COMO ESTUDAMOS ANTERIORMENTE, O TRABALHO DE UM PREFEITO EXIGE MUITO COMPROMETIMENTO E PERSEVERANÇA! EM CADA MOMENTO DE NOSSA HISTÓRIA, AS NECESSIDADES DO MUNICÍPIO FORAM MUDANDO E POR ISSO AS PRIORIDADES E PREOCUPAÇÕES DO GESTOR MUNICIPAL IAM SENDO REDIRECIONADAS. AS DIFICULDADES VIVIDAS PELOS MORADORES DE CAMBÉ EM 1947 NÃO SÃO AS MESMAS NECESSIDADES SENTIDAS PELOS MUNÍCIPES DOS TEMPOS ATUAIS. ALGUNS DOCUMENTOS HISTÓRICOS NOS AJUDAM A COMPREENDER ISSO! ANALISAREMOS HOJE UM RELATO MUITO IMPORTANTE PARA NOS AJUDAR A COMPREENDER A CAMINHADA E CRESCIMENTO DE CAMBÉ:

PROFESSOR JACÍDIO CORREIA (PRIMEIRA GESTÃO)



VENCI A PRIMEIRA ELEIÇÃO POR SEIS VOTOS. A FUNÇÃO DE PREFEITO FOI MUITO DIFÍCIL, EU NÃO SABIA DE ONDE PARTIR, PORQUE O MUNICÍPIO NÃO TINHA NADA. A MINHA PRIORIDADE FOI A EDUCAÇÃO DESDE QUE EU COMECEI. QUANDO ASSUMI A PREFEITURA PROCUREI VERIFICAR ONDE SERIAM OS LOCAIS QUE SERIA MAIS NECESSÁRIA A INSTALAÇÃO DE ESCOLAS ONDE NÃO PODIA LEVAR O TRANSPORTE PARA TRAZER AS CRIANÇAS DO SÍTIO PARA A CIDADE. NAQUELE TEMPO, AQUI EM VOLTA DA CIDADE, NUM RAIOS DE 5 QUILÔMETROS, AS CRIANÇAS VINHAM A PÉ PARA A ESCOLA. NÃO PODEMOS FALAR NEM QUE VINHAM PELAS ESTRADAS, VINHAM PELOS CAMINHOS. ATÉ HOJE HÁ PESSOAS AQUI QUE NAQUELE TEMPO ERAM CRIANÇAS QUE VINHAM A PÉ PARA A CIDADE PARA ESTUDAR... ALÉM DA ESCOLA, NOSSA PREOCUPAÇÃO TAMBÉM ERAM AS ESTRADAS PORQUE O PESSOAL DO SÍTIO PRECISAVA TER ESTRADA PARA VIR PARA A CIDADE. OS SITIANTES NAQUELE TEMPO OU USAVAM CAVALO, OU O CARRINHO PARA VIR PARA A CIDADE E NÓS PRECISÁVAMOS ATRAIR ESTAS PESSOAS PARA AS CIDADES". (JACÍDIO CORREIA. PREFEITO DE CAMBÉ NAS GESTÕES: 1947 A 1951, 1955 A 1959 E 1963 A 1969)

FONTE: MHC.





FONTE: GISELE CABRERA. PMC.



COMO VOCÊ PÔDE PERCEBER, AS NECESSIDADES DE CAMBÉ MUDARAM DESDE SEU NASCIMENTO COMO MUNICÍPIO. REALIZE, JUNTO COM SEU (A) PROFESSOR (A) UM MOMENTO DE ESCRITA, ESTABELECENDO UM PARALELO ENTRE CAMBÉ (1947) E CAMBÉ HOJE.





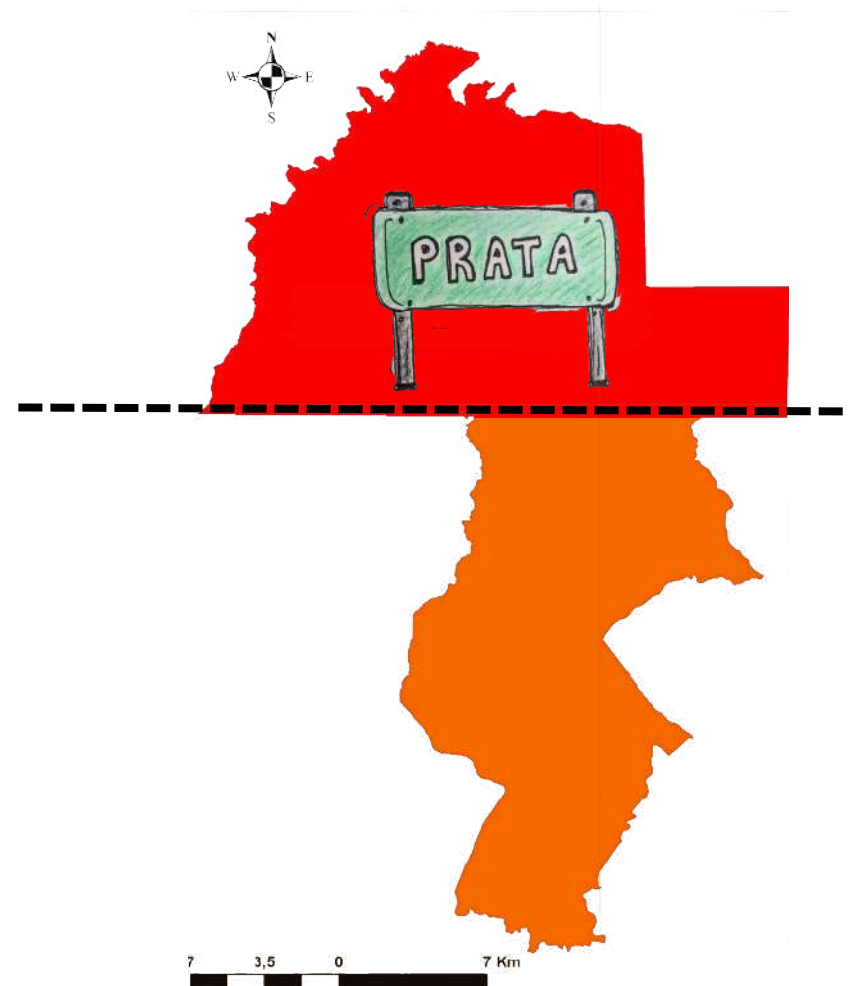
VOCÊ SABIA?

NO INÍCIO DA DÉCADA DE 50 MUITOS MORADORES DA REGIÃO DO DISTRITO DA PRATA ESTAVAM INSATISFEITOS EM PERTENCER AO MUNICÍPIO DE BELA VISTA DO PARAÍSO. CONSTANTEMENTE RECLAMAVAM COM O PREFEITO DE CAMBÉ NA ÉPOCA, O PROFESSOR JACÍDIO CORREIA, SOBRE AS CONDIÇÕES PRECÁRIAS DAS ESTRADAS RURAIS E DA FALTA DE ESCOLAS. JACÍDIO CORREIA, POR SUA VEZ, CHEGOU A MANDAR MÁQUINAS PARA FAZER A MANUTENÇÃO DAS ESTRADAS DO MUNICÍPIO VIZINHO E ATÉ CONSTRUIR ESCOLA EM UMA FAZENDA.

DIANTE DAS CONSTANTES RECLAMAÇÕES DA COMUNIDADE DA REGIÃO DO DISTRITO DA PRATA, FOI AUTORIZADO A REALIZAÇÃO DE UM PLEBISCITO PARA QUE AQUELA COMUNIDADE ESCOLHESE SE QUERIAM CONTINUAR PERTENCENDO AO MUNICÍPIO DE BELA VISTA DO PARAÍSO OU PASSAR PARA CAMBÉ.

NO DIA 06 DE AGOSTO DE 1956 OCORREU A ELEIÇÃO E A GRANDE MAIORIA DA POPULAÇÃO VOTOU A FAVOR DE PERTENCER AO MUNICÍPIO DE CAMBÉ. ASSIM, DOBROU A EXTENSÃO TERRITORIAL, SENDO ACRESCENTADOS 11 MIL ALQUEIRES AOS 10 MIL ORIGINAIS.

OBSERVE NO MAPA AO LADO, QUE MOSTRA A ÁREA TOTAL DE CAMBÉ HOJE. A LINHA PONTILHADA MOSTRA A DIVISÃO DA REGIÃO ORIGINAL DA COLONIZAÇÃO E A NOVA REGIÃO ANEXADA APÓS O PLEBISCITO:



 TERRITÓRIO ANEXADO A PARTIR DO PLEBISCITO

 TERRITÓRIO DO MUNICÍPIO EM 1947.

PLEBISCITO É UMA CONSULTA REALIZADA COM A COMUNIDADE PARA DECIDIR SOBRE ALGO DE INTERESSE DO POVO.





UM FENÔMENO METEOROLÓGICO MUDA OS RUMOS DA ECONOMIA POR AQUI...



REPORTAGEM SOBRE A GEADA NEGRA NO JORNAL FOLHA DE LONDRINA, EM 1975.

QUAIS ATIVIDADES AGRÍCOLAS FAZEM PARTE DA ECONOMIA DE CAMBÉ ATUALMENTE?

EM QUAL MOMENTO DA HISTÓRIA O CAFÉ PERDEU ESPAÇO PARA OUTRAS CULTURAS?

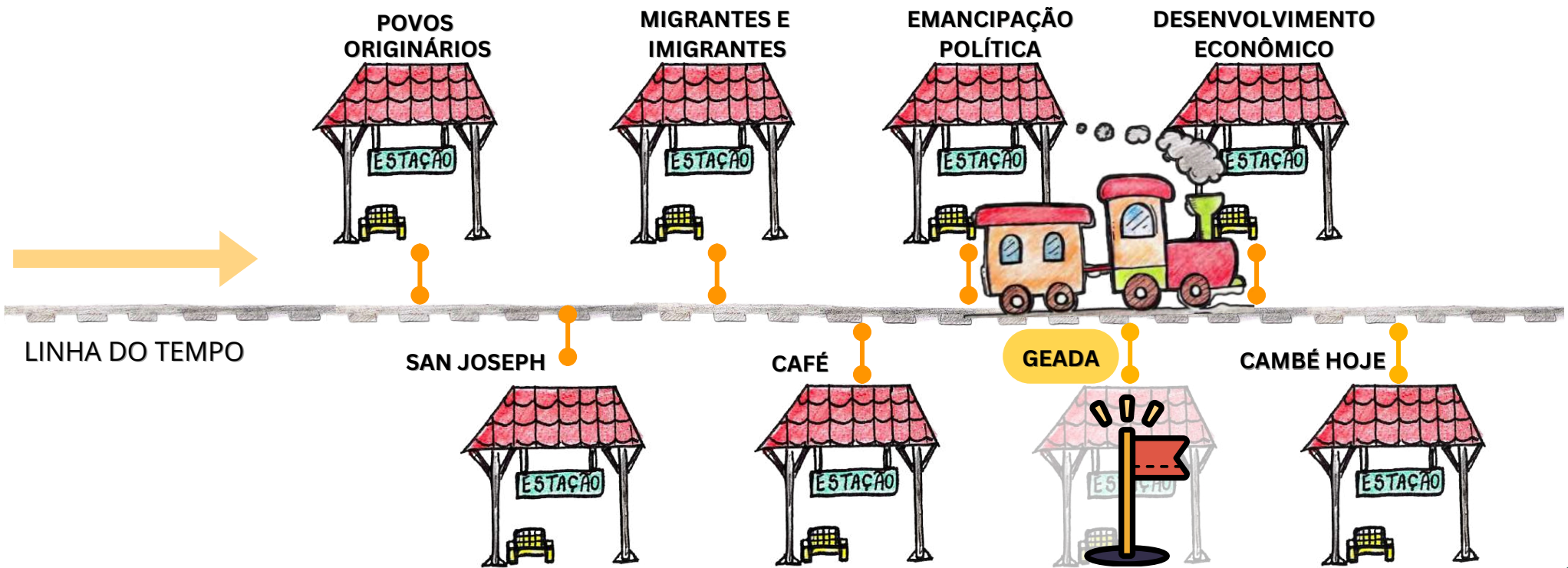


VOCÊ, QUE JÁ TEM ALGUNS ANOS DE VIDA, COM CERTEZA JÁ PRESENCIOU DIAS DE INVERNO EM QUE A TEMPERATURA FICA MUITO BAIXA, NÃO É? COMO VOCÊ SE SENTE NESSES DIAS?

NA AGRICULTURA, AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS OCASIONAM GRANDES MUDANÇAS, SENDO MUITAS DECISÕES TOMADAS A PARTIR DAS PREVISÕES DO TEMPO. QUANDO O INVERNO É MUITO INTENSO E AS TEMPERATURAS CAEM ACENTUADAMENTE, OCORRE UM FENÔMENO CLIMÁTICO CHAMADO DE GEADA, QUE TRATA-SE DO CONGELAMENTO DAS GOTAS DE ORVALHO SOBRE AS PLANTAÇÕES, OCASIONANDO A QUEIMA DAS FOLHAS. QUANDO ISSO OCORRE, A VEGETAÇÃO ACABA MORRENDO.

A OCORRÊNCIA DE GEADAS É COMUM EM NOSSA REGIÃO, MAS HOVE UM MOMENTO DA NOSSA HISTÓRIA EM QUE ESSE FENÔMENO FOI TÃO INTENSO QUE MUDOU OS RUMOS DE NOSSA ECONOMIA.

PRONTO! AGORA VOCÊ JÁ ESTÁ PREPARADO(A) PARA DESEMBARCAR EM MAIS UMA ESTAÇÃO. DESSA VEZ VOCÊ VAI SALTAR NA **“ESTAÇÃO GEADA”**.





**INSTITUTO
BRASILEIRO DO
CAFÉ - IBC.
RETRATADO PELOS
ALUNOS DAS
ESCOLAS
MUNICIPAIS NA
EXPOSIÇÃO
VIAGEM
HISTÓRICA PELOS
CAMINHOS DE
CAMBÉ, 2018.**

ATÉ A DÉCADA DE 70 A PRODUÇÃO CAFEEIRA JÁ ESTAVA CONSOLIDADA NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE CAMBÉ. MESMO COM O CRESCIMENTO DE OUTROS SETORES DA ECONOMIA COMO COMÉRCIO, INDÚSTRIA, SERVIÇOS, BEM COMO O PLANTIO DE OUTRAS CULTURAS, BOA PARTE DA POPULAÇÃO AINDA RESIDIA NO CAMPO, QUE PROPORCIONAVA A FONTE DE RENDA DA MAIORIA DAS FAMÍLIAS CAMBEENSES.

HAVIA, NAQUELA ÉPOCA, MUITAS ESCOLAS RURAIS OFERTADAS AOS FILHOS DOS PAIS TRABALHADORES DAS LAVOURAS. CONTUDO, EM 1975 HOVE UMA FORTE GEADA NA REGIÃO. MESMO PASSANDO POR INTEMPÉRIES CLIMÁTICAS EM OUTROS MOMENTOS DA HISTÓRIA, DESSA VEZ, A AGRICULTURA DE CAMBÉ E DEMAIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO SENTIU DE FORMA DRÁSTICA ESSE FENÔMENO.

ESSA GEADA FICOU CONHECIDA COMO “GEADA NEGRA”, DIZIMANDO COMPLETAMENTE A CULTURA CAFEEIRA DO NORTE DO PARANÁ.





O GOVERNADOR JAIME CANET EM SUA FAZENDA EM LONDRINA, DESTRUÍDA PELA GEADA NEGRA, EM 1975. DISPONÍVEL EM [HTTPS://REVISTACAFEICULTURA.COM.BR](https://revistacafeicultura.com.br)

APÓS A TERRÍVEL GEADA NEGRA, A CULTURA CAFEIEIRA DO ESTADO DO PARANÁ FOI DESTRUÍDA. [HTTP://WWW.REVISTACAFEICULTURA.COM.BR/INDEX.PHP?TIPO=LER&MAT=34022](http://www.revistacafeicultura.com.br/index.php?TIPO=LER&MAT=34022) ACESSO

NA ÉPOCA, O PREFEITO DE CAMBÉ ERA O SENHOR ANTONIO WALDEMAR GARCIA. ELE NOS CONTOU EM UMA ENTREVISTA O QUE ACONTECEU DEPOIS DESSE TRISTE EPISÓDIO DE NOSSA HISTÓRIA:

“QUANDO INICIOU O ÊXODO RURAL POR CONTA DA GEADA, OS NÚMEROS DE POPULAÇÃO RURAL E URBANA COMEÇARAM A MUDAR. TENHO UMA FOTOGRAFIA MENTAL NÍTIDA DO DIA DA GEADA! NA PARTE MAIS ALTA DA CIDADE DAVA PARA VER OS CAFEZAIS, TUDO VERDE. À TARDE ESTAVA TUDO PRETO.”. (ANTONIO WALDEMAR GARCIA, ENTREVISTA REALIZADA EM 2019).

OBSERVE QUE ESSE ACONTECIMENTO MUDOU OS RUMOS DA ATIVIDADE ECONÔMICA DO MUNICÍPIO. A GEADA DEVASTOU AS PLANTAÇÕES, IMPOSSIBILITANDO QUALQUER TIPO DE COLHEITA OU RETORNO FINANCEIRO BASEADO NA AGRICULTURA. ISSO FEZ COM QUE BOA PARTE DAS FAMÍLIAS QUE RESIDIAM NO CAMPO BUSCASSEM TRABALHO E MORADIA NAS PROXIMIDADES DA REGIÃO URBANA DE CAMBÉ.



VAMOS APRENDER UM POUCO MAIS SOBRE A GEADA NEGRA E PORQUE ELA DIZIMOU OS CAFEZAIS EM NOSSA REGIÃO?

A GEADA NEGRA RECEBE ESTE NOME PORQUE QUEIMA AS PLANTAS POR DENTRO, DEIXANDO-AS COM APARÊNCIA ESCURA, COMO NA IMAGEM AO LADO.



NESTE FENÔMENO METEOROLÓGICO, A BAIXA TEMPERATURA E O VENTO INTENSO E FRIO CAUSAM O INTENSO CONGELAMENTO DA SEIVA DAS PLANTAS. A TEMPERATURA ATINGE VALORES ABAIXO DE ZERO E AS PLANTAS CONGELAM MESMO SEM A PRESENÇA DE GELO SOBRE A SUA SUPERFÍCIE. QUANDO OCORRE UMA GEADA NEGRA, O TRONCO QUEIMA ATÉ O NÍVEL DO SOLO, OU SEJA, ATÉ AS RAÍZES.

FONTE: JORNAL GAZETA DO POVO, 2015.



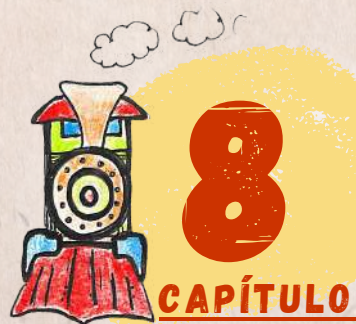
A PERDA DA PRODUÇÃO RURAL FEZ COM QUE MUITOS AGRICULTORES SAÍSSEM DO CAMPO PARA TENTAR NOVAS OPORTUNIDADES DE TRABALHO NAS CIDADES. ASSIM, NASCERAM MUITOS DOS BAIRROS QUE CONHECEMOS HOJE. NOSSA REGIÃO TEVE QUE SE REINVENTAR, REORGANIZANDO A ESTRUTURA DE OFERTA DE EMPREGOS E ATIVIDADES INDUSTRIAIS, A FIM DE OPORTUNIZAR TRABALHO E SUSTENTO PARA ESSA POPULAÇÃO ADVINDA DO ÊXODO RURAL.

INVESTINDO EM OUTRAS CULTURAS E NO DESENVOLVIMENTO COMERCIAL E INDUSTRIAL, CAMBÉ CONSEGUIU SE REERGUER. A PARTIR DA DÉCADA DE 80, AS ATIVIDADES LIGADAS AO CULTIVO DE SOJA, MILHO E TRIGO QUE JÁ ESTAVAM SENDO CULTIVADOS, PASSARAM A GANHAR MAIS FORÇA.



OS PREJUÍZOS DA GEADA FORAM NOTICIADOS EM MUITOS JORNAIS DA REGIÃO, COMO EXEMPLO O JORNAL PANORAMA.





AS MUDANÇAS NA ECONOMIA



ESTRADA DA PRATA. GOOGLE MAPS, ACESSO EM 26/10/2023

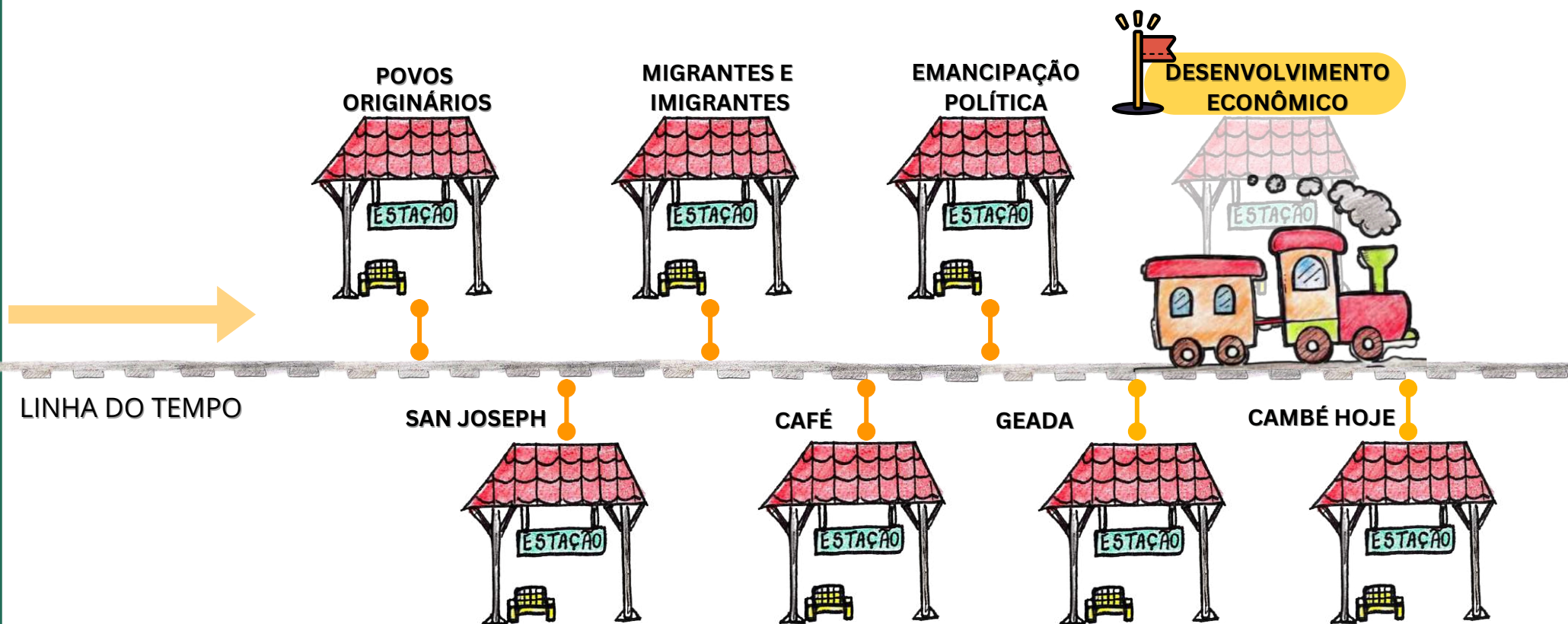
COMO A POPULAÇÃO RURAL SUPEROU OS PREJUÍZOS CAUSADOS PELA GEADA?

QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS REALIZADAS HOJE NO MUNICÍPIO?



DEPOIS DA GEADA, BOA PARTE DA VIDA DAS PESSOAS DO CAMPO MUDOU. MESMO QUE ALGUNS AGRICULTORES TENHAM RESOLVIDO RECOMEÇAR COM ESSA CULTURA, OS PÉS DE CAFÉ FORAM, AOS POUCOS, SUBSTITUÍDOS POR OUTRAS ATIVIDADES.

ESSE FOI UM MOMENTO MUITO DIFÍCIL POR AQUI E NA REGIÃO. TANTO OS TRABALHADORES E PROPRIETÁRIOS DA TERRA QUANTO OS COMERCIANTES DESSE GRÃO PASSARAM POR UM PERÍODO DE MUITAS DIFICULDADES. HOJE NOSSO DESEMBARQUE SERÁ NA ESTAÇÃO QUE NOS CONTOARÁ SOBRE COMO A ECONOMIA DE CAMBÉ SE REERGUEU. PREPARE-SE PARA SALTAR NA **ESTAÇÃO “DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO”**.



ANTES DA GEADA, CAMBÉ ERA ESSENCIALMENTE RURAL. A ECONOMIA ERA VOLTADA PARA A PRODUÇÃO CAFEEIRA E MUITAS ATIVIDADES ERAM REALIZADAS NO CAMPO.

ISSO MOSTRA COMO A ATIVIDADE AGRÍCOLA ERA PRÓSPERA NA REGIÃO. POR OUTRO LADO, TAMBÉM NOS DÁ UMA IDEIA DE COMO FOI DIFÍCIL MUDAR OS RUMOS DA ECONOMIA PARA ATENDER A NECESSIDADE DE UM POVO QUE VIU TODA ESSA HISTÓRIA DE DESENVOLVIMENTO DESAPARECER APÓS UMA NOITE GELADA. É SOBRE ESSE MOMENTO DE MUDANÇA QUE VAMOS TRATAR AGORA.

JOSÉ DO CARMO GARCIA, EX -PREFEITO DE CAMBÉ, CONTOU EM ENTREVISTA AOS ASSESSORES PEDAGÓGICOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA COMO FOI O PROCESSO DE MUDANÇA DA ECONOMIA MUNICIPAL. NA ÉPOCA, JOSÉ DO CARMO AINDA NÃO ERA PREFEITO, MAS COMO FUNCIONÁRIO DA PREFEITURA E MORADOR DO MUNICÍPIO ACOMPANHOU TODO O PROCESSO:



“COM OS EFEITOS DAS GEADAS E A AUSÊNCIA DO CAFÉ, VEIO O ÊXODO RURAL E POSTERIORMENTE A INTRODUÇÃO DE OUTRAS CULTURAS (SOJA, TRIGO, MILHO). PASSOU-SE A TER MENOS PESSOAS NO CAMPO, UM MENOR NÚMERO DE FAMÍLIAS. AS GRANDES COLÔNIAS SUMIRAM, VIRARAM GALPÃO PARA AS PROPRIEDADES. ALGUMAS FORAM LITERALMENTE DERRUBADAS PARA AMPLIAR A ÁREA DE PLANTIO DE SOJA E DE TRIGO. E ISSO OCASIONOU UMA DIMINUIÇÃO NO NÚMERO DE ALUNOS DAS ESCOLAS RURAIS, UM ESVAZIAMENTO. HOJE TEMOS APENAS 3% DA POPULAÇÃO MORANDO NA ZONA RURAL. NA DÉCADA DE 70, OS GESTORES DECIDIRAM QUE CAMBÉ NÃO PODERIA SER SÓ AGRÍCOLA. HOUVE UM APROVEITAMENTO NATURAL NA CONSTRUÇÃO CIVIL DO PESSOAL PROVENIENTE DA ROÇA. MAS SÓ ISSO NÃO ERA SUFICIENTE. ‘VAMOS INDUSTRIALIZAR CAMBÉ’ (SE DIZIA). UMA DAS COISAS QUE ME MARCAM PROFUNDAMENTE É TER PARTICIPADO DESSE PROCESSO DE INDUSTRIALIZAÇÃO : INDÚSTRIAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO, INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO, QUE GERAM A SUSTENTAÇÃO DA ECONOMIA NO MUNICÍPIO.”

(JOSÉ DO CARMO GARCIA, PREFEITO MUNICIPAL POR 4 MANDATOS: (1989 A 1992 - 1997 A 2000 - 2001 A 2004 - 2017 A 2021).



COMO PODEMOS VERIFICAR NO RELATO DO SENHOR JOSÉ DO CARMO, HAVIA PREOCUPAÇÃO EM PROPORCIONAR NOVOS OFÍCIOS À POPULAÇÃO QUE VINHA DO CAMPO. ALGUNS AGRICULTORES ESCOLHERAM FICAR EM SUAS PROPRIEDADES E TENTAR SE AVENTURAR EM NOVAS EXPERIÊNCIAS POR MEIO DO PLANTIO DE OUTROS PRODUTOS.

PORÉM, BOA PARTE DA POPULAÇÃO DO CAMPO ABANDONOU SUA ANTIGA VIDA PARA TRILHAR NOVOS CAMINHOS. NESSE CASO, A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL BUSCOU FORMAS DE ORGANIZAR ESSA DEMANDA.

A PARTIR DAÍ A PARTE URBANA FOI GANHANDO NOVA FORMA E NOVOS LUGARES NA CIDADE FORAM SURGINDO, DANDO ORIGEM A MUITOS BAIRROS QUE CONHECEMOS HOJE, COMO O JARDIM ANA ROSA, QUE FOI FUNDADO EM 1976 E O JARDIM TUPI, DE 1979. O PREFEITO NAQUELA ÉPOCA, O SENHOR ANTONIO WALDEMAR GARCIA, DEU DETALHES DE COMO FOI O PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO NA ECONOMIA MUNICIPAL.



EU PERCEBI QUE A POPULAÇÃO COMEÇOU A VIR PARA A CIDADE. EU IA NOS BAIRROS E IDENTIFICAVA AQUELA POPULAÇÃO QUE A GENTE CONHECIA LÁ NA ZONA RURAL PRATICAMENTE INTEIRA. O PESSOAL ALI DA REGIÃO DO KM 9, DO KM 12 ESTAVAM FIXANDO MORADA ALI NO SANTO AMARO, PARQUE MANELA, ALVORADA. FOI A ÉPOCA EM QUE MAIS SE VENDEU TERRENO DE LOTEAMENTO. O JARDIM ANA ROSA POR EXEMPLO, FORAM LOTEADOS 60 ALQUEIRES DE UMA FAZENDA INTEIRA PARA FORMAR ZONA URBANA. ASSIM COMO TAMBÉM O JARDIM ANA ELISA, O JARDIM SILVINO. A MINHA PRIORIDADE NA ADMINISTRAÇÃO ERA INDUSTRIALIZAÇÃO PARA DAR EMPREGO. BUSCÁVAMOS AUTONOMIA COMO MUNICÍPIO. HAVIA NECESSIDADE DE SE ABRIR FRENTES DE EMPREGO. COMPRAMOS MAIS TERRENOS ALÉM DAQUELES QUE AS EMPRESAS JÁ OCUPAVAM E SEGUIMOS CONSTRUINDO INDÚSTRIAS. OUTRA FRENTE DE MINHA GESTÃO FOI HABITAÇÃO.

(ANTONIO WALDEMAR GARCIA, ENTREVISTA REALIZADA EM 2019 À SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA).



A BUSCA PELO DESENVOLVIMENTO COMERCIAL, BEM COMO O INCENTIVO À VINDA DE INDÚSTRIAS PARA O MUNICÍPIO, TROUXE OPORTUNIDADE DE RECOMEÇO.





COM UM PEZINHO NO PASSADO E O OUTRO NO PRESENTE:



E HOJE? QUAIS SÃO AS ATIVIDADES ECONÔMICAS DE CAMBÉ?

JUNTO COM SEU (A) PROFESSOR (A), REALIZE UMA PESQUISA PARA SABER AS PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS NO MUNICÍPIO.



**VISTA AÉREA DO PORTO SECO DE CAMBÉ.
FOTO GISELE CABRERA. PMC**



**VISTA AÉREA DO PARQUE INDUSTRIAL DE CAMBÉ.
FOTO GISELE CABRERA. PMC**





RETORNANDO À NOSSA ESTAÇÃO! O PRESENTE.



VISTA AÉREA DO CENTRO DE CAMBÉ. GISELE CABRERA. PMC

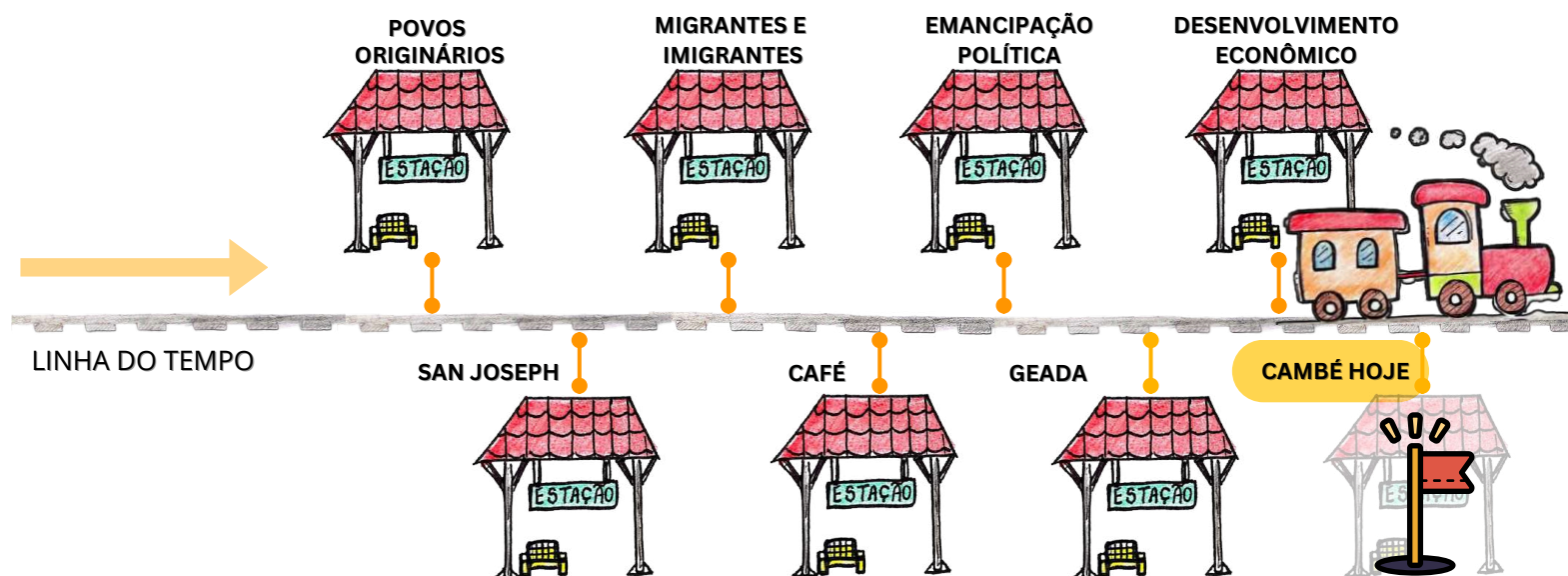
VOCÊ GOSTOU DA NOSSA VIAGEM?

**A QUAL MOMENTO DA HISTÓRIA DE
CAMBÉ VOCÊ PERTENCE?**



RETORNANDO À NOSSA ESTAÇÃO! O PRESENTE.

NOSSA VIAGEM HISTÓRICA ESTÁ CHEGANDO AO FIM!



ESPERO QUE VOCÊ TENHA GOSTADO DE CONHECER MAIS SOBRE A HISTÓRIA DE NOSSO MUNICÍPIO! VOCÊ VIU COMO A PERSISTÊNCIA, TRABALHO E AMOR A ESTA TERRA FIZERAM A DIFERENÇA NO DESENVOLVIMENTO DE CAMBÉ.

NO TEMPO PRESENTE, VOCÊ É UM DOS RESPONSÁVEIS POR ESSA HISTÓRIA! SEJA UM BOM AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO EM SEU TEMPO. QUER SABER COMO?

- RESPEITANDO AS PESSOAS QUE CONVIVEM COM VOCÊ.
- AJUDANDO NA CONSERVAÇÃO DOS LOCAIS PÚBLICOS.
- SE PREOCUPANDO COM O BEM ESTAR DE SUA COMUNIDADE.
- PROCURANDO DEIXAR O LUGAR EM QUE VOCÊ VIVE CADA VEZ MELHOR!

FOI MUITO BOM PASSARMOS ESSE TEMPO JUNTINHOS!



ATÉ A PRÓXIMA AVENTURA!



RETORNANDO À NOSSA ESTAÇÃO! O PRESENTE.



ANEXOS

MAIS DOCUMENTOS PARA AJUDAR VOCÊ A CONHECER NOSSA HISTÓRIA!

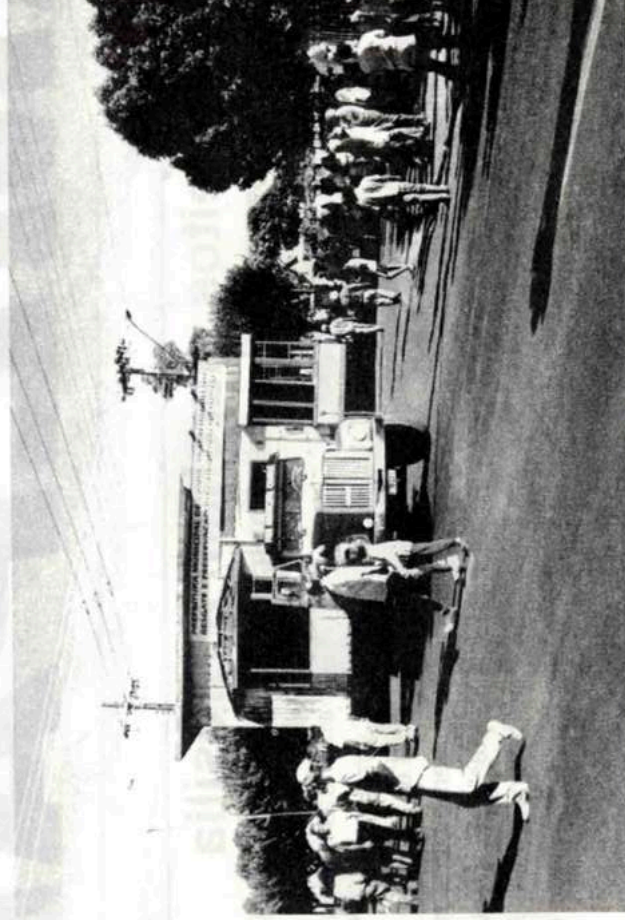
O QUE SÃO DOCUMENTOS
HISTÓRICOS?

COMO OS DOCUMENTOS HISTÓRICOS PODEM
NOS AJUDAR A CONHECER MAIS SOBRE O
PASSADO?



Casa é transportada inteira para Parque Histórico

Um carpinteiro de 97 anos é o responsável por essa proeza



Caminhão transporta casa em avenida no centro de Cambé

Uma das primeiras casas construídas em Cambé, no início da colonização do município, na década de 30, quando ainda era distrito de Londrina e chamava-se Nova Dantzig, foi transferida inteira do endereço, no Centro da cidade, para o Parque Histórico Danziger Hof, há três quilômetros

do local. Para a locomoção foram retirados apenas a cobertura e a varanda, a fim de evitá-los.

O trabalho foi executado pelo carpinteiro João Belinati, um senhor de 97 anos, que faz esse tipo de serviço desde 1964. Ele se especializou nesta atividade quando morava no interior do Estado de São Paulo e calcula já ter removido cerca de três mil moradias inteiras. "No início era muito difícil, a gente puxava as casas em cima de roletes de madeira, em estradas de terra na zona rural", conta.

O primeiro passo para se remover uma casa inteira do local onde foi construída é erguer a estrutura com macacos gigantes e, em seguida, colocá-la suspensa em apoios móveis. Na sequência, o imóvel é colocado sobre a carroceria de

um caminhão e transportado para o local desejado.

A antiga residência foi construída em 1937 pelo imigrante alemão e comerciante Pedro Tkotz. Sua família chegou a Cambé vinda de Danzig, no Mar Báltico. Após a Segunda Guerra Mundial a cidade foi incorporada à Polônia e hoje chama-se Gdansk, famosa mundialmente pelo seu porto e por ser berço do sindicato Solidarnosc.

Toda madeira utilizada na construção da casa, nas paredes, forros, batentes, rodapés, janelas e portas é de peroba. O pé-direito tem três metros livres, madeira maciça nos batentes, portas e forros, que apresentam desenhos geométricos tipo mosaico e janelas no estilo inglês *By Window*.

Pela sua importância histórica, a residência com cerca de 90 metros quadrados, e estilo

arquitetônico característico da colonização alemã no Norte do Paraná, foi doada por um grupo de empresários cambeenses que intencionam construir um hotel no lugar.

História

A casa dos Tkotz foi transferida para um local que também conta e preserva a história de Cambé, o Parque Histórico Danziger Hof. Criado há alguns anos, tem cerca de três alqueires, uma reserva natural e marca a região onde chegaram os primeiros imigrantes alemães no início da década de 30. Na época, a Companhia de Terras Norte do Paraná construiu no local uma hospedaria para receber os pioneiros que haviam comprado propriedades naquela área.

O projeto da direção do Museu Histórico é levar para lá casas que representem os povos que fizeram Cambé e criar uma vila étnica, para que a população conheça um pouco da vida de seus pioneiros. Cambé foi colonizada por imigrantes italianos, alemães, tchecos, italianos, japoneses e espanhóis.



Memória cultural VI

As escolas: Alemã, Bratislawa e Km. 9

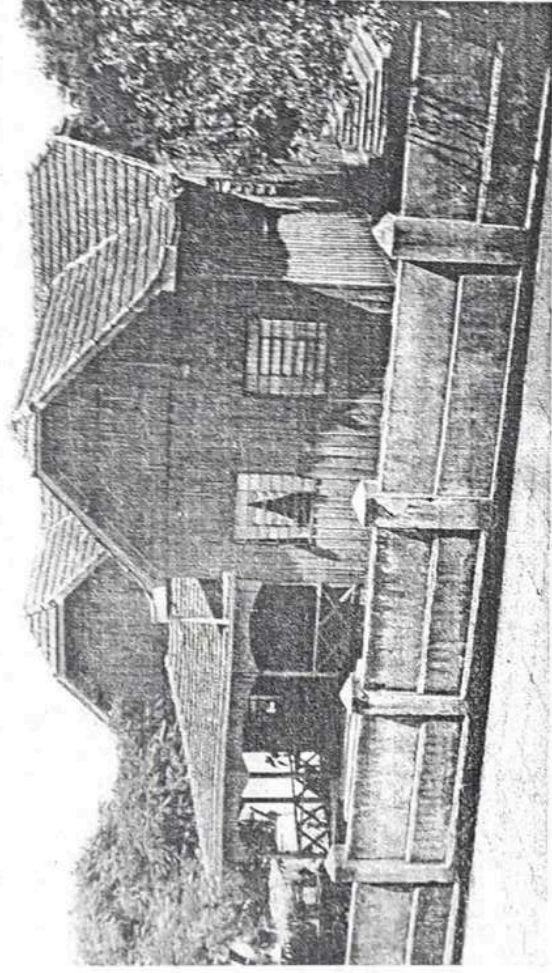
Como vimos no primeiro artigo desta série, desde o início da década de trinta, em Cambé foram instaladas escolas para atender as crianças em idade escolar. A presença marcante dos imigrantes alemães nos primórdios de colonização da cidade, levou-os a fundar uma escola para seus descendentes. Assim a 18 de maio de 1934 com o nome de "Associação Escolar Alemã de Neu Danzig" foi fundada a Escola Alemã. Os estatutos aprovados pelos sócios fundadores davam como finalidade da associação: — "a união de todos os alemães e os que predominam a língua alemã para fins culturais.

— Por meio da literatura e palestras, conservar o amor e as idéias da educação germânica.

— Incentivar permanentes reuniões sem diferenciar posição social, partido político, grau de educação e cultura de qualquer pessoa.

— E expressamente proibido diferenciar partido político".

Assim surgiu a Escola Alemã que funcionou como escola da colônia Alemã até a declaração de guerra do Brasil aos países do Eixo (Alemanha, Itália e Japão) a 22 de agosto de 1942, quando a escola foi confiscada. Entretanto a finalidade escolar foi mantida como uma extensão do Grupo Escolar "Ollavo Bilac"; depois foi escola da aplicação da Escola Normal e sede provisória do Grupo Escolar "Professora Helena Kolody". Posteriormente as instalações foram demolidas e o terreno ficou vago até o presente.



Escola Helena Kolody foi uma das primeiras construídas em Cambé.

Já a sociedade escolar Batslawa, surgiu depois e teve como principal fundador o senhor José Torrejais que na colônia Batslawa conseguiu a doação do terreno pela Companhia de terras e a posterior edificação da escola. A mesma teve também um caráter nacionalista para atender os filhos dos imigrantes checoslovacos e poloneses numerosos na região. Posteriormente o prefeito de Londrina Dr. Willie Davids criou ali uma escola municipal e nomeou a respectiva professora. Mas o acentuado espírito de nacionalidade de um grupo de colonos não aceitou a oficialização da Escola e fez uma eleição clandestina, tomou conta da diretoria e nomeou um professor estrangeiro para dar aulas, pondo de lado a professora municipal. Esse professor foi o senhor Bruno Cornéje que por um tempo foi o professor da escola.

De Londrina vieram os senhores Adriano Marino Gomes representando o Sr. Prefeito Municipal; tenente Luiz dos Santos delegado regional de polícia; prof. Aristeu da Costa Pinto director do Grupo Escolar e H. Puiggari Coutinho do "Paraná Norte". No almoço discursaram o Senhor Francisco de Paula Vieira e o jornalista H. Puiggari Coutinho".

No presente ano, a escola do Km 9 estará comemorando seu cinquentenário. O fato, por certo, deverá merecer por parte do poder público dos moradores da região e da comunidade escolar do Km 9 à devida atenção para relembrar todos os que contribuíram ao longo destes cinquenta anos para manutenção e o aprimoramento dessa escola pioneira do município de Cambé

Prof. José Garcia
Gonzales Neto



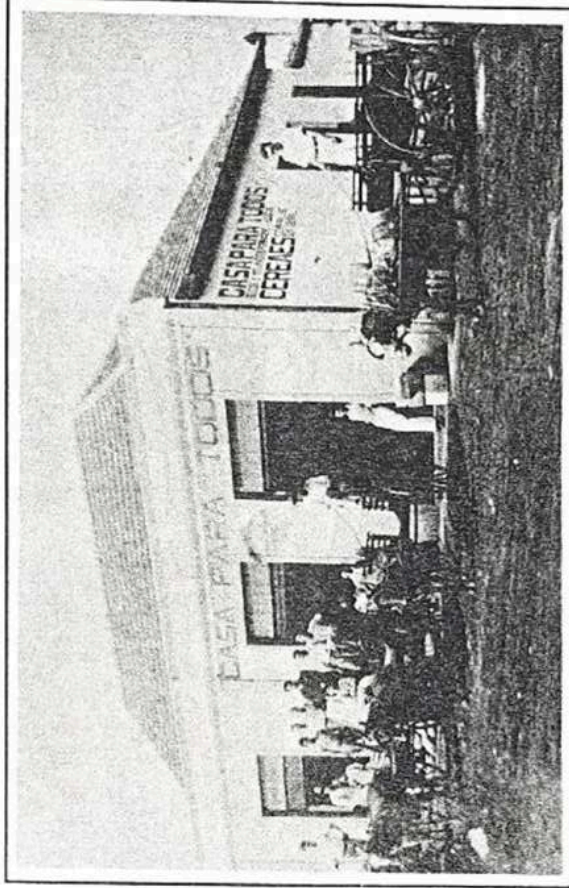
CULTIVANDO A MEMÓRIA

As carroças: marca de uma época

O excepcional desenvolvimento da indústria automobilística pode, de certo modo, prejudicar a percepção da importância que representaram as carroças no processo de ocupação do Norte do Paraná. Aqui a ocupação do território e a comercialização da produção agrícola sofreram o impacto de fatores gerados pela II Guerra Mundial, provocando um estrangulamento no setor dos transportes. Tal fato tem sido tomado como causa principal da difusão do uso das carroças, o que não deixa de ser uma interpretação muito simplista e equivocada.

A esse respeito, pesquisa elaborada pela professora Luciana Lopes de Souza constata que "a carroça não pode ser vista somente como uma 'opção' diante desse problema. Ela sempre esteve presente no processo de desenvolvimento da cidade. Paralelamente à expansão da cidade, a utilização da carroça foi de fundamental importância, ditando muitas vezes o seu ritmo de crescimento".

A carroça predominou absoluta no início de nossa colonização. Se a ferrovia foi a principal porta de entrada e saída da cidade, eram as carroças que recolhiam os produtos agrícolas (café, milho, feijão, arroz, animais) e



industriais (principalmente a madeira) para embarque na estação. Da mesma forma, uma frota imensa de carroças aguardava a chegada das mercadorias que vinham especialmente de São Paulo para suprirem as necessidades da população. Além disso, as mudanças (intensas naquela época), as entregas das mercadorias pelas lojas e estabelecimentos atacadistas, o transporte de materiais de construção, constituíam a maior parte dos fretes para os abnegados carroceiros. Dados estatísticos revelam que em 1948 existiam cerca de 480 carroças só na cidade.

Além do transporte de mercadorias, havia também o transporte de passageiros através das charretes, as quais não deixam de ser uma variante da carroça, apenas um pouco mais sofisticadas, para proporcionar maior conforto aos usuários.

A pequena capacidade de carga era compensada pela grande quantidade de carroças. Luciana acrescenta que "através dela é que foi possível a formação de uma infra-estrutura de abastecimento, possibilitando o crescimento da cidade, além de estabelecer relações, tanto econômicas quanto sociais, entre zona rural e urbana", para concluir que "a sua permanência ainda hoje no cenário da cidade de Cambé, sobrevivendo à presença de veículos motorizados, demonstra o grau de importância da carroça para o desenvolvimento de Cambé".

EXPEDIENTE

JORNAL NOSSA CIDADE

Jornal filiado à *Adjori, Abrajori e Alaji*

Avenida Inglaterra, 1020 - Edif. Pioneiros - Fone :254-3173

Publicação e Impressão: Imagem Gráfica e Editora Ltda.

CGC 78.452.182/0001-29 - Caixa Postal, 631 - CAMBÉ - PR

Museu de Cambé/IPAC-UEL



MAIS DOCUMENTOS PARA AJUDAR VOCÊ A CONHECER A NOSSA HISTÓRIA!

CULTIVANDO A MEMÓRIA

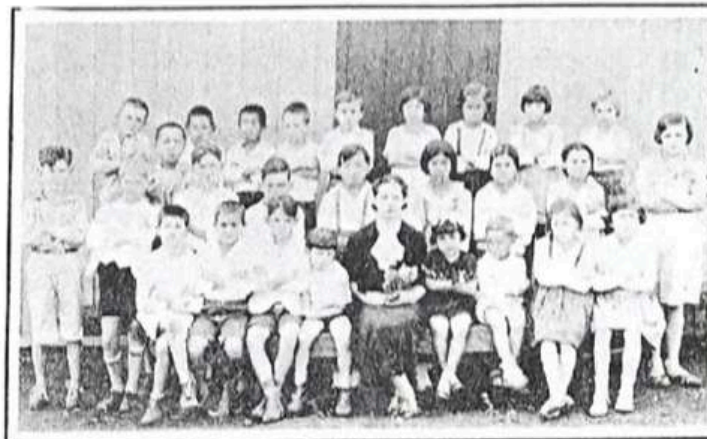
A escola pioneira

A primeira escola foi instalada em Cambé quando o núcleo urbano tinha apenas 50 casas e as ruas ainda não tinham nomes. Era uma escola particular, organizada por Izaura Ferreira Neves, que veio de Itápolis e era filha do agenciador de terras da Companhia de Terras Norte do Paraná, Fulgêncio Ferreira Neves.

Como em Londrina já atuavam os professores Remy Duczack e Luiz Vergés Dutra, ela veio para Nova Dantzig, onde não havia nenhum professor nem escola. Com a ajuda do pai, alugou uma casa de tábuas que deveria servir para comércio, pois contava com três portas para a rua. Estava localizada na esquina das atuais avenidas Brasil com Inglaterra, onde depois foi instalado o Posto de Athanásio Bello e hoje funciona uma filial das Lojas Marissol.

As carteiras foram pagas por Fulgêncio. Eram inclinadas e tinham espaço para 5 alunos. Embaixo havia uma tábua para os alunos colocarem os pés. Em cima um filete para colocar os lápis e canetas. Os tinteiros eram encaixados nas carteiras, sendo uma espécie de copinhos onde se colocava a tinta e os alunos escreviam molhando as penas das canetas. Para evitar o excesso de tinta usava-se o "mata-borrão", papel mais grosso, sem goma, que absorvia a tinta. Quando um aluno fazia um borrão no caderno ou na prova, sofria desconto na nota. O quadro negro era de madeira, pintado de preto, no qual se escrevia com o giz branco e também colorido. Izaura gostava de utilizar o giz colorido para dar destaque, o que ajudava para os alunos fixarem melhor os ensinamentos.

Izaura lembra que naquela época, quando as pessoas viam uma nova casa sendo construída, já sabiam que ao concluir o telhado haveria uma festa. Assim na inauguração acontecia ocasionalmente um bailezinho ou uma festa improvisada, a que as pessoas chamavam de "assustado". Pesquisando sobre o assunto, a professora Márcia Garcia esclarece que "esse tipo de festa era possibilitado porque essas casas não tinham ainda as repartições internas, formando assim um salãozinho, pois os seus donos



A professora Izaura Ferreira Neves entre seus alunos, na Casa Escolar. Da esquerda para direita, primeira fila: Oswaldo dos Santos, Manoel Figueiró, Américo da Costa, Pedro dos Santos, professora Izaura Ferreira Neves, sobrinha da professora, Ozires dos Santos, Romilda Bocatte, Saturnina Armerinda.

Fila do meio: Raul do Carmo, Wilson Garcia, Orlando Bocatte, Benedito S. Serezuella, Yolanda Takarach, Korlica Obara, Luzia Marçal, Emerenciana dos Santos, Izaura Matucci.

Em pé ao fundo: Antenor Vivan, Karo Ekida, Taro Obara, Renan Vieira, Miguel Navarete, Izaur do Carmo, Antonia Vinicius, Elza Guimarães, Carmem Figueiró e Yolanda.

geralmente as repartiam depois de prontas".

A escola que começou a funcionar no dia primeiro de agosto de 1934 contou inicialmente com 18 alunos (a maioria filhos de japoneses), distribuídos pela 1ª, 2ª e 3ª séries, todos numa única sala. No ano seguinte Izaura foi nomeada professora pelo prefeito de Londrina e a escola municipalizada em 28/2/35, data que marca o início do ensino público em Cambé.

Como a maioria dos alunos falava em casa línguas estrangeiras, o aprendizado era muito difícil pois tinham primeiro que aprender a entender a falar em português. Izaura assegura que "os alunos aprendiam porque tinham garra e muita força de vontade".

Museu de Cambé/IPAC-UEL

28/10/94



COMÉRCIO NA DÉCADA DE 40

“Tudo o que era enfeite para vestido, vidrilhos estrangeiros de todos os tipos, rendas, botões, linhas para bordar de todas as cores e números, tudo o que era tipo de agulha, até das mais fininhas para vidrilhos, tudo isso eu tinha. Nem em Londrina havia uma casa que tivesse de tudo para senhoras como a Casa Brasil (...).”

Depois eu me especializei em aviamento para alfaiates. Eu tinha tudo o que um alfaiate precisava. Tínhamos sempre um bom sortimento de linhos para homens e senhoras, nacionais e estrangeiros, de cores variadas. Tinha um verdadeiro sortimento de chapéus para homens, de todas as cores e tamanhos e das melhores marcas (...).

Assim era a Casa Brasil. Vivia sempre cheia de fregueses e tinha fama de encontrar de tudo no ramo. Eu também sempre tinha um bom sortimento de navalhas, artigos para barbearia, tesouras para barbeiro estrangeiras, tesouras para costureiras(...).

O nosso movimento era grande! Em frente a minha casa tinha as Casas Pernambucanas, mas não nos atrapalhava. Muitas vezes eles vendiam um enxoval para noiva e a grinalda, o véu e outras coisas que eles não tinham, vinham buscar na Casa Brasil. (...) Procurávamos servir a todo mundo bem e com honestidade. Foi desse jeito que fui vencendo em Nova Dantzig”.

(José Luiz Doré sobre sua loja, a Casa Brasil. Livro: “Três Gerações da Família Doré”)



LEMBRANÇAS DE 1930...

“Pela minha lembrança o Danziger Hof foi construído no outono de 1931, por um senhor Strass, que morava na colônia Heimtal. Toda a construção era de madeira de pinho. As madeiras das paredes não eram serradas, mas sim, lascadas com um machado. O telhado também era de madeira de pinho e não tinha forro, assim podia se ver o teto por dentro. Também não tinha chão de madeira ou pedra, o chão era simplesmente de terra batida. A construção era toda dividida em dois ambientes, no maior que ficava para o lado da estrada era dividida por uma parede de dois quartos pequenos e lá moravam de maio até junho de 1932 o casal Matschoss e o senhor Nilson. Cada um tinha um terreno de cinco alqueires e os dois homens trabalhavam, naquele tempo, na construção de suas casas de madeira.

A senhora Matschoss cozinava para todos os que moravam no Danziger Hof. Todos os dias havia café da manhã, almoço e jantar. Nas tardes de domingo, era servido café com bolo. A comida feita pela senhora Matschoss era à moda de Danzig e sempre muito boa. No ambiente grande tinha uma mesa onde todos faziam suas refeições. As camas eram primitivamente construídas, as quais eram suportadas por quatro galhos resistentes com uma forquilha para cima e enterrados no chão. O estrado era feito de madeira de palmito e em cima ficavam os colchões de palha. Assim, eu dormi muito bem em pouco mais de quatro semanas no Danziger Hof.

Perpendicularmente a essa construção principal, construiu-se também um pequeno cômodo do mesmo material que era feita a cozinha do lugar, e também uma despensa para os mantimentos indispensáveis. O nome do Danziger Hof foi pensado pelos habitantes da colônia Neu Danzig porque na sua cidade natal havia um hotel de luxo de primeira classe que assim se chamava. O Danziger Hof ficava a 200 metros do rio São Domingos, na estrada que levava à fazenda Buhle, e também do lado havia uma estrada que ia ao sítio da fazenda Axt, Petrush, Tkotz e Lapuse. Também o imigrante Nehring precisava usar essa estrada para ir à sua casa”.

(Arnold Klawitter)



REFERÊNCIAS:

ANTONELLI, Diego; FERNANDES, José Carlos. Memórias talhadas no gelo. GAZETA DO POVO, Curitiba, 17 de julho de 2015. Seção Vida e Cidadania.

CAMBÉ: REPENSANDO SUA HISTÓRIA. Prefeitura Municipal de Cambé. 1992

CAMBÉ. Prefeitura Municipal. Secretaria de Planejamento. Mapa Macro Municipal . Cambé, 2020.

CORTEZ, Edna S. Danziger Hof: A hospedaria dos Danziguenses em Cambé. PMC. 2012.

CULTURAS INÍGENAS DO BRASIL - CULTURAS INDÍGENAS.[s.d.]. Disponível em: <https://culturasindigenasdobrasil.blogspot.com/> Acesso em: 12 de set de 2023.

GLOBO.COM : g1.globo.com . Geada negra que destruiu pés de café no Paraná completa 40 anos, 2015. Disponível em: <https://g1.globo.com/pr/norte-noroeste/noticia/2015/07/geada-negra-que-destruiu-pes-de-cafe-no-parana-completa-40-anos>. Acesso em: 10 de abr de 2023.

GONZÁLES Neto, José Garcia. Cambé, confronto e composição política 1947-1968. PMC 1987.

GOOGLE MAPS. CAMBÉ , 2023. <https://www.google.com.br/maps/> Acesso em: out 2023.

IBGE. Mapa Político do Estado do Paraná. In: TERRA BRASILIS. Ecoteca Digital, 2009. Disponível em: <https://www.terrabrasil.org.br/ecotecadigital/index.php/estantes/mapas/577-mapa-politico-do-estado-do-parana>. Acesso em 10 jul. 2023.

JC CECÍLIO- Blog MPB, Maringá, Paraná, Brasil. Disponível em: <https://maringaparanabrasil.blogspot.com/2010/04/cmnp-cia-melhoramentos-norte-do-parana.html>. Acesso em: 13 de ago de 2023.

LIMA, Marcelo. Ricardo. Abordando o solo na escola: para professores do ensino fundamental e médio. Unidade 3: Perfil e Morfologia do Solo. Programa Solo na Escola. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2020. Disponível em: http://www.mrlima.agrarias.ufpr.br/SEB/arquivos/perfil_morfologia_solo.pdf. Acesso em 25 out. de 2023.

MENEZES, Thiago Paes de. Uma breve história do Paraná - história do Paraná para concursos e vestibulares. Londrina, 2018.

MUSEU HISTÓRICO DE CAMBÉ. Arquivo do Museu Histórico de Cambé. Publicações Avulsas, PMC 1991.

PARELLADA, C.I. Sítio arqueológico Fazenda Santa Dalmácia: uma das fundações da missão jesuítica de San Joseph, Guairá, século XVII. Bol. Museu Histórico de Londrina, v.4, n.8, p.8-12, jan-jun 2013.

PAVINATO, Eduardo Roberto. Hino à Cambé: A canção oficial da cidade. Cambé, 2022.

PREFEITURA DE CAMBÉ. PARQUE HISTÓRICO DANZIGER HOF. Disponível em: <http://www.cambe.pr.gov.br/site/> Acesso em 10 de abr de 2023.

PREFEITURA DE IBIPORÃ. NOSSA BANDEIRA [s.d.] Disponível em : https://www.ibipora.pr.gov.br/pagina/1691_Nossa-Bandeira.html. Acesso em: 10 de abr de 2023.

PREFEITURA DE LONDRINA - SÍMBOLOS MUNICIPAIS, 2019. Disponível em: <https://portal.londrina.pr.gov.br/simbolos-municipais>. Acesso em: 10 de set de 2023.

PREFEITURA DE MARINGÁ. BANDEIRA, BRASÃO E HINO. s.d. Disponível em: <https://www.maringa.pr.gov.br/turismo/?cod=simbolos>. Acesso em 10 de abr de 2023.

PREFEITURA DE ROLÂNDIA. ROLÂNDIA PR - HISTÓRIA, CULTURA E TURISMO, 2021. Disponível em: https://www.rolandia.pr.gov.br/arquivos_cliente/historia_turismo.pdf. Acesso em: 10 de set de 2023.

REVISTA CAFEICULTURA . Geada negra que destruiu pés de café no Paraná completa 40 anos. Geada negra que destruiu pés de café no Paraná completa 40 anos, 2017. Disponível em: <https://revistacafeicultura.com.br/> Acesso em: 10 de abr de 2023.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA. Projeto Viagem Histórica pelos Caminhos de Cambé. Cambé,2010.

SILVA, Maria Nilza da. O Doutor Preto Justiniano Clímaco da Silva : a presença negra pioneira em Londrina. 2. ed. / Maria Nilza da Silva e Mariana Panta. – Londrina : UEL, 2014.

TUMA, Magda Madalena Peruzin. Viver é Descobrir. História e Geografia do Paraná. São Paulo: FTD, 1992.

UFPR - PROGRAMA SOLO NA ESCOLA. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2023. Disponível em: <https://agrarias.ufpr.br/solonaescola/livros-e-cartilhas/>. Acesso em: 25 out de 2023.

ZERBETTO (ORG) Angélica Pires Nantes de Oliveira. Lembrando as antigas escolas rurais : a história da educação no município de Cambé. Cambé (Pr) : SEMED



ISBN: 978-65-89403-04-3

CDL



9 786589 403043